

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ –
FMIT CONSEPE
RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
N.º 23A/2024, de 14 de outubro de 2024.

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC),
do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá.

A **Presidente** do Conselho Superior da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT, mantida pelo Centro de Ciências em Saúde de Itajubá – CCSI, no exercício de suas competências e atribuições regimentais e estatutárias,

CONSIDERANDO a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);

CONSIDERANDO as Diretrizes Curriculares Nacionais 2014 Cursos de Medicina;

CONSIDERANDO o Regimento Institucional da FMIT e o disposto nas normas internas que regulamentam a criação e atualização de Projetos Pedagógicos de Curso;

CONSIDERANDO a proposta de uma nova Matriz Curricular para o curso de Medicina com exercício a partir do primeiro dia letivo de 2025, com equivalência para alunos ingressantes na matriz 2024, apresentada pela Coordenação do Curso de Medicina, com parecer favorável do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar “*Ad Referendum*” do CONSEPE, a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), anexo a esta Resolução, como documento orientador da organização didático-pedagógica do curso de Medicina, da Faculdade de Medicina de Itajubá-FMIT.

Art. 2º O PPC aprovado passa a vigorar a partir do semestre letivo 2025.1, devendo ser amplamente divulgado à comunidade acadêmica.

Art. 3º Compete à Coordenação do Curso zelar pela execução e atualização contínua do PPC, em articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme as normas institucionais vigentes.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as

disposições em contrário.

Itajubá – Minas Gerais, 14 de outubro de 2024.

Cristiane Resende

Profa. Dra. Cristiane Resende
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Diretora Geral
Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT

Afya

**PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO DE
MEDICINA**

FMIT | Afya



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

ITAJUBÁ - MG
OUTUBRO/2024

DIRETORA GERAL
Cristiane Resende

COORDENADORA ACADÊMICA
Talyta Resende de Oliveira

COORDENADORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
Karen Bianca Dias Ribeiro

COORDENADORA GERAL DO CURSO DE MEDICINA
Luciana Yara Bonaldi de Biaggi

COORDENADORA ADJUNTA DO CURSO DE MEDICINA
Renata Pinto Ribeiro Miranda

COORDENADORA GERAL DO INTERNATO EM MEDICINA
Paula Carvalho de Sá Salomon

SECRETÁRIA ACADÊMICA
Elaine Luzia Goulart Campos

PROCURADORA INSTITUCIONAL
Josiane de Lourdes Pinto

Versão atualizada em outubro de 2024

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

Projeto Pedagógico do Curso de Medicina

Autoria:

Professores

Luciana Yara Bonaldi de Biaggi
Renata Pinto Ribeiro Miranda
Rodolfo Souza de Faria
Paula Carvalho Miranda de Sá Salomon
Paulo José Oliveira Cortez
Giseli Mendes Rennó

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
1.1. Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida	13
2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL	15
2.1. O Estado de Minas Gerais.....	16
2.1.1 Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho médico em Minas Gerais	17
2.2. Dados de saúde de Minas Gerais	18
2.3. O município de Itajubá.....	20
2.3.1. Saúde.....	21
2.3.2. Inserção Regional e o Contexto do Curso de Medicina Proposto Pela Faculdade de Medicina de Itajubá	23
3. DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	25
3.1. Políticas Institucionais	25
3.2. Dados do Curso	30
3.3. Objetivos do Curso	30
3.3.1. Objetivo Geral	30
3.3.2. Objetivos Específicos	31
3.3.3. Contexto Educacional.....	32
3.4. Perfil Profissional do Egresso.....	33
3.4.1 Domínio de Competências: Atenção à Saúde.....	34
3.4.2. Domínio de Competência: Gestão em Saúde	39
3.4.3 Domínio de Competência: Educação em Saúde.....	41
3.5. Estrutura Curricular.....	43
3.5.1. Organização da Estrutura	48
3.5.2. Matriz Curricular.....	56
3.5.3. Ementas do curso	62
3.6. Conteúdos Curriculares	138

3.7. Metodologia do processo ensino-aprendizagem.....	142
3.7.1. Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG):	146
3.7.2. Palestras:.....	148
3.7.3. Práticas Integradas (Laboratório Morfofuncional):	149
3.7.4. Plataforma Educacional Digital (TICs):.....	150
3.7.5. Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL):	151
3.7.6. Problematização:	152
3.7.7. Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e Raciocínio Clínico Cirúrgico (RCC):	153
3.7.8. Simulação em Laboratório de Habilidades	155
3.7.9. atendimentos ambulatoriais	156
3.7.10. Estágio Curricular Supervisionado	157
3.7.11. Atividades Complementares.....	161
3.8. Trabalho de Conclusão de Curso	163
3.9. Apoio ao Discente.....	165
3.9.1. Programa de Apoio Financeiro	166
3.9.2. Estímulo à Permanência do Aluno	168
3.9.3. Núcleo de Experiência Discente.....	169
3.9.4. Programa de Nivelamento	171
3.9.5. Ouvidoria.....	172
3.9.6. Ligas Acadêmicas.....	173
3.9.7. Programa de Monitoria Acadêmica	175
3.9.8. Incentivo Participação/Realização de Eventos e Produção Científica.....	177
3.9.10. Acompanhamento dos Egressos.....	178
3.9.11. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	180
3.9.12. Matrícula	182
3.9.13. Transferência	183
3.9.14. Incentivo à prática de esportes.....	183
3.9.15. Memorial Acadêmico e Momento Formativo de Feedback.....	
3.10. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	185
3.11. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino- Aprendizagem	187
3.12. Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	191
3.12.1. Avaliação do Desempenho do Aluno	193

3.12.2. Sistema de Promoção e Progressão	206
--	-----

4. DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL..... 210

4.1. Núcleo Docente Estruturante	210
4.2. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso	212
4.3. Corpo Docente do Curso	213
4.3.1. Corpo docente: titulação	229
4.3.2. Regime de trabalho do corpo docente do curso.....	229
4.3.3. Experiência Profissional Docente	231
4.4. Atuação do Colegiado do curso ou equivalente	232
4.5. Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica.....	235
4.6. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente	237
4.7. Forma legal de contratação dos professores	238

5. DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA..... 240

5.1. Espaços Físicos para docentes em Tempo Integral	240
5.2. Espaço de trabalho para coordenador	240
5.3. Sala coletiva para professores	246
5.4. Salas de aula	247
5.5. Acesso aos alunos a equipamentos de informática	248
5.6. Descrição da Biblioteca	249
5.6.1 Estrutura da Biblioteca.....	250
5.6.2. Horário de funcionamento	251
5.6.3. Recursos humanos	251
5.6.4. Serviços oferecidos	251
5.6.5. Bibliografia Básica por Unidade Curricular	252
5.6.6. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	253
5.6.7. Acervo.....	253
5.6.8. Conservação e restauração do acervo.....	255
5.6.9. Política de aquisição de acervo	256

5.7. Laboratórios didáticos de formação básica	257
5.8. Laboratórios didáticos de formação específica	262
5.9. Laboratório de Realidade Virtual	267
5.10. Unidades Hospitalares e complexo assistencial conveniados	270
5.11. Sistema de Referência e Contrarreferência	283
5.12. Biotério	284
5.13. Comitê de Ética em Pesquisa.....	288
5.14. Comitê de Ética na Utilização de Animais	291

LISTA DE FIGURAS

<i>FIGURA 1. EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS EM MINAS GERAIS: INSTITUTO SEMESP, 2021.</i>	17
<i>FIGURA 2 ESTRUTURA ESPIRALADA DA MATRIZ CURRICULAR, DA FMIT, COM A EVOLUÇÃO DOS PERÍODOS. FONTE: ACERVO DA FMIT</i>	44
<i>FIGURA 3. CICLO DO 1º AO 8º PERÍODO DO IESC</i>	49
<i>FIGURA 4. CICLO DO 1º AO 8º PERÍODO DO HAM</i>	51
<i>FIGURA 5. CICLO DO 10 AO 50 PERÍODO DO SOI</i>	52
<i>FIGURA 6. ABRANGÊNCIA DO MCM</i>	53
<i>FIGURA 7. MATRIZ 2024.1.</i>	57
<i>FIGURA 8. MATRIZ 2023.1.</i>	58
<i>FIGURA 9. MATRIZ 2021.1 – ALTERAÇÃO NO 5º PERÍODO</i>	58
<i>FIGURA 10. MATRIZ 2021.1</i>	59
<i>FIGURA 11. MATRIZ 2021.1 – COM ALTERAÇÕES A PARTIR DO 6º PERÍODO</i>	60
<i>FIGURA 12. MATRIZ 2019.1</i>	61
<i>FIGURA 13. ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM UTILIZADAS NO EIXO ESTRUTURANTE “SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS”</i>	147
<i>FIGURA 14. DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS NAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS DE DOIS MÓDULOS (SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS E HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS) DESENVOLVIDOS NO 1º PERÍODO – EXEMPLO: SISTEMA CIRCULATÓRIO.</i>	149
<i>FIGURA 15. ARCO DE MAGUERZ (PROBLEMATIZAÇÃO)</i>	152
<i>FIGURA 16. EQUIPE DE GESTÃO DO INTERNATO DA FMIT</i>	161
<i>FIGURA 17. SUPERVISORES DOS ESTÁGIOS CURRICULARES.</i>	161
<i>FIGURA 18. PIRÂMIDE DE MILLER E TIPOS DE AVALIAÇÃO. FONTE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA, 2021.</i>	194
<i>FIGURA 19. PIRÂMIDE DE MILLER INVERTIDA PARA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES COMPLEXAS. FONTE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA, 2024.</i>	195
<i>FIGURA 20. 59% DE PROFESSORES DOUTORES E MESTRES</i>	229
<i>FIGURA 21. 84% DE PROFESSORES EM REGIME DE TRABALHO INTEGRAL OU PARCIAL</i>	230
<i>FIGURA 22. FLUXO DE ENCAMINHAMENTO DAS DECISÕES DO COLEGIADO DA FMIT.</i>	233
<i>FIGURA 23. SALA DA COORDENAÇÃO GERAL DE CURSO DO CURSO DE MEDICINA DA FMIT.</i>	243
<i>FIGURA 24. SALA DA COORDENAÇÃO GERAL DE CURSO DO CURSO DE MEDICINA DA FMIT.</i>	244
<i>FIGURA 25. SALA COORDENAÇÃO ADJUNTA DE CURSO DO CURSO DE MEDICINA DA FMIT.</i>	245

FIGURA 26. SALA DA ASSESSORIA DA COORDENAÇÃO GERAL DE CURSO DO CURSO DE MEDICINA DA FMIT.	246
FIGURA 27. LABORATÓRIO DE ANATOMIA ORGÂNICA	259
FIGURA 28. LABORATÓRIO DE HABILIDADES	260
FIGURA 29. LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I	260
FIGURA 30. LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II	261
FIGURA 31. LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR III	261
FIGURA 32. LABORATÓRIO DE TÉCNICA CIRÚRGICA	263
FIGURA 33. LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	265
FIGURA 34. CONSULTÓRIOS DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	266
FIGURA 35. CONSULTÓRIO DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	267
FIGURA 36. ALUNO PARTICIPA DE AULA COM REALIDADE VIRTUAL	269
FIGURA 37. ALUNO PARTICIPA DE MOMENTO DIDÁTICO COM REALIDADE VIRTUAL	269
FIGURA 38. HOSPITAL DE CLÍNICAS DE ITAJUBÁ – HCI	271
FIGURA 39. SETOR DE INTERNAÇÃO DO HCI	272
FIGURA 40. ENFERMARIA DO HCI	272
FIGURA 41. UNIDADE AMBULATORIAL DE ENSINO - UAE	274
FIGURA 42. ÁREA DE CONVIVÊNCIA E ESTUDOS	275
FIGURA 43. FACHADA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES	276
FIGURA 44. SALA DE ATENDIMENTO MÉDICO	277
FIGURA 45. FACHADA DO HAMC	278
FIGURA 46. APARTAMENTO PARA PARTO NATURAL	279
FIGURA 47. QUARTO PARA PARTO NORMAL	279
FIGURA 48. QUARTO DA ENFERMARIA	280
FIGURA 49. CORREDOR DE CONSULTÓRIOS	280
FIGURA 50. CONSULTÓRIOS	281
FIGURA 51. CONSULTÓRIOS	282
FIGURA 52. SALA DE ESTUDOS	283
FIGURA 53. FLUXOGRAMA DE SUBMISSÃO DE PROTOCOLOS DE PESQUISA À CEUA	294

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER EM MINAS GERAIS. FONTE: IBGE, 2022.	19
TABELA 2. MICRORREGIÃO DE SAÚDE – ITAJUBÁ. CÓDIGO / MUNICÍPIO / EXTENSÃO TERRITORIAL / POPULAÇÃO ESTIMADA (IBGE/TCU 2018) FONTE: PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO (PDR) - 2020	21
TABELA 3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, LEITOS EXISTENTE E LEITOS DO SUS.	23
TABELA 4. EIXOS E MÓDULOS EM QUE AS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E AS HABILIDADES PREVISTAS NAS DCN 2014 SÃO ATENDIDAS NO CURSO DE MEDICINA DA FMIT.	34
TABELA 5. DISCIPLINAS ELETIVAS DA FMIT (2024)	45
TABELA 6. CONTEÚDOS CURRICULARES.	140
TABELA 7. MÉTODO DOS 9 PASSOS, ADAPTADO DO PBL, UTILIZADO NA APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS (APG). FONTE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA, 2024..	148
TABELA 8. CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	158
TABELA 9. LISTA DE LIGAS ACADÊMICAS ATIVAS NA FMIT.	174
TABELA 10. MONITORES E BOLSISTAS POR MÓDULO NA FMIT.	177
TABELA 11. SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I, II, III, IV E V (SOI)	197
TABELA 12. INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I, II, III, IV E V (IESC)	198
TABELA 13. INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE VI, VII, VIII (IESC)	199
TABELA 14. MÉTODOS DE CIENTÍFICOS EM MEDICINA I	201
TABELA 15. MÉTODOS DE CIENTÍFICOS EM MEDICINA II	202
TABELA 16. HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I, II, III, IV, V (HAM)	203
TABELA 17. HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VI, VII E VIII (HAM)	203
TABELA 18. CLÍNICAS INTEGRADAS I, II E III (CI)	204
TABELA 19. CLÍNICA CIRÚRGICA IV	204
TABELA 20. PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO (PIEPE)	205
TABELA 21. ESQUEMA AVALIATIVO DO INTERNATO (9º, 10º, 11º, 12º PERÍODOS)	206
TABELA 22. DETALHAMENTO DOS DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FMIT.	229
TABELA 23. COLABORADORES DA BIBLIOTECA - FMIT	251

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Mantenedora

Razão Social: CCSI – Centro de Ciências em Saúde de Itajubá

Endereço: Avenida Rennó Júnior, 368

Bairro: Medicina

Cidade: Itajubá (MG)

CEP: 37502-138

CNPJ: 28.946.334/0001-71

Mantida

Nome: Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)

Endereço: Avenida Rennó Júnior, 368

Bairro: Medicina

Cidade: Itajubá (MG)

CEP: 37502-138

Site: www.fmit.edu.br

Fone/Fax: (35) 3629-8700

Atos autorizativos

Portaria de Credenciamento: Decreto MEC 62.498, de 01/04/1968, publicada no Diário Oficial da União em 08/04/1968.

Portaria de Recredenciamento: Decreto nº 74.457 de 26/08/1974, publicado no Diário Oficial da União em 27/08/1974.

Portaria de Autorização: Decreto Federal n.º 62.498, de 01/04/1968, publicado no Diário Oficial da União de 08/04/1968.

Portaria de Reconhecimento de Curso: Decreto nº 74.457 de 26/08/1974, publicado no Diário Oficial da União em 27/08/1974.

Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso (último ato regulatório): Portaria nº 581, de 06 de outubro de 2016, publicado no Diário Oficial da União em DOU n.º 195, de 10/10/2016, Seção 1, páginas 24 e 25.

1.1. Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

A Faculdade de Medicina de Itajubá é uma instituição de ensino superior Ensino Superior mantida pelo Centro de Ciência em Saúde de Itajubá (CCSI), pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Itajubá – Minas Gerais e com Contrato Social registrado em assembleia realizada no dia 01 de março de 2018, com registro sob o nº 31300120929 em 09/05/2018 da Empresa CENTRO DE CIENCIAS EM SAUDE DE ITAJUBA S.A de CNPJ 28.946/0001-71, Nire 31300120929 e protocolo 181747197 – 06 de abril de 2018, atualizado em protocolo 207338906 – 04 de dezembro de 2020. Ambos os protocolos foram autenticados por Marinely de Paula Bomfim – Secretária – Geral, assinados e autenticados digitalmente.

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), está credenciada para funcionar no Município de Itajubá, cidade localizada no Sul de Minas Gerais, a 254 km da cidade de São Paulo, 315 km da cidade do Rio de Janeiro e 445 km da capital Belo Horizonte, nos termos da Portaria MEC nº 62.498 de 1º de abril de 1968, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 08 de abril de 1968.

A FMIT busca continuamente manter-se como um centro de excelência em educação e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de medicina. Forma indivíduos comprometidos com o desenvolvimento nacional e regional, dotados de uma postura profissional competente, ética e embasada na ciência, alinhados à sua Missão. Para tal, a instituição objetiva desenvolver o bem-estar da sociedade e melhorar a qualidade de vida da população.

A instituição adota uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a região, visando à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica regional, estadual e nacional. Nesse contexto, oferece aos egressos do ensino médio uma formação profissional sólida, amparada por uma base humanística que lhes proporciona condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que atuarão, interferindo conscientemente nos padrões de educação da comunidade.

Por muitos anos, pessoas eminentes da cidade tentaram autorizar um Curso de Medicina para Itajubá, pois o sonho deste curso não era apenas do

poder público, mas de toda comunidade. Essas pessoas contribuíram com ideias, esforço físico e financeiro. A FMIT foi autorizada pelo Decreto Federal n.º 62.498, de 01/04/1968, publicado no Diário Oficial da União de 08/04/1968. Inicialmente, como não havia prédio próprio para o seu funcionamento, nos dois primeiros anos, a FMIT funcionou onde hoje está instalado o antigo Hospital Escola (HE), atual Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI), que foi criado por iniciativa destes mesmos fundadores da Faculdade.

No ano de 1970, as instalações da FMIT foram transferidas para o prédio próprio, onde até hoje se encontra instalada. A FMIT possui área total de 10.449,33 m² e área construída de 5.711,78m², contendo uma estrutura capaz de oferecer um ambiente adequado ao estudante, professor, colaborador e representantes da comunidade.

Desde então, a FMIT trilhou seus caminhos com fôlego suficiente para tornar-se um expoente em Minas Gerais e em outros estados do Sudeste. Hoje, com todos esses anos de existência, a Instituição redesenha a sua trajetória, visando a formação generalista, humanizada, crítica, reflexiva e ética, pautadas na tríade Ensino-Pesquisa-Extensão.

Em 2018, a FMIT passou a integrar o Grupo NRE Educacional, acionista majoritário da mantenedora. Em 2019, o Grupo NRE Educacional se fundiu com a Medcel, empresa líder em cursos preparatórios para residência médica, fundando a Afya Educacional. A Afya é uma empresa tecnológica, com viés educacional e vocacionada para cuidar de toda a jornada profissional do médico.

Ao longo de suas jornadas, as duas empresas que agora formam a Afya, formaram mais de 18 mil médicos nas diversas fases de suas vidas acadêmica e profissional, contribuindo para melhorar a prestação de serviços de saúde e, assim, disseminar a qualidade de vida nas comunidades onde está presente. Apenas na FMIT, são quase 4000 médicos formados em seus 56 anos de história e tradição.

A FMIT orienta suas ações para o desenvolvimento e articulação do conhecimento, habilidades e atitudes dos alunos nas áreas de Atenção Básica à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Apoiar a inovação e a criatividade ao empregar estratégias, processos, controles e avaliações alinhados aos princípios modernos educativos e de gestão institucional.

Assim, sua missão institucional torna-se referência em educação médica e de saúde, capacitando alunos para transformar seus sonhos em aprendizados contínuos e significativos, em conformidade com as leis brasileiras e visando uma sociedade justa. Esta missão reflete o propósito da FMIT e guia as atividades diárias, assim como as decisões de gestores e colaboradores, alinhando-se aos valores e à visão da instituição para cumprir seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Já no que se refere a sua visão, a FMIT busca um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar, e destaca-se por reconhecer os seguintes valores:

Gente é o Melhor da Gente: Respeito e cuidado definem nossas relações, promovendo um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho.

Confiança nos Conecta: Agimos com integridade e ética, construindo nossa credibilidade e estabelecendo relações duradouras com a sociedade.

Diversidade nos Fortalece: Valorizamos a pluralidade, incluindo e promovendo oportunidades para todos, enriquecendo nossa capacidade de inovação.

Inquietude nos Move: Questionadores e ousados, buscamos soluções ágeis e flexíveis, incentivando o intraempreendedorismo em um ambiente de mudança.

Excelência em toda jornada: Comprometidos com a satisfação e sucesso de nossos estudantes e clientes, focamos na entrega de produtos e serviços de alta qualidade.

Resultados Constroem o Futuro: Orientados por resultados consistentes e crescimento sustentável, aspiramos ser líderes em educação e soluções digitais para saúde.

Por fim, ao longo de sua história, a instituição tem contribuído significativamente para transformar Itajubá e sua região em um polo de excelência no oferecimento de Ensino Superior. Por isso, a FMIT compromete-se a fornecer constantemente ao mercado, que é aceleradamente competitivo e está em permanente transformação, profissionais competentes e qualificados. Estes profissionais são capazes de exercer responsabilidade social, compromisso com a cidadania, dignidade humana e a saúde integral, seja individual ou coletiva.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

2.1. O Estado de Minas Gerais

Minas Gerais, uma das unidades federativas mais destacadas do Brasil, situa-se no coração da Região Sudeste. Este estado não só é o quarto maior em extensão territorial e o segundo em população, mas também se orgulha de ter o maior número de municípios do país. Em 2021, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,774 evidenciava sua vital importância e contribuição ao Brasil.

Com uma economia diversificada, Minas Gerais se sobressai não apenas pela sua tradicional atividade mineradora, responsável por uma significativa parte da produção nacional de minério de ferro e nióbio, mas também por um setor agropecuário forte, destacando-se na produção de café, leite, carne bovina, milho, soja e cana-de-açúcar. O café, em especial, com sua longa história e reconhecimento pela qualidade, simboliza a riqueza agrícola do estado.

Além disso, o desenvolvimento industrial é notável, especialmente nas cidades do sul do estado, que vêm experimentando um processo acelerado de industrialização. Setores como o automobilístico, siderúrgico e cimenteiro impulsionam a economia local, gerando empregos e fortalecendo a infraestrutura econômica da região.

Nesse contexto de progresso e inovação, destaca-se a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), a quarta faculdade de medicina fundada em Minas Gerais, como uma instituição pioneira na formação de médicos. Situada em uma região estratégica, a FMIT tem contribuído decisivamente para o avanço da saúde no estado e no país, formando profissionais qualificados, éticos e preparados para enfrentar os desafios da medicina contemporânea.

Com uma história de excelência e compromisso com a educação de qualidade, a FMIT se orgulha de sua posição privilegiada no ensino médico, refletindo o espírito de inovação e desenvolvimento que caracteriza Minas Gerais. Através de uma abordagem pedagógica atualizada e integrada, a faculdade não só honra suas raízes mineiras, mas também se projeta como uma líder na

formação médica, reforçando o papel de Minas Gerais como um centro de excelência em educação e saúde.

2.1.1 Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho médico em Minas Gerais

Minas Gerais está atrás apenas do estado de São Paulo em números de matriculados no ensino superior. Com 861 mil matrículas em 2019, o estado possuía cerca de 10% das matrículas do país. Em 2021, o estado do Minas Gerais possuía 307 instituições de ensino superior (IES) com ensino presencial e 134 cursos com ensino à distância (EAD). A região sul e sudoeste do estado de Minas Gerais possui 47 IES com cursos presenciais em instituições privadas e públicas e total de 62.650 estudantes (40.349 estudantes em IES privada e 22.301 estudantes em IES pública). Veja na Figura 02 a evolução das matrículas das IES privadas e públicas entre 2009 e 2019 em Minas Gerais:

Cursos Presenciais



Figura 1. Evolução das Matrículas em Minas Gerais: Instituto Semesp, 2021.

Em relação ao mercado de trabalho médico, o estado de Minas Gerais ocupa o sétimo lugar com maior razão de médicos, com a proporção de 2,91 médicos para cada mil habitantes. Na distribuição de vagas de medicina por UF, Minas Gerais possui cerca de 12% das vagas da federação, estando atrás apenas

do estado de São Paulo que concentra 22% de todas as vagas (SCHEFFER, M. et al., 2023)¹.

Todavia, quando se separa as capitais e as cidades do interior, e quando se agrupam municípios por estratos populacionais, as diferenças se destacam ainda mais. No conjunto do País, as capitais das 27 unidades da federação reúnem 23,8% da população e 55,1% dos médicos. Ou seja, mais da metade dos registros de médicos em atividade se concentra nas capitais onde mora menos de 1/4 da população do País. A razão do conjunto das capitais é de 5,07 médicos por mil habitantes. No interior, a razão corresponde a 1,28.

No estado de Minas Gerais, temos 21.829 médicos atuando na capital, 4.556 médicos atuando na região metropolitana e 35.775 médicos nas outras regiões do estado. Desta forma, do número total de médicos, 42,44% estão na capital, numa razão de 2,35 médicos para cada 1000 habitantes, revelando a importância da formação de novos médicos em cidades do interior. (SCHEFFER, M. et al., 2023).

2.2. Dados de saúde de Minas Gerais

A mortalidade infantil em Minas Gerais diminuiu significativamente, passando de 27,8 óbitos por mil nascidos vivos em 2000 para 10,45 em 2020, aproximando-se da meta da Organização Mundial de Saúde de menos de 10 óbitos por mil. Desde 1991, quando a taxa era de 44,7 óbitos por mil, houve um progresso notável.

Paralelamente, a expectativa de vida ao nascer em Minas Gerais aumentou 3,10 anos em doze anos, de 75,51 em 2010 para 78,61 em 2022, com previsão de alcançar quase 80 anos até 2030, conforme Tabela 1.

¹ SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986-8.

Ano	Homens	Mulheres	Total
2010	72,47	78,62	75,51
2022	75,82	81,44	78,61
2030	77,26	82,76	79,99

Tabela 1. Expectativa de vida ao Nascer em Minas Gerais. Fonte: IBGE, 2022.

A expectativa de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Na UF, a expectativa de vida ao nascer cresceu 3,10 anos nos últimos 12 anos, passando de 75,51 anos, em 2010, para 78,61 anos em 2022. Estima-se que em 2030 a expectativa de vida ao nascer será de quase 80 anos. Minas Gerais tem 2,30 médicos por 1.000 mil habitantes, pouco mais que a média brasileira. A capital tem 17.906 médicos, e 30.700 médicos atuando no interior. (CFM, 2018).

De acordo com o Data SUS/Ministério da Saúde, em janeiro de 2021, existiam no estado 680 estabelecimentos hospitalares, com 42.609 leitos (leitos do SUS: 28.807 e leitos não público: 13.802). Destes estabelecimentos hospitalares, 132 eram públicos, sendo 104 de caráter municipal, 21 de caráter estadual e 7 de caráter federal. Dos 548 privados, 213 são com fins lucrativos e 335 sem fins lucrativos. No estado, existem 531 unidades de saúde especializadas.

Segundo a pesquisa nacional de Saúde de 2013, 71,6% dos mineiros consideram sua saúde boa ou muito boa; 73,6% realizaram consultas médicas no último ano; 43,2% visitaram o dentista; e 7,0% foram internados em hospitais no período. Cerca de 31% da população possui plano de saúde, e mais da metade dos domicílios está cadastrada na Estratégia de Saúde da Família, cobrindo 70,7% das residências.

Além do incremento no número de profissionais, a presença de uma IES em uma comunidade traz vários benefícios para a região. Sendo potente indutora econômica, a Educação Superior impulsiona a criação de centros tecnológicos e atende à demanda de profissionais, empregadores e investidores. A produção de conhecimento é mais forte e melhor quando existem parcerias entre as IES e as comunidades envolvidas. A presença da IES na região fornece um considerável retorno de receitas financeiras e aumento dos empregos na comunidade, além

dos evidentes benefícios na saúde, através não apenas dos estágios curriculares, como também através de projetos de pesquisa, extensão e outras parcerias com a comunidade de Itajubá e região.

2.3. O município de Itajubá

Itajubá possui o 4º maior IDH da UF, na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDH entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDH de Minas Gerais é Longevidade, com índice de 0,838, seguida de Renda, com índice de 0,730, e de Educação, com índice de 0,638.

A economia de Itajubá é diversificada, com destaque para os setores industrial, comercial, agropecuário e de serviços. A indústria é o principal setor da economia, com empresas como a IMBEL (Indústria de Material Bélico do Brasil), a Brilux, a Cabelauto Condutores Elétricos S.A., a Helibrás, a Mahle Metal Leve S.A., entre outros. O comércio também é importante, com a presença de grandes redes varejistas. Em 2021, o Produto Interno Bruto per capita da Cidade era de R\$ 33.630,33.

O município apresenta 90,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 50,1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 40,3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em análise estatística feita pelo IBGE, a cidade compõe o grupo de municípios com maior porcentagem de arborização e de esgotamento sanitário adequado no estado.

Em 2022, a população de Itajubá foi registrada em 93.073 habitantes, distribuída entre 51,06% de mulheres e 48,94% de homens. A distribuição demográfica revela uma concentração predominante na área urbana, onde 92% dos habitantes residem, enquanto a zona rural abriga 8% da população. Quanto à composição étnica, a população se divide em 65.585 brancos, 22.017 pardos, 5.233 pretos, 199 amarelos e 34 indígenas. A expectativa de vida na cidade alcança os 78 anos, refletindo o elevado padrão de qualidade de vida oferecido aos seus moradores.

A educação de nível superior em Itajubá é reconhecida nacionalmente e conta com os seguintes estabelecimentos de ensino superior presencial: Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Faculdade Wenceslau Braz (FWB), Centro Universitário de Itajubá (FEPI), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM) e Faculdade Pitágoras Unopar De Itajubá. Apenas a FMIT oferece o curso de Graduação em Medicina na microrregião.

2.3.1. Saúde

Itajubá está localizada, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização em vigor (2020), na Macrorregião Sul. Os Polos Macrorregionais são: Alfenas, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e Varginha. Esta Macrorregião possui uma população estimada de 2.797.399 habitantes. Itajubá, por sua vez, é responsável por sua Microrregião de saúde, composta por 15 municípios e cerca de 200.000 habitantes.

31029	ITAJUBÁ (Itajubá)	3108,2	204.591
310890	Brasópolis	361,2	14.508
311720	Conceição das Pedras	101,6	2.811
311850	Consolação	85,9	1.782
312110	Delfim Moreira	408,2	8.035
312740	Gonçalves	187,6	4.345
313240	Itajubá	290,5	96.389
313990	Maria da Fé	203,8	14.136
314040	Marmelópolis	107,9	2.784
314730	Paraisópolis	331,5	20.940
314910	Pedralva	217,3	11.246
315090	Piranguçu	206,4	5.455
315100	Piranguinho	130,3	8.550
316320	São José do Alegre	89,2	4.183
316540	Sapucai-Mirim	284,8	6.869
317220	Wenceslau Braz	102,0	2.558

Tabela 2. Microrregião de saúde – Itajubá. Código / Município / Extensão territorial / População estimada (IBGE/TCU 2018) Fonte: Plano Diretor de Regionalização (PDR) - 2020

Em junho de 2023, Itajubá alcançou cobertura total da população do município pela Atenção Básica em Saúde. São mais de 92 mil pessoas

cadastradas nos postinhos de saúde do município, resultando em um melhor controle e acompanhamento da saúde da população por parte dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que visitam as famílias e prestam as devidas orientações, melhorando a saúde e a qualidade de vida da população. Em 2018, a cobertura era de apenas 60%.

Em Itajubá, município-sede da Faculdade Medicina de Itajubá - FMIT, existem 527 estabelecimentos de saúde, dentre eles, 23 Centros de saúde/Unidades Básicas de Saúde, 28 clínicas de especialidades, 02 policlínicas, 01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 01 pronto atendimento, 02 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 04 Equipes de Saúde da Família, 02 Unidades Móveis de Nível Pré-hospitalar na área de urgência, 62 Unidades de apoio a Diagnose e Terapia e 01 Posto Avançado de Coleta Externa (PACE) (Ministério da Saúde, 2024). Itajubá possui hospitais conveniados ao SUS com leitos distribuídos conforme a tabela 3:

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
<u>COMPLEMENTAR</u>		
74 - UTI ADULTO - TIPO I	4	4
75 - UTI ADULTO - TIPO II	40	33
81 - UTI NEONATAL - TIPO II	7	6
78 - UTI PEDIATRICA - TIPO II	3	3
<u>ESPEC - CIRURGICO</u>		
02 - CARDIOLOGIA	7	6
03 - CIRURGIA GERAL	21	18
04 - ENDOCRINOLOGIA	2	1
05 - GASTROENTEROLOGIA	2	1
06 - GINECOLOGIA	7	3
08 - NEFROLOGIAUROLOGIA	9	6
09 - NEUROCIRURGIA	3	2
12 - ONCOLOGIA	3	2
13 - ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	9	6
14 - OTORRINOLARINGOLOGIA	3	2
15 - PLASTICA	1	1
90 - QUEIMADO ADULTO	1	1
16 - TORACICA	2	1
67 - TRANSPLANTE	3	2
<u>ESPEC - CLINICO</u>		
32 - CARDIOLOGIA	9	8

33 - CLÍNICA GERAL	15	13
36 - GERIATRIA	8	6
38 - HEMATOLOGIA	2	1
40 - NEFROUROLOGIA	7	6
42 - NEUROLOGIA	5	5
44 - ONCOLOGIA	3	2
46 - PNEUMOLOGIA	4	3
88 - QUEIMADO ADULTO	1	1
<u>OBSTÉTRICO</u>		
10 - OBSTETRICA CIRURGICA	16	9
43 - OBSTETRICA CLÍNICA	15	7
<u>OUTRAS ESPECIALIDADES</u>		
47 - PSIQUIATRIA	2	2
<u>PEDIÁTRICO</u>		
68 - PEDIATRIA CIRURGICA	4	3
45 - PEDIATRIA CLÍNICA	8	5
TOTAL	262	189

Tabela 3. Descrição dos serviços, leitos existente e leitos do SUS.

Do total de leitos clínicos/cirúrgicos, 68,75% estão disponíveis para o Sistema Único de Saúde. Do total de leitos complementares disponíveis na Rede, 84,09% estão disponíveis para o SUS local. Do total de leitos complementares existentes disponíveis para o SUS, 80,4% são de UTI adulto.

2.3.2. Inserção Regional e o Contexto do Curso de Medicina Proposto Pela Faculdade de Medicina de Itajubá

Com o intuito de contribuir para a melhoria das condições de saúde da população brasileira, a implementação das ações delineadas no projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT tem os seguintes objetivos principais:

- 1 - Fortalecer a prestação de serviços na atenção básica em saúde no município e em municípios vizinhos;
- 2 - Contribuir para o aprimoramento da formação médica no País, proporcionando uma maior experiência no campo prático da medicina durante o processo de formação;

3 - Ampliar a inserção do médico em formação nas unidades de atendimento do SUS, particularmente junto às Redes de Atenção à Saúde de Itajubá e Região, promovendo o entendimento sobre a realidade da saúde da população brasileira;

4 - Auxiliar no fortalecimento da política de educação permanente, integrando ensino e serviço através da supervisão acadêmica do corpo docente da FMIT nas atividades dos estudantes junto às equipes de saúde da RAS de Itajubá;

5 - Aprimorar os médicos nas políticas públicas de saúde do País e na organização e funcionamento do SUS;

6 - Estimular a realização de pesquisas aplicadas no SUS;

7 - Fomentar a capacidade dos estudantes de medicina de se comunicar de forma eficaz com pacientes, familiares e equipes multiprofissionais, promovendo uma abordagem colaborativa e humanizada na prática médica;

8 - Garantir que os futuros médicos possuam uma sólida formação ética, valorizando o respeito à dignidade humana, à diversidade cultural e aos direitos dos pacientes, além de estimular a empatia e a responsabilidade social durante sua atuação no SUS;

9 - Incluir na formação médica a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e das práticas ambientais responsáveis, preparando os futuros médicos para atuar de maneira ecologicamente consciente;

10 - Preparar os futuros médicos para atuar em áreas com populações vulneráveis, incluindo regiões rurais e comunidades desfavorecidas, contribuindo para a equidade no acesso à saúde.

Em conformidade com as DCN, o Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT se propõe a formar profissionais competentes, que contribuam para a melhoria da saúde da população e do SUS, aptos a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, orientados por princípios éticos e humanísticos. Para tal, o curso de Medicina demonstra

alinhamento com as Políticas de Educação Ambiental e com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, evidenciando a transversalidade destes temas no curso e em nossas políticas institucionais.

A formação generalista do Curso de Medicina da FMIT tem contribuído significativamente para a reorganização da Atenção Básica, fortalecendo os princípios constitucionais do SUS e promovendo a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações.

A FMIT tem se destacado pelo impacto significativo na saúde pública de Itajubá e região, graças ao empenho conjunto de seus professores, preceptores e alunos. A instituição foi responsável por proporcionar, apenas em 2023, mais de 38.000 atendimentos ambulatoriais à comunidade, através de sua inserção nos serviços de saúde pública da cidade. Esta notável contribuição não apenas agilizou o acesso da população aos cuidados médicos necessários, mas também reforçou as políticas públicas de saúde na região, evidenciando o papel vital da FMIT na promoção da saúde e bem-estar da população local.

3. DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Políticas Institucionais

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da FMIT é estruturado para atender às demandas específicas da região, considerando aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, ambientais, demográficos e de saúde loco-regionais. As características e necessidades locais são revisadas semestralmente por coordenadores e docentes, adaptando o currículo às realidades sanitárias.

O curso enfoca ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das principais causas de morbimortalidade, com especial atenção à Atenção Primária em Saúde (APS) e aos serviços de Urgência e Emergência, alinhando-se com as necessidades do SUS. Implementado em parceria com o sistema de saúde local e regional, o curso visa não apenas formar médicos sob

um novo paradigma, mas também fortalecer o SUS e melhorar os serviços de saúde no estado.

Nesse sentido o curso de medicina da FMIT estrutura suas práticas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este plano, válido por cinco anos, estabelece a missão, estratégias, metas e ações da instituição, detalhando cronogramas, metodologias de implementação e orçamento, além de incluir indicadores de desempenho para monitorar progressos e adaptar estratégias futuras.

Avaliações institucionais, tanto internas quanto externas, são cruciais para a revisão e adaptação contínua do PDI, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenhando um papel essencial na manutenção da integridade e coerência das políticas institucionais com os objetivos pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O desenvolvimento curricular é realizado em colaboração com a comunidade acadêmica através de reuniões que discutem e adaptam os conteúdos das disciplinas, bibliografia e outras componentes do curso, garantindo que o ensino esteja alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as necessidades regionais. Este processo participativo assegura que o curso não apenas atenda às exigências acadêmicas e profissionais, mas também reflita os valores e a missão da FMIT.

Além disso, a FMIT possui políticas institucionais bem definidas que abrangem várias dimensões do ambiente acadêmico e operacional, sendo essas:

Políticas de Inovação: A inovação é fundamental para introduzir práticas novas ou com perspectivas diferentes em qualquer ambiente organizacional. Na FMIT, a Coordenação de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPEXII) lidera o estabelecimento e fomento das Políticas de Inovação. Essas políticas promovem a inovação em todos os setores da instituição, assegurando que as práticas e projetos inovadores estejam alinhados com as normas e legislação vigentes. Atualmente, destacam-se dois programas principais: “Médico 4.0”, focado na integração de tecnologias como realidade virtual e inteligência artificial no ensino da medicina, e “FMIT Inovadora”, que abrange cinco eixos: adoção de metodologias inovadoras no ensino, atualização de políticas

institucionais, inovação curricular, tecnologia avançada nos laboratórios de saúde e renovação do conteúdo curricular. A instituição considera a inovação e a responsabilidade social como pilares essenciais que permeiam todas as suas atividades e estratégias.

Política de Responsabilidade Social: A Política de Responsabilidade Social da FMIT reconhece a responsabilidade social como um valor essencial, integrado em todas as suas atividades e processos. A FMIT se dedica a fomentar a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo membros externos, em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Esta política abarca cinco áreas principais: ensino, pesquisa científica, extensão universitária, campanhas sociais e gestão institucional. Além disso, a política inclui uma série de atividades e projetos educativos, científicos, tecnológicos e artístico-culturais que se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Essas iniciativas visam promover uma interação produtiva entre a instituição, a comunidade e o ambiente, enfocando a formação de profissionais capacitados para enfrentar desafios socioambientais e engajar-se ativamente em questões globais. As contribuições para a responsabilidade social são documentadas em relatórios anuais acessíveis a toda a comunidade acadêmica.

Política de Pesquisa: A FMIT estrutura suas pesquisas através do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP), sob a supervisão da COPEXII. Este núcleo dá suporte a atividades como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Editais de Pesquisa e de Iniciação Científica, incentivo a publicação de e-books e artigos científicos, além de oferecer subsídios de participação a eventos científicos através do programa "Aficionados por Ciências". Para democratizar o acesso às pesquisas, a FMIT disponibiliza todas as produções em um repositório online, alinhando sua Política de Pesquisa com as metas institucionais e enfatizando a interdisciplinaridade. A instituição mantém nove linhas de pesquisa em temáticas como: Epidemiologia, Saúde Pública, Gestão em Saúde, Saúde Mental, Neurociência, Gêneros, Grupos Étnicos, Populações Vulneráveis, Clínica Médica, Cirurgia, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Inovação, Tecnologias em Saúde, Sociologia aplicada à Saúde, entre outros. Estas linhas são fundamentais para o desenvolvimento de tratamentos em saúde, políticas de saúde mais equitativas, e para a formação de profissionais qualificados para enfrentar os

desafios contemporâneos do setor de saúde. Elas são detalhadas em documento próprio do setor.

Política de Extensão: A FMIT valoriza a extensão como um processo educativo, cultural e científico essencial, integrado indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a interação transformadora entre a instituição e a sociedade. Supervisionada pela COPEXII e operacionalizada através do Núcleo de Extensão (NEX), a política de extensão promove atividades que incluem programas, cursos, projetos, oficinas e serviços. Estas iniciativas são orientadas pelos princípios de cidadania, equidade, justiça, ética e responsabilidade social, e alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Educação e outros regulamentos relevantes. As atividades de extensão são desenvolvidas em várias modalidades, como programas de longo prazo que integram múltiplas atividades de extensão, projetos educativos e sociais com objetivos específicos, cursos teóricos ou práticos, eventos de divulgação científica e cultural, e prestação de serviços à comunidade. Todos esses esforços visam à reciprocidade do saber, permitindo a aplicação dos conhecimentos acadêmicos na comunidade e promovendo uma rica troca de informações que beneficia tanto a instituição quanto a sociedade. As políticas de extensão são documentadas através de regulamentos, projetos e relatórios, assegurando a interdisciplinaridade e a integração com políticas de inovação, pesquisa, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental.

Política de Internacionalização e mobilidade acadêmica: permite que estudantes realizem parte de seus estudos em outras instituições de ensino, tanto nacionais quanto internacionais, com o objetivo de enriquecer sua formação acadêmica, científica, artística e cultural. Esta política incentiva a complementação da educação através do aprendizado de novas línguas e o entendimento de diferentes culturas. Os estudantes podem se afastar temporariamente para estudar em outra instituição, com a garantia de que a conclusão e a validação dos estudos ocorrerão na FMIT, seguindo as normativas internas e exigindo a autorização prévia da coordenação do curso e da direção da instituição. A gestão das atividades de mobilidade é responsabilidade do Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA), que coordena:

- Intercâmbios nacionais e internacionais para alunos, professores e palestrantes.

Mobilidade acadêmica interna e externa, formalizada através de contratos ou parcerias.

- Eventos que destacam a importância da internacionalização na educação.
- Oferta de cursos e palestras com foco internacional.
- Cursos de línguas estrangeiras e capacitações temáticas para melhorar as habilidades dos participantes.
- Estabelecimento de convênios com instituições para promover a internacionalização.

Essas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento de uma perspectiva global entre os membros da comunidade acadêmica da FMIT.

Política de Acessibilidade e Inclusão: é projetada para garantir a participação plena e equitativa de todos os membros da comunidade acadêmica, eliminando barreiras arquitetônicas, comunicacionais, digitais, metodológicas, instrumentais e atitudinais. Esta política beneficia não só pessoas com deficiência, mas também idosos, gestantes, crianças, e aqueles com dificuldades de locomoção ou habilidades cognitivas variadas. A FMIT valoriza a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como pilares essenciais para uma sociedade contemporânea equitativa, e busca criar um ambiente educacional inclusivo que respeite e valorize a diversidade. O objetivo é proporcionar condições que favoreçam uma aprendizagem de qualidade para todos, sob o lema "Gente é o melhor da gente!". Para implementar e monitorar esta política, a FMIT conta com o Núcleo de Experiência Discente (NED) e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). O NED oferece suporte direto aos alunos através de oficinas, rodas de conversa e atendimentos individuais, além de coordenar o treinamento e articulação entre setores para reforçar a saúde mental, o apoio ao discente e a inclusão. A CIA, composta por membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo, é responsável por discutir, propor e implementar políticas de inclusão em toda a instituição. Ambas as entidades são regidas por resoluções e portarias que documentam seus projetos, garantindo uma evolução contínua das políticas de inclusão e acessibilidade.

3.2. Dados do Curso

Bacharelado em Medicina

Presencial

Carga Horária Total: 7.243 horas

Integralização: O curso de Medicina da FMIT possui o tempo mínimo de 6 (seis) anos para a integralização curricular, atendendo à Resolução CNE/CES Nº 03/2014.

Endereço da Oferta: Avenida Rennó Júnior, 368 Bairro: São Vicente Cidade: Itajubá (MG) CEP: 37502-138

Vagas anuais: 87

Atos autorizativos:

A Faculdade de Medicina de Itajubá foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 62.498, de 01/04/1968, publicado no Diário Oficial da União de 08/04/1968. Pelo Decreto nº 74.457 de 26/08/1974, publicado no Diário Oficial da União em 27/08/1974 foi concedido reconhecimento à Faculdade de Medicina de Itajubá, com o curso de Medicina.

O último ato regulatório, a Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, se deu por meio da Portaria nº 581, de 06 de outubro de 2016, publicado no Diário Oficial da União em DOU n.º 195, de 10/10/2016, Seção 1, páginas 24 e 25.

3.3. Objetivos do Curso

3.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas com uma visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da Medicina no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses profissionais deverão ser capacitados para atuar em toda a Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde e nos serviços de Urgência e Emergência. O curso visa também preparar os estudantes para

atuar nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, contribuindo para o desenvolvimento social e a melhoria das condições de saúde da população brasileira. Além disso, o curso busca estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

3.3.2. Objetivos Específicos

Para que os objetivos gerais sejam atingidos, os seguintes objetivos específicos serão buscados:

- promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e na educação de adultos;
- valorizar a aprendizagem significativa e transformadora;
- estabelecer foco na interatividade;
- possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso;
- articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- integrar teoria e prática;
- formar profissional para atuação socialmente responsável e conhecedor das necessidades do país, mas em especial de Itajubá e Minas Gerais;
- formar profissionais proativos em sua atuação frente a demandas emergentes da sociedade, em especial aquelas da região;
- auxiliar a FMIT no cumprimento de sua missão institucional por meio da formação de profissionais com perfil voltado para a atenção em saúde;
- integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas;
- desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas;

- possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização;
- buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- oportunizar a prática interprofissional;
- oportunizar as atividades de pesquisa e extensão;
- praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;
- conceber a avaliação como processo, com caráter, sobretudo, formativo, para o discente, docente e gestores da Instituição.

Os objetivos do curso constantes no PPC estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais, e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. As relações com o perfil profissional do egresso e a estrutura curricular estão descritas e implementadas nos planos de ensino da Faculdade de Medicina de Itajubá.

3.3.3. Contexto Educacional

Levando em consideração os aspectos de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, incluindo as variáveis demográficas e os indicadores de saúde loco regionais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da FMIT contempla fortemente as demandas da região onde se insere.

O contexto educacional e as características locais e regionais são considerados semestralmente, quando os coordenadores de eixo discutem com os docentes sobre a vivência do semestre. Esse momento de trocas possibilita que os professores apontem as necessidades de adequação do conteúdo à realidade sanitária e da IES. Essas solicitações são levadas pelo coordenador do

curso ao NDE e aos grupos de planejamento (GP), a fim de manter atualizado os conteúdos curriculares imprescindíveis a formação médica.

Considerando o contexto nacional da assistência na área da saúde e necessidades da população, várias ações fundamentam a existência do curso, tais como: implementação de ações de promoção/prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno das principais causas de morbimortalidade; fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS), principalmente quanto à prevenção de acidentes e acompanhamento dos pacientes com alto risco para doenças cardiovasculares (diabéticos, hipertensos, tabagistas etc.), respiratórias e neoplásicas, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas.

Para a consecução desses objetivos, o curso de Medicina apresenta um currículo que destaca a abordagem das condições de saúde mais prevalentes e ao desenvolvimento de competências técnicas adequadas para qualquer nível de atenção, mas com ênfase na Atenção Primária e nos serviços de Urgência e Emergência no âmbito do SUS. Dessa forma, o curso de Medicina da FMIT foi implantado em parceria com o Sistema de Saúde local e regional e busca não apenas construir um novo paradigma na formação de médicos para o país, mas também contribuir para a consolidação do SUS e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços de saúde de todo o estado.

3.4. Perfil Profissional do Egresso

O egresso do curso de Medicina da FMIT é um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar eticamente de forma resolutiva no processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção - em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana, visando as necessidades do município de Itajubá e do Estado de Minas

Gerais, porém sempre contemplando as necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho na área médica pelo mundo.

De acordo com o Capítulo II das DCN (2014), “competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde”. Nesse aspecto, o referido documento prevê 3 (três) áreas gerais em que competências específicas e habilidades são desenvolvidas no curso médico da FMIT: atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Áreas (competências específicas e habilidades)	Eixo IESC (Integração Ensino-Serviço-Comunidade)	Eixo HAM (Habilidades e Atitudes Médicas)	Eixo SOI (Sistemas Orgânicos Integrados)	Eixo MCM (Métodos Científicos em Medicina)	Eixo PIEPE (Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino)	Eixo Clínicas Integradas	Estágios Curriculares Obrigatórios
ATENÇÃO À SAÚDE	X	X	X		X	X	X
GESTÃO EM SAÚDE	X	X		X	X	X	X
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	X	X	X	X	X	X	X

Tabela 4. Eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades previstas nas DCN 2014 são atendidas no curso de Medicina da FMIT.

3.4.1 Domínio de Competências: Atenção à Saúde

Prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

3.4.1.1. Da Atenção às Necessidade Individuais de Saúde

Ação-chave: Identificação de Necessidades de Saúde

I. Realização da História Clínica

Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

II. Realização do Exame Físico

Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao

responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

III. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas

Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

IV. Promoção de Investigação Diagnóstica

Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.

Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

Ação-chave: Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos

I. Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos dos pacientes.

II. Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade dos planos terapêuticos, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.

Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise

das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

3.4.1.2. Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

Ação-chave: Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar a explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

Ação-chave: Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva

Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.

Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, orientando-se para melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas prioritizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

3.4.2. Domínio de Competência: Gestão em Saúde

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

Ação-chave: Organização do Trabalho em Saúde

I. Identificação de Problemas no Processo de Trabalho

Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.

Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores

e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e respeito à diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

II. Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção

Objetivo de aprendizagem: sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

Ação-chave: Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde

I. Gerenciamento do Cuidado em Saúde

Objetivo de aprendizagem: promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.

Desempenho observável ao final das etapas: promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no

contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos de diretrizes cientificamente reconhecidas para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

II. Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde

Objetivo de aprendizagem: avaliar o processo, resultados e impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa; propõe ações de melhoria.

Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

3.4.3 Domínio de Competência: Educação em Saúde

O graduando estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

Ação-chave: Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva

Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

Ação-chave: Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

Ação-chave: Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos

Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.

Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.

3.5. Estrutura Curricular

O curso de Medicina da FMIT possui uma estrutura curricular abrangente que enfatiza tanto a teoria quanto a prática, contemplando aspectos inovadores e flexíveis em todo o percurso acadêmico. A instituição se destaca por proporcionar uma educação médica de qualidade e um currículo integrado, o qual visa preparar os estudantes para enfrentar os desafios da medicina moderna.

Vale destacar que a abordagem pedagógica adotada pelo referido curso da FMIT se encontra em plena consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) para cursos de graduação em Medicina, bem como reflete os princípios e objetivos delineados em seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Dotada de uma infraestrutura e corpo docente qualificados, a o curso de Medicina da FMIT oferece aos seus alunos uma estrutura curricular progressiva e integrada, que evolui tornando-se mais aprofundada e complexa como em uma espiral (Figura 1), à medida que os estudantes avançam em seus períodos acadêmicos. Esta abordagem, alinhada às diretrizes do MEC, enfatiza uma formação que une teoria e prática, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho com um currículo que promove inovação e flexibilidade.



Figura 2 Estrutura espiralada da Matriz curricular, da FMIT, com a evolução dos períodos. Fonte: Acervo da FMIT

Essencialmente, o curso de Medicina da FMIT emprega uma metodologia que integra uma estrutura curricular com módulos desde os primeiros períodos e uma conexão contínua entre teoria e prática. Esta metodologia não apenas acompanha os alunos desde o início até o fim de seu curso, mas também se adapta e se aprofunda em complexidade, refletindo a realidade cultural, econômica e social do Brasil e, especialmente, de Minas Gerais.

Para garantir a flexibilidade na estrutura curricular do curso de Medicina, atenção especial foi dada à busca pela articulação entre teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso, quando o aluno é inserido no SUS para vivenciar realidades distintas. A flexibilidade da estrutura curricular também se evidencia na formação integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil, em especial de Minas Gerais, fomentando a permeabilidade de informações,

conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares e na promoção da interdisciplinaridade.

Vale destacar que, dentro das premissas descritas no âmbito do curso, definem-se unidades curriculares específicas vocacionadas à flexibilização, como os **componentes curriculares eletivos** que permitem que o futuro médico, ressalvadas as premissas legais, escolha o que cursará conforme Tabela 05 a seguir. A lista de disciplinas eletivas são atualizada semestralmente de acordo com análise realizada pelo NDE do Curso.

As disciplinas eletivas do curso de Medicina da FMIT desempenham um papel crucial na formação dos estudantes, proporcionando-lhes a oportunidade de aprofundar conhecimentos em áreas específicas de interesse e complementar sua educação básica. Essas disciplinas oferecem flexibilidade e personalização no currículo, permitindo que os estudantes explorem novos campos, desenvolvam habilidades especializadas e se preparem de maneira mais eficaz para as demandas e desafios da carreira médica. Além disso, ao escolherem áreas que vão além do currículo tradicional, os estudantes podem descobrir paixões e vocações que direcionarão sua prática médica futura.

Período	Disciplina Eletiva	Carga horária
2o	Libras	33 horas
3o	Neurociências	33 horas
4o	Microbiota e Sistema Imune	33 horas
5o	Oncologia Translacional	33 horas
	Bioética e Cuidados Paliativos	33 horas
6o	Eletrocardiograma	33 horas
7o	Medicina em Tempos Líquidos	33 horas
8o	Patologia Clínica e medicina laboratorial	33 horas

Tabela 5. Disciplinas Eletivas da FMIT (2024)

A importância dessas disciplinas vai além do mero aprofundamento do conhecimento técnico; elas incentivam o desenvolvimento de habilidades críticas como pensamento analítico, criatividade, adaptabilidade e complementam o conhecimento dos estudantes. Essas competências são essenciais em um campo

que está constantemente evoluindo devido a avanços tecnológicos e novas descobertas científicas. Por meio das eletivas, os estudantes de medicina podem se manter atualizados com as tendências mais recentes, aprender sobre inovações em tratamento e diagnóstico e, assim, prestar cuidados de saúde mais eficientes e inovadores.

Ademais, as disciplinas eletivas facilitam a formação de uma rede de contatos profissionais ao proporcionarem interações com especialistas em campos específicos e outros estudantes com interesses semelhantes. Essas conexões podem ser valiosas para futuras colaborações profissionais e oportunidades de carreira. Em resumo, as disciplinas eletivas enriquecem a formação médica ao integrarem flexibilidade, especialização e *networking* ao processo educacional, preparando os estudantes de medicina não apenas para serem profissionais competentes, mas também líderes inovadores na área da saúde.

A flexibilização curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as diferenças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber. Tendo como base a diversidade, flexibilidade e o dinamismo, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no curso de Medicina da FMIT insere o formando no contexto diversificado, atualizado e tecnológico da profissão, por meio de elementos comprovadamente exitosos de estudo, como plataformas online de apoio ao estudante e softwares com vídeos, questionários, simuladores, entre outros recursos.

Outro aspecto importante que vale destacar o qual objetiva a proporcionar experiências extracurriculares aos alunos, são as **Atividades Complementares** sendo essas estratégias de flexibilização e constituem um componente obrigatório do currículo, abrangendo diversas atividades, tais como ensino, pesquisa, extensão e culturais.

As experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ofertadas pelo curso são capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido, apresentado no item 3.4 do PPC.

Assim, a metodologia de ensino utilizada no curso é centrada no aluno, e é capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/ metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos. Visa ainda possibilitar o exercício da interdisciplinaridade que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender, como nos eixos denominados Métodos Científicos em Medicina (MCM) dispostos no início da matriz e que são um exemplo deste exercício da flexibilização curricular e complementam o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; são desenvolvidos por meio do desenvolvimento de projetos de estudos que, para serem executados, necessitam de um acesso não só interdisciplinar aos conteúdos integralizados, mas também multidisciplinar.

Busca-se ainda no âmbito do curso a contextualização do aprendizado, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico e cultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social. Desta forma, há uma grande preocupação com a conexão dos conteúdos teóricos e as práticas correspondentes, articulando-se todo o aprendizado com a atuação do futuro médico. Para tanto, os docentes são preparados de forma contínua.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade loco regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Em relação à Pesquisa, o TCC e o Programa Institucional de Iniciação Científica permitem que os estudantes, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos de Estudo e Pesquisa, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia

Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido em Banca e estruturado sob a forma de artigo científico.

Assim, a matriz curricular do Curso de Medicina da FMIT atende, em síntese, às exigências com relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos: nas disciplinas eletivas, de livre escolha do aluno; nas atividades complementares, escolhidas pelo aluno; no TCC, cujo tipo e tema serão definidos pelo aluno; nas atividades práticas, através das quais o aluno desenvolve atividades relacionadas às suas expectativas profissionais; na definição dos conteúdos específicos para algumas disciplinas fundamentais.

3.5.1. Organização da Estrutura

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina devem estar, conforme as DCNs de 2014 e a RESOLUÇÃO nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018/MEC, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Para tanto, o currículo do curso de Medicina da FMIT trabalha com os seguintes EIXOS ESTRUTURANTES:

Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC)

Eixo Estruturante II: Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)

Eixo Estruturante III: Sistemas Orgânicos Integrados (SOI)

Eixo Estruturante IV: Métodos Científicos em Medicina (MCM)

Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas (CI)

Eixo Estruturante VI: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)

Estágios Curriculares Obrigatórios (Internato)

EIXO ESTRUTURANTE I: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC)

O eixo de IESC visa aplicar os princípios do SUS na prática em saúde, técnicas de cuidado clínico com enfoque no indivíduo, família e comunidade em todas as faixas etárias, ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade, avaliar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o meio ambiente, além da responsabilidade e compromisso com a educação permanente e construção da interdisciplinaridade.

Está contemplado em todo o ciclo pré-internato, do 1º ao 8º período, totalizando uma carga horária de 433 horas-relógio.

Em atendimento aos atributos da atenção primária em saúde, os alunos do curso de Medicina da FMIT desenvolvem competências para a gestão, trabalho em equipe e para o atendimento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Para isso, os cenários de práticas dos alunos são constituídos de unidades básicas de saúde do município de Itajubá.



Figura 3. Ciclo do 1º ao 8º período do IESC

EIXO ESTRUTURANTE II: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (HAM)

O Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas visa contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas com noções de biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação, passando por atividades e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade, incluindo a Semiologia e a Semiotécnica, culminando com a oferta de módulos que capacitam o aluno para a atuação em situações de urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar.

Os referidos módulos contemplam o treinamento sistemático, interativo e espiralado de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o ATLS (Advanced Trauma Life Support), NALS (Neonatal Advanced Life Support), PALS (Pediatric Advanced Life Support), ALSO (Cardiac Life Support of Obstetrics) e o ACLS (Advanced Cardiac Life Support) ofertados para estudantes.

O eixo HAM está contemplado em todo o ciclo pré-internato, do 1º ao 8º período, totalizando uma carga horária de 533 horas-relógio. Os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Laboratório de Habilidades e Simulação Realística.



Figura 4. Ciclo do 1º ao 8º período do HAM

EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS (SOI)

As disciplinas das áreas básicas e pré-clínicas foram integradas nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso. Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP, dando origem a Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG) com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

O eixo SOI está contemplado do 1º ao 5º período, totalizando uma carga horária de 1301 horas-relógio. Está organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano. Do 3º ao 5º período, a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiralar de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso.

Os cenários práticos para os alunos incluem os laboratórios morfofuncionais.



Figura 5. Ciclo do 1º ao 5º período do SOI

EIXO ESTRUTURANTE IV: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA (MCM)

O eixo MCM integra a epidemiologia, bioestatística e a epidemiologia clínica na formação dos estudantes da FMIT. O entendimento desses aspectos não apenas informa a prática individual, mas também contribui significativamente para a gestão de saúde pública. O eixo tem como objetivo capacitar os estudantes com habilidades estatísticas robustas para promover uma interpretação crítica da literatura médica, a condução e a avaliação apropriada de pesquisas clínicas. Os estudantes devem compreender os princípios da epidemiologia clínica e estar aptos a aplicar evidências científicas à prática diária, otimizando a qualidade do atendimento ao paciente.

A integração desse eixo no currículo do curso de Medicina da FMIT não apenas forma profissionais mais completos, mas também responde à demanda crescente por uma abordagem holística na prática médica. A medicina contemporânea exige que os profissionais não apenas tratem doenças individualmente, mas ainda compreendam os determinantes populacionais e as nuances estatísticas que permeiam a prática médica.

O eixo MCM está contemplado do 1º ao 5º período, totalizando uma carga horária de 170 horas-relógio. O cenário de treinamento prático para os alunos é constituído, principalmente, pelo Laboratório de Informática.

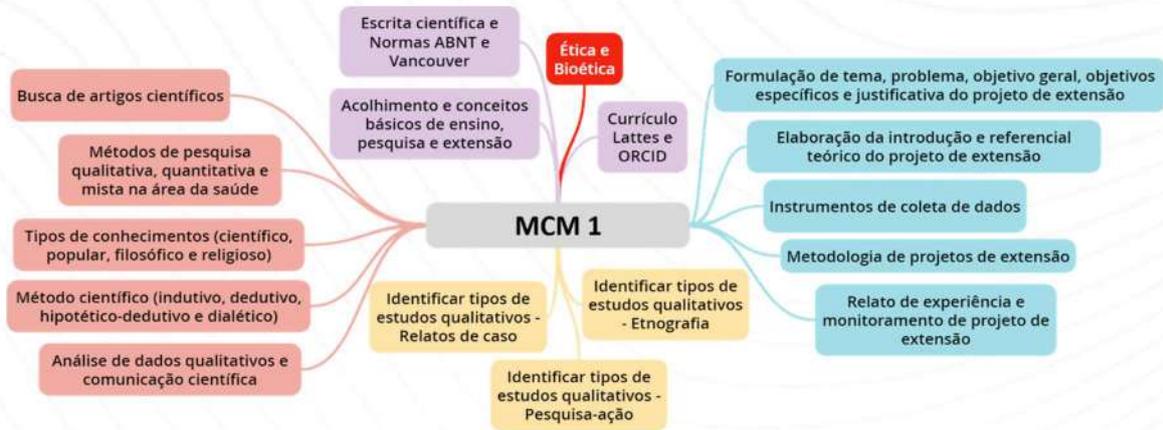


Figura 6. Abrangência do MCM

EIXO ESTRUTURANTE V: CLÍNICAS INTEGRADAS (CI)

No eixo de Clínicas Integradas do curso de Medicina da FMIT, o desenvolvimento de habilidades começa com a análise de situações-problema e discussões em grupo sobre temas relevantes na atenção à saúde. O ensino, centrado no aluno, promove a solução de problemas por meio de metodologias ativas, enfatizando a autoaprendizagem e a reflexão. Utiliza-se o Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e inclui prática supervisionada em atendimento ambulatorial.

Este eixo aborda tanto aspectos teóricos quanto práticos das principais condições clínicas e cirúrgicas, com foco em habilidades e atitudes que respeitam os direitos humanos e consideram indivíduos com necessidades especiais e risco social. Os temas cobertos incluem Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Adulto, com ênfase em condutas de atenção primária como diagnóstico, exames complementares, terapias e prevenção. Também se estuda afecções cirúrgicas ambulatoriais, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimentos operatórios e postura profissional em ambiente cirúrgico, abrangendo especialidades como cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia.

O eixo se estende do 6º ao 8º período, com uma carga horária total de 1146 horas. Os cenários práticos de treinamento incluem ambulatorios e enfermarias em locais conveniados com a FMIT, como o Hospital de Clínicas de Itajubá, Centro de Especialidades, Unidade Ambulatorial de Ensino e unidades básicas de saúde.

EIXO ESTRUTURANTE VI: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO (PIEPE)

O eixo PIEPE tem como objetivo a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade e articulação ensino, extensão e pesquisa. As estratégias de ensino-aprendizagem são orientadas e baseadas na comunidade e desenvolvidas mediante aprendizagem baseada em projetos. O aluno em formação participa do desenvolvimento social, construindo e aplicando conhecimentos mediante as atividades acadêmicas e sociais, estimulando a produção de mudanças na sociedade, além de estimular a responsabilidade social, espírito científico e o pensamento reflexivo.

O eixo está contemplado do 1º ao 8º período, totalizando uma carga horária de 266 horas-relógio. O treinamento prático dos alunos está centrado em ações para a comunidade.

Estágios Curriculares Obrigatórios - INTERNATO

A formação em Medicina inclui, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço em regime de internato sob supervisão docente em serviços conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas.

O Internato tem como preceito a seguinte regra em se tratando de carga horária: mínimo de 30% (trinta por cento) de sua carga horária total para o desenvolvimento de estágio em Atenção Básica e em Serviço de Urgência e

Emergência do Sistema Único de Saúde (SUS), máximo de 70% (setenta por cento) da carga direcionada para o desenvolvimento de aspectos essenciais das áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental, em atividades eminentemente práticas.

Para ingressar e frequentar o Internato, o discente deverá estar regularmente matriculado e deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores, e ter completado a carga horária obrigatória de atividades complementares e das disciplinas eletivas.

Vale ressaltar que para o estágio obrigatório em regime de internato do Curso de Graduação em Medicina, assim caracterizado por esse Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Dos conteúdos curriculares, seguem:

Do estágio em Urgências e Emergências Médicas:

As seguintes atividades desenvolvidas durante o estágio sob supervisão médica são: acompanhamento de pacientes internados nos serviços de saúde, plantão em terapia intensiva (UTI) e/ou pronto socorro, auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte e atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

O estágio contempla uma carga horária de 392 horas-relógio e é realizado no hospital conveniado da FMIT (Hospital de Clínicas de Itajubá).

Do estágio em Atenção Primária à Saúde:

O estágio em Atenção Primária à Saúde é realizado em parceria com as prefeituras municipais. Os alunos atuam nas equipes de saúde da família (ESF) sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando a rotina de trabalho na rede de atenção à saúde. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva e a aplicação dos princípios da saúde baseada em evidência são sistematicamente trabalhados.

O estágio contempla uma carga horária de 504 horas-relógio e é realizado nas estratégias saúde da família (ESF) em parceria com as prefeituras municipais.

Do estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar:

O estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar envolve a atenção geral e especializada à saúde, sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Coletiva, Clínica Médica, Pediatria, Clínica Cirúrgica e Saúde Mental nas seguintes atividades: acompanhamento (evolução) de pacientes internados, atendimento a pacientes ambulatoriais, plantão em terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro, auxílio em cirurgias de médio porte, atendimento clínico-cirúrgico em várias especialidades e cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

O estágio contempla uma carga horária de 1988 horas-relógio é realizado na rede ambulatorial e em hospitais conveniados da FMIT, sendo eles: Hospital de Clínicas de Itajubá, Hospital Antônio Moreira da Costa, Centro de Especialidades, Unidade Ambulatorial de Ensino e unidades básicas de saúde.

A carga horária total do curso e a carga horária destinada às atividades práticas e ao Internato contemplam as DCN 2014 e estão descritas na seção abaixo da Matriz Curricular.

3.5.2. Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de Medicina da FMIT emprega as cargas horárias (horas-aulas e horas-relógio) de cada componente curricular, bem como a distribuição destes nos períodos. As matrizes vigentes são apresentadas nas figuras 7, 8, 9, 10 e 11.

Período	Eixo Integrador	Componentes Curriculares (Módulo)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares e Estágios)								
			Atividades Educacionais (hora-aula)					Clínicas	Laboratório	Total	
			Teóricas	Práticas	APQ	Extensão	Sub total				
1º	Saúde Integral I	Sistemas Orgânicos Integrados I	38	150	150		338				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	38			86	86				
		Habilidades e Atitudes Médicas I	38	87			87				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I	38			87	87				
		Módulos Científicos em Medicina I	38	38			76				
Subtotal			182	265	150	74	671		37	440	
2º	Saúde Integral II	Sistemas Orgânicos Integrados II	38	150	150		338				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	38			86	86				
		Habilidades e Atitudes Médicas II	38	87			87				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II	38			87	87				
		Módulos Científicos em Medicina II	38	38			76				
Subtotal			182	265	150	74	671	86	37	476	
3º	Saúde Integral III	Sistemas Orgânicos Integrados III	38	150	150		338				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	38			86	86				
		Habilidades e Atitudes Médicas III	38	87			87				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III	38			87	87				
		Módulos Científicos em Medicina III	38	38			76				
Subtotal			182	265	150	74	671	87	37	550	
4º	Saúde Integral IV	Sistemas Orgânicos Integrados IV	38	150	150		338				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	38			86	86				
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	38	87			87				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV	38			87	87				
		Módulos Científicos em Medicina IV	38	38			76				
Subtotal			182	265	150	74	671	87	38	532	
5º	Saúde Integral V	Sistemas Orgânicos Integrados V	38	150	150		338				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	38			86	86				
		Habilidades e Atitudes Médicas V	38	87			87				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V	38			87	87				
		Módulos Científicos em Medicina V	38	38			76				
Subtotal			182	265	150	74	671	87	38	476	
6º	Saúde Integral VI	Sistemas Orgânicos Integrados VI	38	150	150		338				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	38			86	86				
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	38	87			87				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI	38			87	87				
		Módulos Científicos em Medicina VI	38	38			76				
Subtotal			182	265	150	74	671	87	38	476	
7º	Clínica Integrada I	Clínica Integrada I	76	320	320		696				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	38			86	86				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII	38			87	87				
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	38	87			87				
		Módulos Científicos em Medicina VII	38	38			76				
Subtotal			182	397	320	74	973		37	549	
8º	Clínica Integrada II	Clínica Integrada II	76	320	320		696				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	38			86	86				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII	38			87	87				
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	38	87			87				
		Módulos Científicos em Medicina VIII	38	38			76				
Subtotal			182	397	320	74	973		37	605	
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Estágios) hora-relógio			880	1725	880	587	4079	110		4189	
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Estágios) hora-aula			1056	2068	1076	706	4806	132		5038	
Atividades Complementares (hora-relógio)										125	
Estágios Institucionais (hora-relógio)										138	
OBSERVAÇÕES											
[C] Para ingressar no 8º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todas as disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.											
[D] Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todas as disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.											
CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)											
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva									42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I									186
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I									246
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II									246
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I									147
		Estágio Curricular em Saúde Mental									84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I									281
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatría I									281
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I									281
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II									281
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II									281
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatría II									281
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II									281		
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II									281		
Subtotal										2.800	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO											
Afya			Composição de Carga Horária Total				hora-aula	hora-relógio			
			Teóricas	Práticas	APQ	Extensão	Total	Total			
Componentes Curriculares Obrigatórios			880	1.725	880	587		4.084		4.079	
Disciplinas Básicas							150		150		
Atividades Complementares							125		125		
Estágios Institucionais							138		138		
Internato							2.800		2.800		
Total							4.084		7.248		
INTERNATO											
			38,7				% de CH total				
INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS											
			31,0				% de CH total				
Extensão							CH Total		725		
			10,0				% de CH total				

Figura 7. Matriz 2025

Período	Eixo Estruturante	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)					Eletivas	TCC	Total	Versão 04/09/23 24
			Atividades Educacionais (hora-relógio)								
			Teóricas	TIC	Práticas	APQ	Subtotal				
1º	Sistemas Orgânicos Integrados I	Sistemas Orgânicos Integrados I	80	17	300	300	300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	17		80		80				
		Habilidades e Atitudes Médicas I	17		80		80				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I	17		80		80				
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	17		80		80				
Subtotal	148	17	360	300	360	360	36		675		
2º	Sistemas Orgânicos Integrados II	Sistemas Orgânicos Integrados II	80	17	300	300	300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	17		80		80				
		Habilidades e Atitudes Médicas II	17		80		80				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II	17		80		80				
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	17		80		80				
Subtotal	148	17	360	300	360	360	36		525		
3º	Sistemas Orgânicos Integrados III	Sistemas Orgânicos Integrados III	80	17	300	300	300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	17		80		80				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III	17		80		80				
		Habilidades e Atitudes Médicas III	17		80		80				
		Métodos de Estudo e Pesquisa III	17		80		80				
Subtotal	148	17	360	300	360	360	36		503		
4º	Sistemas Orgânicos Integrados IV	Sistemas Orgânicos Integrados IV	80	17	300	300	300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	17		80		80				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV	17		80		80				
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	17		80		80				
		Métodos de Estudo e Pesquisa IV	17		80		80				
Subtotal	148	17	360	300	360	360	36		503		
5º	Sistemas Orgânicos Integrados V	Sistemas Orgânicos Integrados V	80	17	300	300	300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	17		80		80				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V	17		80		80				
		Habilidades e Atitudes Médicas V	17		80		80				
		Métodos de Estudo e Pesquisa V	17		80		80				
Subtotal	148	17	360	300	360	360	36		504		
6º	Sistemas Orgânicos Integrados VI	Sistemas Orgânicos Integrados VI	80	17	300	300	300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	17		80		80				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI	17		80		80				
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	17		80		80				
		Métodos de Estudo e Pesquisa VI	17		80		80				
Subtotal	148	17	360	300	360	360	36		517		
7º	Clínica Integrada I	Clínica Integrada I	117	17	300	300	400				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	17		80		80				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII	17		80		80				
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	17		80		80				
		Métodos de Estudo e Pesquisa VII	17		80		80				
Subtotal	168	17	360	300	480	480	36		617		
8º	Clínica Integrada II	Clínica Integrada II	117	17	300	300	400				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	17		80		80				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII	17		80		80				
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17		80		80				
		Métodos de Estudo e Pesquisa VIII	17		80		80				
Subtotal	168	17	360	300	480	480	36		617		
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio			870	136	2.547	715	4.268	132	34	4.434	
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula			1.040	180	3.060	860	5.120	160	40	5.320	
Atividades Complementares (hora-relógio)										125	
Estágio (hora-relógio)										768	

OBSERVAÇÕES:

(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.
(2) Para ingressar no internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)		
98	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	
	Estágio Curricular em Saúde Mental I	
	104	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I
	114	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II
124	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	
Subtotal	3.100	

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO E HORA-AULA						
Componentes Curriculares	Composição da Carga Horária (relógio)				Hora-relógio	Hora-aula
	Teóricas	TIC	Práticas	APQ		
Componentes Curriculares Obrigatórios	870	136	2.547	715	4.268	5.120
Disciplinas Eletivas					160	40
TCC					34	40
Atividades Complementares					125	160
Internato					5.104	5.320
Total					7.694	9.180
INTERNATO						
40,5 % da CH total						
INTERNATO - Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS						
30,3 % da CH total						
Extensão						
10,0 % da CH total						

Figura 8. Matriz 2023 – integração

Per	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)							
			Atividades Educacionais (hora-relógio)					Eletivas	TCC	Total
			Teóricas	TCs	Práticas	APG	Sub-total			
1ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	300	300	250	33		433
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	17		33		50			
		Subtotal	83	17	200	300	400			
2ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados II	33	17	300	300	250	33		433
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	17		33		50			
		Subtotal	83	17	200	300	400			
3ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados III	50	17	300	300	267	33		466
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	33		67		100			
		Subtotal	100	17	200	300	417			
		4ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados IV	50	17	300			
Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	17				33		50			
Habilidades e Atitudes Médicas IV	33				67		100			
Subtotal	100			17	200	300	417			
5ª	Sistemas Orgânicos Integrados			Sistemas Orgânicos Integrados V	50	33	300	300	283	17
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	17		50		67			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	33		67		100			
		Subtotal	100	33	233	300	466			
		6ª	Cínicas Integradas	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	17		67		83	
Habilidades e Atitudes Médicas VI	17				33		50			
Cínicas Integradas I	84			33	200	300	417			
Subtotal	117			33	300	300	551			
7ª	Cínicas Integradas			Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	17		50		67	17
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	17		33		50			
		Cínicas Integradas II	200	33	100	300	416			
		Subtotal	133	33	266	300	533			
		8ª	Cínicas Integradas	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33		33		66	
Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17				33		50			
Cínicas Integradas III	100			33	200	300	433			
Subtotal	150			33	267	300	549			
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio				867	200	1.866	800	3.733	133	33
1- Atividades Complementares (hora-relógio)									210	
Obs.: para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores										
CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)										
INTERNATO	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I									258
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II									162
	Estágio Curricular em Saúde Mental									96
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I									260
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II									260
	Estágio Curricular em Saúde Coletiva									48
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria I									258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria II									210
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatría I									258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatría II									258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I									258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II									258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I									258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II									258
	Subtotal									3.100
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO										
			Composição da Carga Horária (CH-R)				Hora-relógio			
			Teóricas	TCs	Práticas	APG	Total			
Componentes Curriculares Obrigatórios			867	200	1.866	800	3.733			
Disciplinas Eletivas						133				
Trabalho Científico de Curso TCC						33				
Atividades Complementares						210				
Internato						3.100				
Total						7.330				
INTERNATO										
43,0 % da CH total										
Destas, 940 horas (30,3%) na APS e na Urgência/Emergência, sendo a carga horária na APS predominante (55,3%)										

Figura 9. Matriz 2021.1 - híbrida

Per	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)							
			Atividades Educacionais (hora-relógio)					Eletivas	TCC	Total
			Técnicas	TICs	Práticas	APG	Sub total			
1ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	100	100	250	33		417
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	17		33		50			
Subtotal		83	17	200	100	384				
2ª		Sistemas Orgânicos Integrados II	33	17	100	100	230	33		417
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	17		33		50			
Subtotal		83	17	200	100	384				
3ª		Sistemas Orgânicos Integrados III	50	17	100	100	267	33		466
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	17		33		50			
	Habilidades e Atitudes Médicas III	33		67		100				
	Subtotal	100	17	200	100	417				
4ª	Sistemas Orgânicos Integrados IV	50	17	100	100	267	33		499	
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	17		33		50				
	Habilidades e Atitudes Médicas IV	33		67		100				
	Subtotal	100	17	200	100	466				
5ª	Sistemas Orgânicos Integrados V	50	33	100	100	283	33	17	484	
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	17		50		67				
	Habilidades e Atitudes Médicas V	17		50		67				
	Clinica Cirúrgica I	17		33		50				
Subtotal	100	33	233	100	467					
6ª	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	17		67		83	33	17	550	
	Habilidades e Atitudes Médicas VI	17		33		50				
	Clinica Cirúrgica II	33		50		83				
	Clinica Integrada I	50	33	150	100	333				
Subtotal	117	33	300	100	550					
7ª	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	17		50		67	33	17	550	
	Habilidades e Atitudes Médicas VII	17		33		50				
	Clinica Cirúrgica III	50		33		83				
	Clinica Integrada II	50	33	150	100	333				
Subtotal	133	33	267	100	533					
8ª	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33		33		66	33	17	549	
	Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17		33		50				
	Clinica Cirúrgica IV	50		50		100				
	Clinica Integrada III	50	33	150	100	333				
Subtotal	130	33	267	100	549					
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios) (Eletivas) hora-relógio			867	200	1.867	800	3.733	133	33	3.900
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios) (Eletivas) hora-aula			1.040	340	2.340	940	4.660	160	40	4.860
1ª Atividades Complementares (hora-relógio)									210	
Obs.: para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores										
CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)										
INTERNATO	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I						258			
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II						162			
	Estágio Curricular em Saúde Mental						96			
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I						260			
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II						260			
	Estágio Curricular em Saúde Coletiva						48			
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I						258			
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II						210			
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I						258			
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II						258			
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I						258			
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II						258			
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I						258			
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II						258			
Subtotal							3.100			
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO E HORA-AULA										
			Composição da Carga Horária (H-R)				Hora-relógio		Hora-aula	
			Técnicas	TICs	Práticas	APG	Total	Total		
Componentes Curriculares Obrigatórios			867	200	1.867	800	3.733	4.680		
Disciplinas Eletivas							133	160		
TCC							33	40		
Atividades Complementares							210	252		
Internato							3.100	3.720		
Total							7.330	8.652		
INTERNATO										
							43,0 % da CH total			
			Destas, 940 horas (30,3%) na APS e na Urgência/Emergência, sendo a carga horária na APS predominante (25,3%)							

Figura 9. Matriz 2021.1

Per	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)							
			Atividades Educacionais (hora aula)					Eletiv. vs	TCC	Total
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Sub total			
1ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	40	20	120	120	300			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	20		40		60			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	20		20		40			
		Metodos de Estudo e Pesquisa I	20		40		60			
		Subtotal	100	20	220	120	460	40		500
2ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados II	40	20	120	120	300			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	20		40		60			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	20		20		40			
		Metodos de Estudo e Pesquisa II	20		40		60			
		Subtotal	100	20	220	120	460	40		500
3ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados III	60	40	120	120	340			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	20		40		60			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	40		80		120			
		Subtotal	120	40	240	120	520	40		560
		4ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados IV	60	40	120	120	340	
Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	20				40		60			
Habilidades e Atitudes Médicas IV	40				120		160			
Subtotal	120			40	280	120	560	40		600
5ª	Sistemas Orgânicos Integrados			Sistemas Orgânicos Integrados V	60	40	120	120	340	
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	20		60		80			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	20		60		80			
		Clínica Cirúrgica I	20		40		60			
		Subtotal	120	40	280	120	560		20	580
6ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	20		80		100			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	20		40		60			
		Clínica Cirúrgica II	40		60		100			
		Clínica Integrada I	60	40	180	120	400			
		Subtotal	140	40	360	120	660			660
7ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	20		60		80			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	20		40		60			
		Clínica Cirúrgica III	60		40		100			
		Clínica Integrada II	60	40	180	120	400			
		Subtotal	160	40	320	120	640		20	660
8ª	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	40		40		80			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	20		40		60			
		Clínica Cirúrgica IV	60		60		120			
		Clínica Integrada III	60	40	180	120	400			
		Subtotal	180	40	320	120	660			660
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-aula			1.040	280	2.240	960	4.520	160	40	4.720
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-relógio			867	233	1.867	800	3.767	133	33	3.933
1ª a 8ª Atividades Complementares (hora-relógio)									210	
CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)										
INTERNATO	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I								162	
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II								258	
	Estágio Curricular em Saúde Mental								96	
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I								260	
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II								260	
	Estágio Curricular em Saúde Coletiva								48	
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I								210	
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II								258	
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I								258	
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II								258	
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I								258	
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II								258	
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I								258	
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II								258	
	Subtotal									3.100
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO										
			Composição da Carga Horária				Hora-relógio		Hora-aula	
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Total	Total		
Componentes Curriculares Obrigatórios			1.040	280	2.240	960	3.767	4.520		
Disciplinas Eletivas						133			360	
TCC						33			40	
Atividades Complementares						210			232	
Internato						3.100			3.720	
Total						7.243			8.692	
INTERNATO										
42,6 % da CH total										
<small>Destas, 940 horas (30,3%) na APS e na Urgência/Emergência, sendo a carga horária na APS predominante (35,3%)</small>										

Figura 101. Matriz 2019.1

3.5.3. Ementas do curso

1º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I - SOI I

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e vias metabólicas, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924>. Acesso em: 01 jul. 2024.

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia** [recurso eletrônico]. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734028>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J.P. de. **Fisiologia Básica. 2 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732307/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia.** 13 ed. Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo B. **Bogliolo Patologia** [recurso eletrônico]. 10 ed. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

HALL, J. E. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica** [recurso eletrônico]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159518>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia.** Grupo GEN, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: texto e atlas** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. **Berne e Levy: Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 15 ed. Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040156/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

MOORE K L, DALLEY A F. **Anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740128/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2021.

MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger** [recurso eletrônico]. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703>. Acesso em: 01 jul. 2024.

NETTER, Frank H. **Netter atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

SADLER, Thomas W. **Langman Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS, B. et. al. **Fundamentos da biologia celular**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

BAYNES, John W. **Bioquímica Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Atlas fotográfico de anatomia humana** [recurso eletrônico]: Thieme Brazil, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721393>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DRAKE, R.L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. **Grays anatomia clínica para estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2021. E-book. ISBN 9788595158603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. **Fisiologia essencial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana** [recurso eletrônico]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PAULSEN, F. **Sobotta: Atlas de anatomia humana**. 24.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. V.1., V.2., V.3.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T.; VANDER, Arthur J. **Vander fisiologia humana** [recurso eletrônico]: 14 ed. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345>. Acesso em: 01 jul. 2024.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I - IESC I

Políticas de saúde no Brasil. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Modelos técnico-assistenciais. Concepções de saúde. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Território em saúde. Promoção de saúde e prevenção de doenças. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe. Ética em saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade. Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, B.B.; et al. **Medicina ambulatorial** [recurso eletrônico]: condutas de atenção primário baseadas em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. 2 vols.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de, BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & saúde** [recurso eletrônico]: fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

MOREIRA, Taís de C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GIOVANELLA, L. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico]: componentes, diretrizes e políticas públicas. Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I - HAM I

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo semiológico dos sinais vitais e medidas antropométricas, da ectoscopia e de noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório, digestório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C. C. **Semiologia médica** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. **Exame clínico** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. **Bates propedêutica médica** [recurso eletrônico]. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484>. Acesso em: 01 jul. 2024.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5 ed. Elsevier, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNCAN, B. B; et al. **Medicina ambulatorial** [recurso eletrônico]: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria** [recurso eletrônico]. 5 ed. Manole, 2022. 2 vols. Disponível em:

v.1. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555767476>.

v.2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555767483>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia orientada para clínica** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2022. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a semiologia pediátrica** [recurso eletrônico]: dicas práticas. Thieme Brazil, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FOGAÇA, Hamilton R.; ZIMMERMANN, Karina L.; MORELLI, Susana R. **Semiologia Pediátrica**. Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9786555722482. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722482/>. Acesso em: 04 jul. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO I -

PIEPE I

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PHILIPPI JR., Arlindo.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa** [recurso eletrônico]: Manole, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis** [recurso eletrônico]: Manole, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária** [recurso eletrônico]. Saraiva, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. ISBN 9788502124950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde [recurso eletrônico]**. MedBook, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais [recurso eletrônico]**. Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PHILIPPI JR., Arlindo.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. [recurso eletrônico]: Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de extensão, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7 ed. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LAKATOS, E M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 01 jul. 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>. Acesso em: 01 jul. 2021.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2 ed. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. **A estatística básica e sua prática**. [recurso eletrônico]. 9. Ed. Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638612>. Acesso em: 01 jul. 2024.

2º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II - SOI II

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, osteomuscular, endócrino, reprodutor e urinário, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica** [recurso eletrônico]. 14.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696>. Acesso em: 01 jul. 2024.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas** [recurso eletrônico]. 14. ed. Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2.ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2006.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia orientada para clínica** [recurso eletrônico]. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740128/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SADLER, T. W. **Langman embriologia médica** [recurso eletrônico]. 14. ed. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia Clínica** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia** [recurso eletrônico]. 16. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

AIRES, Margarida de M. **Fisiologia**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BEAR, Mark F. **Neurociências**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714331. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. **Geriatría**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830048/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Direito Médico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530992316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992316/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. **Anatomia humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536320298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de Pediatria** [recurso eletrônico]. São Paulo. 5. ed. Manole, 2021. V. 2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. São Paulo: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SHERWOOD, Lauralee. **Fisiologia humana: Das células aos sistemas** - Tradução da 7ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. E-book. ISBN 9788522126484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE II - IESC II

Organização das Redes de Atenção à Saúde. Indicadores de saúde. Educação popular em saúde. Interdisciplinaridade. Determinantes do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção Primária em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Vigilância em saúde. Planejamento em saúde. Trabalho em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade. Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. 2 vols.

CAMPOS, G. W. S., et. al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. Rev. Aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & saúde** [recurso eletrônico]: fundamentos, métodos e aplicações. Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DUNCAN, B.B.; et al. **Medicina ambulatorial** [recurso eletrônico]: condutas de atenção primário baseadas em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

MOREIRA, Taís de C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GIOVANELLA, L. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas [recurso eletrônico]: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS II - HAM II

Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Segurança do Paciente. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não verbal, preceitos éticos, direitos humanos e valorização da vida que envolvem a relação médico-paciente-família-comunidade. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor e endócrino. Telessaúde e Cuidados Domiciliares (telemonitoramento e televigilância).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C. C. **Semiologia médica** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. **Exame clínico** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. **Bates propedêutica médica** [recurso eletrônico]. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484>. Acesso em: 01 jul. 2024.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5 ed. Elsevier, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos** [recurso eletrônico]. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945>. Acesso em: 01 jul. 2024.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (Ed.). **Suporte básico de vida** [recurso eletrônico]: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DUNCAN, B. B; et al. **Medicina ambulatorial** [recurso eletrônico]: condutas de atenção primária baseadas em evidências [recurso eletrônico]. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. 01 jul. 2024.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. **DeJong o exame neurológico** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO II -

PIEPE II

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PHILIPPI JR., Arlindo.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa** [recurso eletrônico]: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis** [recurso eletrônico]: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária** [recurso eletrônico]. Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. ISBN 9788502124950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde** [recurso eletrônico]. MedBook, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais** [recurso eletrônico]. Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PHILIPPI JR., Arlindo.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. [recurso eletrônico]: Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA II - MCM II

Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise de dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, A.D.Á.B. et al. **Epidemiologia**. Grupo A, 2018. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 01 jul. 2021.

MOORE D, NOTZ WI, FLIGNER MA. **A Estatística Básica e sua Prática**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638612/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDRONHO, R. A. (Ed.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. **Estatística sem matemática para as ciências da saúde**. Rio de Janeiro: Grupo A. E-book. ISBN 9788584291007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>. Acesso em: 01 jul. 2021.

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

3º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III - SOI III

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas cardiocirculatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 01 jul. 2024

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo. **Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

JAMESON, J. L. *et al.* **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

JATENE, Ieda B. *et al.* **Tratado de cardiologia SOCESP**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MAFFEI, Francisco Humberto de A. *et al.* **Doenças Vasculares Periféricas - 2 volumes**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 978-85-277-2822-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2822-5/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KUMAR, Vinay. **Robbins Patologia Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LEVINSON, Warren *et al.* **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786558040156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040156/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LORENZI, T.F. **Atlas de Hematologia: Clínica Hematológica Ilustrada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. *E-book*. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. *E-book*. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

NETTER, Frank H. Netter: Atlas de Anatomia Humana. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702766/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento**. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739849/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Paulo H. et al. **Hematologia Laboratorial**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: Uma abordagem integrada**. 7 ed. São Paulo: ARTMED, 2017.

THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852760. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852760/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BROADDUS, V. Courtney. **Murray & Nadel - Tratado de Medicina Respiratória**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595156869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156869/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE III _ IESC III

Abordagem Familiar. Abordagem domiciliar. Ciclos de vida das famílias. Medicina baseada em evidências. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Projeto Terapêutico Singular. Acesso e acolhimento na APS. Política nacional de humanização. Doenças crônicas não transmissíveis. Prevenção das doenças cardiovasculares. Educação permanente e educação continuada em saúde. Política Nacional para a População em Situação de Rua Direitos humanos. Atenção à saúde da população de favela. Interdisciplinaridade. Cuidados paliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, B.B.; et al. **Medicina ambulatorial** [recurso eletrônico]: condutas de atenção primário baseadas em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Artmed. 2019. Vol. 2.

STEWART, M. **Medicina Centrada na Pessoa**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ASEN, Eia. *et al.* **10 minutos para a família** [recurso eletrônico]: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde: Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. [recurso eletrônico]. Érica Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CARRIÓ, Francisco B. **Entrevista Clínica** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade** [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em: 01 jul. 2024.

OUTH-PAUL, Jeannette E.; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. **CURRENT Medicina de Família e Comunidade** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552973>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO III -

PIEPE III

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PHILIPPI JR., Arlindo.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa** [recurso eletrônico]: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis** [recurso eletrônico]: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária** [recurso eletrônico]. Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. ISBN 9788502124950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde** [recurso eletrônico]. MedBook, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais** [recurso eletrônico]. Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PHILIPPI JR., Arlindo.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. [recurso eletrônico]: Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS III - HAM III

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, sobretudo no tangente a comunicação de más notícias; aos cuidados para com o preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo semiológico da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar nas diferentes fases da vida. Aplicação das estratégias de Telessaúde. Segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C. C. **Semiologia médica** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. **Exame clínico** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G. **Bates propedêutica médica** [recurso eletrônico]. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484>. Acesso em: 01 jul. 2024.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5 ed. Elsevier, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNCAN, B. B; et al. **Medicina ambulatorial** [recurso eletrônico]: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. Disponível em: Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria** [recurso eletrônico]. 5 ed. Manole, 2022. 2 vols. Disponível em:
v.1. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555767476>.
v.2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555767483>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia orientada para clínica** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2022. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a semiologia pediátrica** [recurso eletrônico]: dicas práticas. Thieme Brazil, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FOGAÇA, Hamilton R.; ZIMMERMANN, Karina L.; MORELLI, Susana R. **Semiologia Pediátrica**. Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9786555722482. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722482/>. Acesso em: 04 jul. 2024.

4º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS IV - SOI IV

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas digestório, renal e reprodutor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595158924. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DALLEY, AF.; AGUR, Anne M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740128/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CUNNINGHAM, FG. **Obstetrícia de Williams**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. **Gastroenterologia Essencial**. 4. ed. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-1970-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DRAKE, Ricardo. **Anatomia Básica de Gray**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595151789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FEBRASGO. **Coleção Febrasgo - Doenças do Trato Genital Inferior**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154827/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

REZENDE FILHO, Jorge. **Obstetrícia Fundamental**. 15.ed. Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788527740173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

JAMESON, JL.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; e outros. **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556346. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria. v.2**. Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; Clyde A. Helms; e outros. **Brant e Helms Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem**. Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738781/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KOCH, Hilton A. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. Thieme Brazil, 2012. *E-book*. ISBN 9786555721461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721461/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LEVENO, Kenneth J.; ALEXANDER, Jamens M.; FLOR, Steven L.; e outros. **Manual de obstetrícia de Williams**. Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580552775. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; e outros. **Microbiologia de Brock**. Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. **Clínica Médica, Volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais**. Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447741/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes**, 3. ed. Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

NORRIS, Tommie L. **Porth - Fisiopatologia**. Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

REY, Luis. **Parasitologia, 4ª edição**. Grupo GEN, 2008. *E-book*. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; e outros. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RIELLA, Miguel C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos, 6ª edição**. Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788527733267. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento**. Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739849/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SDEPANIAN, Vera L. **Gastroenterologia pediátrica: manual de condutas**. Editora Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520455647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455647/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8ª edição**. Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

WASCHKE, Jens. **Sobotta Anatomia Clínica**. Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

WING, Edward J.; SCHIFFMAN, Fred J. **Cecil Medicina Essencial**. Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159716/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. Editora Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis**. Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 414 p.: il.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 414 p.: il. https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/analise-de-situacao-de-saude/saude-brasil-anomalias-congenitas_26out21.pdf/

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional**: procedimentos para o monitoramento das alterações no crescimento e desenvolvimento a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas dentro da capacidade operacional do SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 158 p. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_integradas_vigilancia_atencao_emergencia_saude_publica.pdf.

BRASIL. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis** – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p: il.

CUNHA, R. V. D., GENIOLE, L. A. I., BRITO, C. A. A. D., FRANÇA, N. P. D. S., SANTOS NETO, O. G. D., NASCIMENTO, D. D. G. D., ... & SOUZA, M. P. D. S. D. (2016). **Zika: abordagem clínica na atenção básica**. Disponível em: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/276/livro.pdf

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

MELO, José Romério Rabelo et al. **Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19**. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, 2021.

XAVIER, Mateus Silva et al. **Automedicação e o risco à saúde: uma revisão de literatura**. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 225-240, 2021.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE IV - IESC IV

Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede cegonha. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Programa Nacional de Imunizações. Sexualidade e diversidade. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção à saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Artmed. 2019. vol. 2.

OUTH-PAUL, Jeannette E.; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. **CURRENT Medicina de Família e Comunidade**. [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552973>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CIANCIARULLO, T.I; et al. **Saúde na família e na comunidade**. São Paulo: Ícone, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 01 jul. 2024.

Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.

Estatuto da criança e do adolescente. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/534718/eca_1ed.pdf. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres**. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, sobretudo no tangente a comunicação de más notícias; aos cuidados para com o preenchimento ético de formulários e documentos médicos. Estudo semiológico da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas Digestório, Urinário e Reprodutor, além de abordagens nos sistemas respiratório e cardiovascular. Telessaúde, incluindo soluções (via TDICs) em Cuidados Domiciliares e Moradias Inteligentes. Cuidados paliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C. C. **Semiologia médica** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>Acesso em: 01 jul. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. **Exame clínico** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates propedêutica médica** [recurso eletrônico]. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484>Acesso em: 01 jul. 2024.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5 ed. Elsevier, 2022.

BIBLIOGRFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, R T et al. **Manual de residência de cuidados paliativos** [recurso eletrônico]. 2. ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2022. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** [recurso eletrônico]. 5. ed. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SCHVARTSMAN, Benita G S.; CARNEIRO-SAMPAIO, Paulo Taufi Maluf Jr. e M. **Pronto-socorro**. 3. ed. (Coleção Pediatria). [recurso eletrônico]: Manole, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOORE, K. L. **Anatomia orientada para a clínica** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica**: dicas práticas. [recurso eletrônico]: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO III - PIEPE IV

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2015. *E-book*. ISBN

9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

SILVA, Christian Luiz da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. ISBN 9788502124950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-

book. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701854/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

5º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS V - SOI V

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicadas aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente ao sistema locomotor, sistema nervoso, à saúde mental, aos órgãos dos sentidos e sistema endócrino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman** [recurso eletrônico]. 13 ed. Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CHENIAUX, Elie. **Manual de Psicopatologia** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2020. 9788527737036. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CHEN, Michael Y M.; POPE, Thomas L.; OTT, David J. LANGE: **Radiologia Básica**. [recurso eletrônico]: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551099>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea** [recurso eletrônico]. 2 ed. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo B. **Bogliolo Patologia** [recurso eletrônico]. 10 ed. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

IMBODEN, John B.; STONE, John H. **CURRENT Reumatologia**. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553512/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica** [recurso eletrônico]. 15 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia** [recurso eletrônico]: um manual clínico para doenças infecciosas. 15 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040156>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison**. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. (Ed.). **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry** [recurso eletrônico]. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MORAES, Sandra do Lago; FERREIRA, Antonio Walter. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes** [recurso eletrônico]. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2308-4>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway** [recurso eletrônico]. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. 1 recurso online. ISBN 9788582710401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401>. Acesso em: 01 jul. 2024.

NORRIS, Tommie L. **Porth Fisiopatologia** [recurso eletrônico]. 10 ed. Grupo GEN, 2021. 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876>. Acesso em: 01 jul. 2024.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica** [recurso eletrônico]. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg** [recurso eletrônico]. 28 ed. Grupo A, 2022. 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral** [recurso eletrônico]. Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SCHOR, Paulo; CHAMON, Wallace; JR, Rubens B. **Guia de oftalmologia** [recurso eletrônico]. Manole, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455838>. Acesso em: 01 jul. 2024.

VILAR, Lucio. **Endocrinologia clínica** [recurso eletrônico]. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia geral** [recurso eletrônico]. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Luciana R.; COSTA, Luanda Flores. **Condutas pediátricas no pronto atendimento e na terapia intensiva** [recurso eletrônico]. 2 ed. Manole, Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458013>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia** [recurso eletrônico]. Grupo GEN, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-700-6496-7>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica** [recurso eletrônico]. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731324>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão et al. **Princípios básicos de diagnóstico por imagem** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439852>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. **Robbins & Cotran patologia** [recurso eletrônico]: bases patológicas das doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MARCHIORI, Edson. **Introdução à Radiologia** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Penildon. **Farmacologia** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVEIRO, Sandra P.; SATLER, Fabíola. **Rotinas em endocrinologia** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712344>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio (Coord.). **Diagnóstico por imagem** [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239>. Acesso em: 01 jul. 2024.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5**: manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SADOCK, Benjamin J. **Compêndio de psiquiatria**. ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MANSUR, C.G. **Psiquiatria para o médico generalista** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327921>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MARI, J.J. **Psiquiatria na prática clínica** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439326>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MORISSON, J. **Entrevista inicial em saúde mental** [recurso eletrônico]. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321745>. Acesso em: 01 jul. 2024.

VASCONCELOS, J.T.S; et al. **Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia** [recurso eletrônico]. Barueri: Manole, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462133>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOREIRA, C.; et al. **Reumatologia essencial** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1954-4>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: [recurso eletrônico] princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. 2 vol. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369>. Acesso em: 01 jul. 2024.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE V - IESC V

Atenção à Saúde Mental. Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção à Saúde do Idoso. Atenção à Saúde de Pessoas com limitações físicas. Sistemas de Classificação. Práticas Integrativas e Complementares. Direitos humanos com foco na valorização à vida. Interdisciplinaridade. Medicina baseada em evidências. Educação em saúde. Interprofissionalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências [recurso eletrônico]: Grupo A, 2022.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FREITAS, Elizabete, V. e PY, Ligia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Artmed. 2019.

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. **Geriatría**. [recurso eletrônico]: MedBook, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830048>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison** [recurso eletrônico]. 20. ed. Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. **Geriatría** [recurso eletrônico]: prática clínica. 2 ed. Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760309>. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767155>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas** [recurso eletrônico]. Érica, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CARRIÓ, Francisco B. **Entrevista clínica** [recurso eletrônico]. Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade** [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso: 01 jul. 2024.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor manual de saúde da família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS V - HAM V

Psicologia do Desenvolvimento Humano. Transtornos do Espectro do Autismo. Psicologia Médica. Habilidades de Comunicação. Emissão de documentos médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Comunicação em situações sensíveis, pacientes crônicos, agressivos, psiquiátricos, sob fortes emoções e manejo de conflitos. Princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais aplicados à saúde mental. Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido. Cuidados paliativos. Telessaúde e Moradias Inteligentes. Segurança do paciente. Estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias relevantes e atuais de aplicabilidade na medicina humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C. C. **Semiologia médica** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998> Acesso em: 01 jul. 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. **Exame clínico** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates propedêutica médica** [recurso eletrônico]. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484> Acesso em: 01 jul. 2024.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5 ed. Elsevier, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, R T et al. **Manual de residência de cuidados paliativos** [recurso eletrônico]. 2. ed. Barueri: São Paulo: Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** [recurso eletrônico]. 5. ed. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SCHVARTSMAN, Benita G S.; CARNEIRO-SAMPAIO, Paulo Taufi Maluf Jr. e M. **Pronto-socorro**. 3. ed. (Coleção Pediatria). [recurso eletrônico]: Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOORE, K. L. **Anatomia orientada para a clínica** [recurso eletrônico]. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: dicas práticas**. [recurso eletrônico]: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TRABALHO CIENTÍFICO DE CURSO I - TCC I

Pergunta de pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Escrita científica. Busca e acesso à informação. Fases do trabalho de pesquisa. Ética em pesquisa. Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Instrumento de coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto** [recurso eletrônico]. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. **Fundamentos de epidemiologia** [recurso eletrônico]. 3. ed. Barueri: Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa** [recurso eletrônico]. 5.ed. Porto alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE SORDI, José Osvaldo. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa** [recurso eletrônico]. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** [recurso eletrônico]. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** [recurso eletrônico]. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos** [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641>. Acesso em: 01 jul. 2024.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa** [recurso eletrônico]: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293>. Acesso em: 01 jul. 2024.

6º PERÍODO

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE VI - IESC VI

Atenção à saúde do adulto. Atenção à saúde do homem. Rastreamento em saúde. Imunização. Atenção à saúde da mulher. Vigilância em saúde. Sistemas de informação (E-SUS). Ferramentas de registro e acompanhamento na Atenção primária (SOAP; prontuário eletrônico). Sinais e sintomas mais prevalentes na atenção primária a saúde. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Doenças crônicas não transmissíveis. Atenção à saúde da população negra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** [recurso eletrônico]. 5. ed. Grupo A,

2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GUSSO, G; LOPES, J M C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019.

FAVARATO, Maria Helena S.; SAAD, Rafael; IVANOVIC, Lígia F.; et al. **Manual do residente de clínica médica** [recurso eletrônico]. 3.ed. Barueri: Manole, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462669>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison** [recurso eletrônico]. 20 ed. Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade** [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do adulto e do idoso** [recurso eletrônico]: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis** [recurso eletrônico]. Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GIOVANELLA, L. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VI - HAM VI

Estudo do atendimento inicial de urgência e emergência aos adultos e crianças em suporte básico e avançado de vida no atendimento hospitalar, com o aprendizado de cuidado nas emergências cardiológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. [recurso eletrônico]. 5. ed. [Reimpr.]. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852773848>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRANDÃO NETO, R. A.; et al. **Medicina de emergência** [recurso eletrônico]: abordagem prática. 17. ed. Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento pré-hospitalar**: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado [suporte eletrônico]. São Paulo: Iátria, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140849>. Acesso em: 01 jul. 2024.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS - atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 8. ed. [s.l.]: Jones & Bartlett, 2017. 709 p. ISBN 978-1-284-09917-1.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a semiologia pediátrica**: dicas práticas [recurso eletrônico]: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte** [recurso eletrônico]. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (Ed.). **Procedimentos em emergências** [recurso eletrônico]. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RASSLAN, Zied (Coord.). **Medicina de urgência** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450598>. Acesso em: 01 jul. 2024.

VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; et al. **Medicina de emergência**: abordagem prática / editores Rodrigo Antonio Brandão Neto ... [et al.]. - 17. ed., rev., atual. e ampl. - Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2023. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520464380>. Acesso em: 01 jul.2024.

TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; PASSARELLI, Maria Lucia B.; CESAR, Regina G.; PECCHINI. **Emergências em pediatria: Protocolos da Santa Casa** [recurso eletrônico]. Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568>. Acesso em: 01.jul. 2024.

SCHVARTSMAN, Benita G S.; CARNEIRO-SAMPAIO, Paulo Taufi Maluf Jr. e M. **Pronto-socorro - (Coleção Pediatria)** [recurso eletrônico]. 3. ed. Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CLÍNICAS INTEGRADAS I - CI VI

Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares e a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes. Saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, J. S. (Ed.). **Berek & Novak** tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CABRAL, A. C. V. Fundamentos e prática em obstetrícia. São Paulo: Atheneu, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria** [recurso eletrônico]. 5 ed. Manole, 2022. 2 vols. Disponível em:
v.1. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476>.
v.2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483>. Acesso em: 01 jul. 2024.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison** [recurso eletrônico]. 20. ed. Grupo A, 2020. 2 vols.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina** [recurso eletrônico]. 26. ed. Grupo GEN, 2022. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MELLO JUNIOR, Carlos Fernando de. **Radiologia básica** [recurso eletrônico]. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2021. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de ginecologia** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de geriatria e gerontologia** [recurso eletrônico]. 2. ed. Manole, 2011. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SKINOVSKY, James. **Cirurgia Ambulatorial**. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2009.

IMIP. MARTINS FILHO, E. D. **Clínica Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de diagnóstico por imagem de mama**. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo GEN. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento** [recurso eletrônico]. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553246>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LOPES, Antônio Carlos. **Tratado de clínica médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 2. Vols.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnostico em pediatria**. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SATO, Emilia Inoue. **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle** [recurso eletrônico]. 26.ed. Artes Médicas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757>. Acesso em 01 jul. 2024.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos clínicos em medicina interna** [recurso eletrônico]. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 01 jul. 2024.

THORNE, C. H. et al. **Grabb & Smith cirurgia plástica** [recurso eletrônico]. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2525-5>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MAIA, Daniel Eichemberg Fernandes e; RIBEIRO JR., Marcelo Augusto Fontenelle. **Manual de condutas básicas em cirurgia**. São Paulo: Roca, 2013.

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia: diagnóstico e tratamento** [recurso eletrônico]. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FERREIRA, Lydia M. **Guia de cirurgia: urgências e emergências** [recurso eletrônico]. Barueri: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LOPES, Ricardo Matias; TAJRA, Luis Carlos Feitosa. **Atlas de pequenas cirurgias em urologia emergências** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Roca, 2011. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0034-9>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **Current procedimentos: cirurgia** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658>. Acesso em : 01 jul. 2024.

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (Ed.). **Manual de cuidados perioperatórios** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451663>. Acesso em: 01 jul. 2024.

AMATO, Alexandre Moraes. **Procedimentos médicos: técnica e tática** [recurso eletrônico]. 2. ed. Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GAMBA, Mônica Antar; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi Ferreira. **Feridas: prevenção, causas e tratamento** [recurso eletrônico]. São Paulo: Santos, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729567>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702360>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SHAPIRO, Fred E. **Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: ArtMed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322797>. Acesso em: 01 jul. 2024.

7º PERÍODO

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE VII - IESC VII

Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária à saúde. Doenças infecciosas reemergentes. Manejo da Hanseníase e tuberculose na atenção primária. Zoonoses. Doenças endêmicas. Infecções sexualmente transmissíveis. Hepatites. Saúde planetária. Arboviroses. Atenção à saúde da população LGBTQIA+. Atenção à saúde da população indígena. Atenção à saúde do povo cigano/Romani. Atenção à saúde da população de campos e florestas. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GUSSO, G; LOPES, J M C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática**. 1. ed. Artmed. 2012. 2 vol.

SAVASSI, Leonardo Cançado M.; MELO, Cibelle Gomes L.; DIAS, Mariana B.; et al. **Tratado de atenção domiciliar** [recurso eletrônico]: Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767513>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CAMPOS, G. W. S., et. al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. Rev. Aum. São Paulo: Hucitec, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOY, Eugene, C. et al. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2013.

GIOVANELLA, Lígia (Org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

SOUTH-PAUL, Jeannette E.; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. **CURRENT medicina de família e comunidade** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552973>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CIASCA, Saulo V.; HERCOWITZ, Andrea; JUNIOR, Ademir L. **Saúde LGBTQIA+**: práticas de cuidado transdisciplinar [recurso eletrônico]: Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764857>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias** [recurso eletrônico]: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis** [recurso eletrônico]: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VII - HAM VII

Estudo das emergências pediátricas, assistência inicial ao recém-nascido a termo e pré-termo. Discussão do trabalho de parto normal a termo e prematuro, rupturas de membranas, distócias e complicações pós-parto. Por fim serão abordadas as intoxicações exógenas, os principais acidentes por animais peçonhentos e introdução a ventilação mecânica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEHLERT, B. J. **PALS suporte avançado de vida em pediatria**: guia de estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SCHVARTSMAN, Benita G S.; CARNEIRO-SAMPAIO, Paulo Taufi Maluf Jr. e M. **Pronto-socorro** - (Coleção Pediatria) [recurso eletrônico]. 3. ed. Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SANTOS, Adriano Paião dos. **Urgências e emergências em ginecologia e obstetria** [recurso eletrônico]: Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762198>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia** Pediátrica: Dicas Práticas [recurso eletrônico]: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRANDÃO NETO, R. A.; et al. **Medicina de emergência** [recurso eletrônico]: abordagem prática. 17. ed. Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AEHLERT, Barbara J. ACLS - **Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151376>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; PASSARELLI, Maria Lucia B.; CESAR, Regina G.; PECCHINI. **Emergências em pediatria**: protocolos da Santa Casa [recurso eletrônico]. Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte** [recurso eletrônico]. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (Ed.). **Procedimentos em emergências** [recurso eletrônico]. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RASSLAN, Zied (Coord.). **Medicina de urgência** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450598>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria** [recurso eletrônico]: Manole, 2021. v.1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CLÍNICAS INTEGRADAS II - CI II

Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social. Sobre as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária do diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente,

semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança, adolescente e adultos, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes em pediatria e clínica médica, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico e transtornos mentais e alimentares na infância. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, J. S. (ed.). **Berek& Novak**: tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CABRAL, A. C. V. (ed.). **Fundamentos e prática em obstetrícia**. São Paulo: Atheneu, 2009.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison** [recurso eletrônico]. 20. ed. Grupo A, 2020. 2 vols. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FREITAS, E. V. de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria** [recurso eletrônico]: Manole, 2022. 2 vols. Disponível em: v.1.<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476>. v.2.<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483>. Acesso em: 01 jul. 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MELLO JR. Carlos Fernando de. **Radiologia Básica**. Thieme Brazil, 2021. E-book. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de ginecologia** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de geriatria e gerontologia** [recurso eletrônico]. 2. ed. Manole, 2011. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de diagnóstico por imagem de mama**. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo GEN. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento** [recurso eletrônico]. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553246>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LOPES, Antônio Carlos. **Tratado de clínica médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 2. Vols.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnostico em pediatria**. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SATO, Emilia Inoue. **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle** [recurso eletrônico]. 26.ed. Artes Médicas, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Grupo A, 2012. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757>. Acesso em 01 jul. 2024.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos clínicos em medicina interna** [recurso eletrônico]. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TRABALHO CIENTÍFICO DE CURSO II - TCC II

Escrita científica. Ética em pesquisa. Instrumento de coleta de dados. Análise de dados qualitativos. Análise de dados quantitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia** [recurso eletrônico]: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos** [recurso eletrônico]: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PEREIRA, Maurício G. **Artigos científicos** [recurso eletrônico]: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como ler artigos científicos** [recurso eletrônico]: da graduação ao doutorado. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160972>. Acesso em: 01 jul. 2024.

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos** [recurso eletrônico]: sem arroteio e sem medo da ABNT. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440289>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa** [recurso eletrônico]: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670>. Acesso em: 01 jul. 2024.

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos** [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1993. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217480>. Acesso em: 01 jul. 2024.

8º PERÍODO

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE VIII - IESC VIII

Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede de Atenção em Saúde do trabalhador. Saúde do trabalhador. Pneumoconioses. Patologias ocupacionais. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Gestão da clínica e do cuidado. Atenção à saúde de populações migrantes e de fronteira. Gestão, política e planejamento em saúde. Vigilância em saúde. Marketing e gestão de imagem na saúde. Auditoria em saúde. Ética em saúde. Medicina Baseada em evidências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G; LOPES, J M C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - Princípios, Formação e Prática. 1. ed. Artmed. 2012. 2 vol.

ROUQUAYROL, Maria, Z. e Marcelo Gurgel. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. Disponível em: Minha Biblioteca. MedBook Editora, 2017.

GIOVANELLA, L. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

MATTOS, Ubirajara. **Higiene e segurança do trabalho**. [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150959>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho**. [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773480>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primário baseadas em evidências** [recurso eletrônico]. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LADOU, Joseph; HARRISON, Robert. **CURRENT - Medicina Ocupacional e Ambiental**. 5. ed. Grupo A, 2016.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas** [recursos eletrônicos]: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). [recurso eletrônico]: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273>. Acesso em: 01 jul. 2024.

COSTA, Aline do Amaral Z.; HIGA, Camila Braga de O. **Vigilância em saúde** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831>. Acesso em: 01 jul. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VIII - HAM VIII

Estudo introdutório do atendimento inicial de urgência e emergência em suporte aos pacientes politraumatizados em cenários pré-hospitalares e hospitalar. Revisão do atendimento às emergências cardiológicas, pediátricas e neonatais. Aplicação de estratégias relacionadas à Política Nacional de Segurança do Paciente. Utilização de TDICs / Telessaúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEHLERT, B. J. **PALS suporte avançado de vida em pediatria**: guia de estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

2AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. [recurso eletrônico]. 5. ed. [Reimpr.]. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151376>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SUEOKA, Júnia S. **APH Resgate: emergência em trauma** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155374>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. **Manual de neonatologia** [recurso eletrônico]. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte** [recurso eletrônico]. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BRANDÃO NETO, R. A.; et al. **Medicina de emergência** [recurso eletrônico]: abordagem prática. 17. ed. Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464380>Acesso em: 01 jul. 2024.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado**: PHTLS. 8. ed. Artmed, 2017.

RASSLAN, Zied (Coord.). **Medicina de urgência** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450598>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CLÍNICA INTEGRADA III - CI III

Estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto (Reumatologia, Neurologia, Gastroenterologia, e Oftalmologia), com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, J. S. (ed.). **Berek& Novak**: tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CABRAL, A. C. V. (ed.). **Fundamentos e prática em obstetrícia**. São Paulo: Atheneu, 2009.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina interna de Harrison** [recurso eletrônico]. 20. ed. Grupo A, 2020. 2 vols. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346>. Acesso em: 01 Jul. 2024.

FREITAS, E. V. de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria** [recurso eletrônico]: Manole, 2022. 2 vols. Disponível em: v.1. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555767476> E v.2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555767483>. Acesso em: 01 Jul. 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 01 Jul. 2024.

Mello Junior, Carlos Fernando de. **Radiologia Básica**. Thieme Brazil, 2021. E-book. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 01 Jul. 2024.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de ginecologia** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de geriatria e gerontologia** [recurso eletrônico]. 2. ed. Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARACAT, Edmund Chada (Ed.) et al. **Ginecologia baseada em casos clínicos** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437971>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de diagnóstico por imagem de mama**. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo GEN. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current ginecologia e obstetrícia**: diagnóstico e tratamento [recurso eletrônico]. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553246>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências** [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LOPES, Antônio Carlos. **Tratado de clínica médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 2. Vols.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnostico em pediatria**. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1999-5>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SATO, Emilia Inoue. **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle** [recurso eletrônico]. 26.ed. Artes Médicas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757>. Acesso em 01 jul. 2024.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos clínicos em medicina interna** [recurso eletrônico]. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CLÍNICA CIRÚRGICA IV – CC IV

Estudo teórico e prático sobre etiologia, fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento das principais doenças e agravos em cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, cirurgia pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOWNSEND, C. M. **Sabiston tratado de cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 2 vols.

PETROIANU, A. **Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**. São Paulo: Atheneu, 2010.

MAFFEI, F.H. de A.; et al. **Doenças vasculares periféricas** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2016. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2822-5>. Acesso em: 01 jul. 2024.

KANSKI, Jack J. **Oftalmologia clínica** [recurso eletrônico]: uma abordagem sistêmica. Elsevier, 2008. em: 01 jul. 2024.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **CURRENT diagnóstico e tratamento ortopedia** [recurso eletrônico]. 5.ed. Grupo A, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554366>. Acesso em: 01 jul. 2024.

SROUGI, Miguel; CURY, José. **Urologia básica** [recurso eletrônico]: curso de graduação médica. Manole, 2006. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441749>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TANNURI, Uenis; TANNURI, Ana Cristina A. **Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente** [recurso eletrônico]. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760118>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LEE, K J. **Princípios de otorrinolaringologia** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308672>. Acesso em: 01 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia** [recurso eletrônico]. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552607>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **Current procedimentos: cirurgia** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em:
<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ELLISON, E. C. **Zollinger atlas de cirurgia** [recurso eletrônico]. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731591>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MORETTI, Miguel A.; FILHO, Mario Lúcio Alves B. **Manual de cuidados perioperatórios** [recurso eletrônico]. Barueri: Manole, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663>. Acesso em: 01 jul. 2024.

AMORIM, Jorge Eduardo de. **Manual de angiologia e cirurgia vascular e endovascular** [recurso eletrônico]: Manole, 2019. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463697>. Acesso em: 01 jul. 2024.

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia: diagnóstico e tratamento.** [recurso eletrônico] 01 jul. 2024.]. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018>. Acesso em: 01 jul. 2024.

TANNURI, Uenis; TANNURI, Ana Cristina A. **Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente.** 2. ed. (Coleção Pediatria). [recurso eletrônico]: Manole, 2020. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760118>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LALWANI, Anil K. **CURRENT: Otorrinolaringologia** [recurso eletrônico]: cirurgia de cabeça e pescoço. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552478>. Acesso em: 01 jul. 2024.

PILTCHER, Otavio B.; COSTA, Sady S.; MAAHS, Gerson S.; et al. **Rotinas em otorrinolaringologia.** (Série Rotinas). [recurso eletrônico]: Grupo A, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710975>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RIORDAN-EVA, P; WHITCHER, J. P. **Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury**. 17. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

FRAZÃO, M. A. M. **Diagnóstico em oftalmologia: da anamnese à genética**. Rio Janeiro: Cultura Médica, 2017.

MCANINCH, J. W; LUE, T. F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

9º E 10º PERÍODOS

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS I

Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de clínica médica de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOBEL, E. *Conduitas no paciente grave*. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

SENRA, D. *Medicina intensiva: fundamentos e prática*. São Paulo: Atheneu, 2013. 2 vols.

BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. *Medicina de emergência [recurso eletrônico]: abordagem prática*. Manole, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria [recurso eletrônico]*. 5 ed. São Paulo: Manole, 2022. 2 vols. Disponível em: v.1 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476>. v.2

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767483>.

MARTINS, Herlon Saraiva, DAMASCENO, Maria Cecília Toledo, AWADA, Soraia (ed.). *Pronto socorro [recurso eletrônico]: medicina de emergência*. 3. d. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LA TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira et al. *Emergências em pediatria [recurso eletrônico]: protocolos da Santa Casa*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FERREIRA, Lydia Masako (coord.). *Guia de cirurgia [recurso eletrônico]: urgências e emergências*. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. et al. Manual de neonatologia [recurso eletrônico]. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8>. Acesso em: 05 fev. 2024.

STONE, C. K.; HUMPHERIES, R. L. CURRENT Medicina de emergência [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SIMON, R. R.; et al. Emergências ortopédicas [recurso eletrônico]. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551792>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RIBEIRO JUNIOR, M. A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730587>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ABIB, Simone de Campos V.; PERFEITO, João Aléssio J. Guia de trauma [recurso eletrônico]. 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437933>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RASSLAN, Z. (Coord.). Medicina de urgência [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE MENTAL

Estudo teórico e prático sobre psiquiatria de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de saúde mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVARENGA, Pedro Gomes de; ANDRADE, Arthur Guerra de. Fundamentos em psiquiatria [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444115>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARI, J. de J.; KIELING, C. Psiquiatria na prática clínica [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439326>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico]: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062>. Acesso em: 05 fev. 2024.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria. ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MANSUR, C.G. Psiquiatria para o médico generalista [recurso eletrônico]. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327921>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MORISSON, J. Entrevista inicial em saúde mental [recurso eletrônico]. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321745>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE I

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde e Saúde Coletiva, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 vols.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina ambulatorial [recurso eletrônico]: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LIMA, E. J. da F. Pediatria ambulatorial. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRADO, F. C. do; RAMOS, J. de A.; VALLE, J. R. do (Org.). Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

MANSUR, Carlos Gustavo. Psiquiatria para o médico generalista [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RIVITTI, E. A. Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti. São Paulo: Artes Médicas, 2014. MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. Guia de farmacoterapia [recurso eletrônico]. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BARROS, Elvino. Medicamentos de A Z [recurso eletrônico]: 2016-2018. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (coord.). Guia de geriatria e gerontologia [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908>. Acesso em: 05 fev. 2024.

DECHERNEY, Alan H. et al. Current ginecologia e obstetrícia [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Art.Med, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. Amamentação [recurso eletrônico]: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730846>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde [recurso eletrônico]: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia moderna [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander R. Perguntas e respostas em pediatria [recurso eletrônico]. Barueri: Manole, 2016. 9788520447000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva [recurso eletrônico]: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde e Saúde Coletiva, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde [recurso eletrônico]: MedBook Editora, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000>. Acesso em: 05 fev. 2024.

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 vols.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde [recurso eletrônico]: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia moderna [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva [recurso eletrônico]: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2012. COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. Vigilância em saúde [recurso eletrônico]: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais [recurso eletrônico]: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

CHAVES NETTO, H; SÁ, R. A. M. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

BEREK, J. S. (ed.). Berek e Novak [recurso eletrônico]: tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392>. Acesso em: 05 fev. 2024.

HOFFMAN, Barbara L.; et al. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
QUEENAN, J. T. Gestação de alto risco: diagnóstico e tratamento baseados em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DECHERNEY, Alan H. et al. Current [recurso eletrônico]: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246>. Acesso em 05 fev. 2024.
URBANETZ, Almir Antonio (coord.). Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763249>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LEVENO, Kenneth J. et al. Manual de obstetrícia de Williams [recurso eletrônico]: complicações na gestação. 23. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BARACAT, Edmund Chada (ed.) et al. Ginecologia baseada em casos clínicos [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PIATO, Sebastião. Complicações em obstetrícia [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444535>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CUNNINGHAM, F. Gary et al. Obstetrícia de Williams [recurso eletrônico]. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende obstetrícia fundamental [recurso eletrônico]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA I

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCDANTE, K. J. KLIEGMAN, R. M. Nelson princípios de pediatria. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flavio Adolfo Costa; RAMOS, Jose Lauro Araújo et. al. Pediatria básica: pediatria geral e neonatal. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. Tomo I.

KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson Tratado de Pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 2 vols.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2021. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455876>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMA, E. J. da F.; et al. Pediatria ambulatorial. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. HAY, William W. et al. Current pediatria [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LAGO, Patricia Miranda do et al. Pediatria baseada em evidências [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FIORETTO, José Roberto (ed.). UTI pediátrica [recurso eletrônico]. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736015>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander (coord.). Perguntas e Respostas em Pediatria [recurso eletrônico]. Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA I

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman Cecil Medicina [recurso eletrônico]. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LOSCALZO, Joseph; et al. Medicina interna de Harrison [recurso eletrônico]. 21. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2024. 2 Vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231>. Acesso em: 05 fev. 2024.

DANI, R. Gastroenterologia essencial [recurso eletrônico]. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4>. Acesso em: 05 fev. 2024.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 vols.

BRAUNWALD, E.; LIBBY, P. Z. D. P. Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 vols.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRADO, F. C.; VALLE, J. R.; RAMOS, J. Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento. 26. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. ROWLAND, L. P.; MERRITT, H. H. (ed.). Merritt tratado de neurologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447734>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447765>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447772>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FOSTER, Corey et al. The Washington manual [recurso eletrônico]: manual de terapêutica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BOTEGA, Neury José. Prática psiquiátrica no hospital geral [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714317>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César Martins; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de (coord.) Terapia intensiva [recurso eletrônico]: uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451823>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARINO, Paul L. Compêndio de UTI [recurso eletrônico]. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711996>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. Reumatologia [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA I

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOWNSEND, C.; BEAUCHAMP, R. D.; EVERS, B. M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 2 vols.

ZINNER, M. J.; ASHLEY, S. W. Maingot cirurgia abdominal. 11. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

PETROIANU, A. COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES. Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo: Atheneu, 2010.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. Casos clínicos em cirurgia [recurso eletrônico]. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. Current procedimentos cirurgia [recurso eletrônico]: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma cirurgia [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). Manual de cuidados perioperatórios cirurgia [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663>. Acesso em: 05 fev. 2024.

AMATO, Alexandre Moraes. Procedimentos Médicos cirurgia [recurso eletrônico]: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro Bersch. Rotinas em cirurgia digestiva cirurgia [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713>. Acesso em: 05 fev. 2024.

11º E 12º PERÍODOS**ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS II**

Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de clínica médica de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KNOBEL, E. Conduitas no paciente grave. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

SENRA, D. Medicina intensiva: fundamentos e prática. São Paulo: Atheneu, 2013. 2 vols.

BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. Medicina de emergência [recurso eletrônico]: abordagem prática. Manole, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria [recurso eletrônico]. 5 ed. São Paulo: Manole, 2022. 2 vols. Disponível em: v.1 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767476>. v.2 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767483>.

MARTINS, Herlon Saraiva, DAMASCENO, Maria Cecília Toledo, AWADA, Soraia (ed.). Pronto socorro [recurso eletrônico]: medicina de emergência. 3. d. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LA TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira et al. Emergências em pediatria [recurso eletrônico]: protocolos da Santa Casa. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FERREIRA, Lydia Masako (coord.). Guia de cirurgia [recurso eletrônico]: urgências e emergências. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. et al. Manual de neonatologia [recurso eletrônico]. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8>. Acesso em: 05 fev. 2024.

STONE, C. K.; HUMPHRIES, R. L. CURRENT Medicina de emergência [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679>. Acesso em: 05 fev. 2024.
SIMON, R. R.; et al. Emergências ortopédicas [recurso eletrônico]. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551792>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RIBEIRO JUNIOR, M. A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730587>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ABIB, Simone de Campos V.; PERFEITO, João Aléssio J. Guia de trauma [recurso eletrônico]. 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437933>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RASSLAN, Z. (Coord.). Medicina de urgência [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE II

Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde e Saúde Coletiva, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 vols.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. Medicina ambulatorial [recurso eletrônico]: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LIMA, E. J. da F. Pediatria ambulatorial. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRADO, F. C. do; RAMOS, J. de A.; VALLE, J. R. do (Org.). Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. MANSUR, Carlos Gustavo. Psiquiatria para o médico generalista [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RIVITTI, E. A. Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti. São Paulo: Artes Médicas, 2014. MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. Guia de farmacoterapia [recurso eletrônico]. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554496>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BARROS, Elvino. Medicamentos de A Z [recurso eletrônico]: 2016-2018. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (coord.). Guia de geriatria e gerontologia [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908>. Acesso em: 05 fev. 2024.

DECHERNEY, Alan H. et al. Current ginecologia e obstetrícia [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Art.Med, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. Amamentação [recurso eletrônico]: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730846>. Acesso em: 05 fev. 2024. ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde [recurso eletrônico]:

fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia moderna [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander R. Perguntas e respostas em pediatria [recurso eletrônico]. Barueri: Manole, 2016. 9788520447000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva [recurso eletrônico]: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

CHAVES NETTO, H; SÁ, R. A. M. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

BEREK, J. S. (ed.). Berek e Novak [recurso eletrônico]: tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392>. Acesso em: 05 fev. 2024.

HOFFMAN, Barbara L.; et al. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

QUEENAN, J. T. Gestação de alto risco: diagnóstico e tratamento baseados em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DECHERNEY, Alan H. et al. Current [recurso eletrônico]: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246>. Acesso em: 05 fev. 2024.

URBANETZ, Almir Antonio (coord.). Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763249>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LEVENO, Kenneth J. et al. Manual de obstetrícia de Williams [recurso eletrônico]: complicações na gestação. 23. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BARACAT, Edmund Chada (ed.) et al. Ginecologia baseada em casos clínicos [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PIATO, Sebastião. Complicações em obstetrícia [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444535>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CUNNINGHAM, F. Gary et al. Obstetrícia de Williams [recurso eletrônico]. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende obstetrícia fundamental [recurso eletrônico]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA II

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCDANTE, K. J. KLIEGMAN, R. M. Nelson princípios de pediatria. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flavio Adolfo Costa; RAMOS, Jose Lauro Araújo et. al. Pediatria básica: pediatria geral e neonatal. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. Tomo I.

KLIEGMAN, R. M. et al. Nelson Tratado de Pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 2 vols.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2021. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455876>. Acesso em: 05 fev. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMA, E. J. da F.; et al. Pediatria ambulatorial. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. HAY, William W. et al. Current pediatria [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226>. Acesso em: 05 fev. 2024.

LAGO, Patricia Miranda do et al. Pediatria baseada em evidências [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FIORETTO, José Roberto (ed.). UTI pediátrica [recurso eletrônico]. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736015>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander (coord.). Perguntas e Respostas em Pediatria [recurso eletrônico]. Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA II

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman Cecil Medicina [recurso eletrônico]. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2 vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- LOSCALZO, Joseph; et al. Medicina interna de Harrison [recurso eletrônico]. 21. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2024. 2 Vols. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- DANI, R. Gastroenterologia essencial [recurso eletrônico]. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 vols.
- BRAUNWALD, E.; LIBBY, P. Z. D. P. Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 vols.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- PRADO, F. C.; VALLE, J. R.; RAMOS, J. Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento. 26. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. ROWLAND, L. P.; MERRITT, H. H. (ed.). Merritt tratado de neurologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447734>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447741>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447758>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447765>. Acesso em: 05 fev. 2024.
- MARTINS, Milton de Arruda et al (ed.). Clínica médica [recurso eletrônico]: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. v. 7.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447772>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FOSTER, Corey et al. The Washington manual [recurso eletrônico]: manual de terapêutica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2464-7>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BOTEGA, Neury José. Prática psiquiátrica no hospital geral [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714317>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César Martins; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de (coord.) Terapia intensiva [recurso eletrônico]: uma abordagem baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451823>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARINO, Paul L. Compêndio de UTI [recurso eletrônico]. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711996>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. Reumatologia [recurso eletrônico]: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA II

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOWNSEND, C.; BEAUCHAMP, R. D.; EVERS, B. M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 2 vols.

ZINNER, M. J.; ASHLEY, S. W. Maingot cirurgia abdominal. 11. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

PETROIANU, A. COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES. Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo: Atheneu, 2010.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. Casos clínicos em cirurgia [recurso eletrônico]. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. Current procedimentos cirurgia [recurso eletrônico]: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658>. Acesso em: 05 fev. 2024.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma cirurgia [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). Manual de cuidados perioperatórios cirurgia [recurso eletrônico]. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663>. Acesso em: 05 fev. 2024.

AMATO, Alexandre Moraes. Procedimentos Médicos cirurgia [recurso eletrônico]: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro Bersch. Rotinas em cirurgia digestiva cirurgia [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713>. Acesso em: 05 fev. 2024.

DISCIPLINAS ELETIVAS

LIBRAS

Proporcionar ao aluno o conhecimento básico à cerca de: Noções e aprendizado básico de LIBRAS, sendo o estudo teórico e prático da Língua Brasileira de Sinais. Surdez- aspectos clínicos, sociais e culturais. Introdução dos sinais básicos da Libras englobando os sinais da área da saúde. Estrutura Gramatical da Libras. Prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. p. 242.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MARTINS, Antonielle Cantarelli; TEMOTEO, Janice Gonçalves. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a libras em suas mãos**. São Paulo: EDUSP. 2019. 3 vols.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p.187.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARMOZINE, M. M. **Surdez e libras: conhecimento em suas mãos**. São Paulo: HUB, 2012.

NOVAES, E. C. **Surdos: educação, direito e cidadania**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

QUADROS, Ronice M. **Língua de herança** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113>. Acesso em: 01 fev. 2024.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira** [recurso eletrônico]. Grupo A, 2003. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>. Acesso em: 01 fev. 2024.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais** [recurso eletrônico]. Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687>. Acesso em: 01 fev. 2024

NEUROCIÊNCIAS

Introdução: Neurociências, tipos de memória, memória declarativa, memória não declarativa, neurogênese, memória e microbiota, sono, fases do sono, sonhos, sono e a memória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSEL, Thomas; SIEGELBAUM, Steven; et al. **Princípios de Neurociências** [recurso eletrônico]. 5 ed. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554069>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BEAR, Mark F. **Neurociências** [recurso eletrônico]. 4. ed. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana** [recurso eletrônico]. 7. ed. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041>. Acesso em: 05 fev. 2024.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. **Robbins & Cotran Patologia** [recurso eletrônico]: bases patológicas das doenças. 9 ed. Grupo GEN, 2016.

BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott; et al. **Fisiologia Médica de Ganong** [recurso eletrônico]. 24. ed. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTIN, John H. **Neuroanatomia** [recurso eletrônico]. 4 e. Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BAEHR, M. **Duus diagnóstico topográfico em neurologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Dilivros, 2015.

WIDMAIER, E. P. **Vander fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de fisiologia médica** [recurso eletrônico]. 14. Ed. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696>. Acesso em: 05 fev. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia** [recurso eletrônico]. 16. ed. Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368> Acesso em: 05 fev. 2024.

ONCOLOGIA TRANSLACIONAL - DA BANCADA À PRÁTICA CLÍNICA

A medicina translacional procura levar os resultados dos estudos experimentais para a prática clínica. A oncologia tem se apropriado de uma forma bastante intensa dessa metodologia de pesquisa, traduzindo esse conhecimento das ciências básicas em benefícios para os pacientes.

Neste curso, pretendemos abordar como as ciências básicas atuam de forma decisiva em desfechos oncológicos positivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOVINDAN, Ramaswamy; MORGENSZTERN, Daniel. **Oncologia**. (Washington Manual™) [recurso eletrônico]: Thieme Brazil, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661940>. Acesso em: 02 fev. 2023.

PRIMO, Walquíria Q. S. P.; FERNANDES, César E.; FILHO, Agnaldo L. da S. **Ginecologia oncológica: diagnóstico e tratamento** [recurso eletrônico]: Manole, 2022. Disponível: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765717>. Acesso em: 02 fev. 2023.

MALE, David. **Imunologia** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451>. Acesso em: 02 fev. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia P. **Casos clínicos em oncologia** [recurso eletrônico]: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140870>. Acesso em: 02 fev. 2023.

RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley de. **Oncologia multiprofissional: bases para assistência** [recurso eletrônico]: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447086>. Acesso em: 02 fev. 2023.

ANDRADE, M. C. (org). **COVID-19: uma visão transacional** [livro eletrônico]: da pesquisa à clínica 2021, o segundo ano da pandemia. Belo Horizonte: Tradição Planalto, 2021. Disponível em: <https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.fmit.edu.br/arquivos/repositorio-tcc/livros-digitais/covid-19-uma-visao-translacional2a-edicao.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2023.

MOREIRA, Fernando A. **Guia de diagnóstico por imagem** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154872>. Acesso em: 02 fev. 2023.

ABBAS, Abul K. **Imunologia celular e molecular** [recurso eletrônico]: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150355>. Acesso em: 02 fev. 2023.

PATOLOGIA CLÍNICA E MEDICINA LABORATORIAL

A Patologia Clínica e a Medicina Laboratorial são instrumentos fundamentais para para verificar as condições de saúde do paciente. O conhecimento dos principais tipos de exames, bem como a racionalidade de seu emprego permitem diagnósticos precisos, além de corroborar a boa prática clínica e semiológica. Por outro lado, a solicitação demasiada de exames sem a objetividade de sua finalidade, onera o sistema de saúde como um todo, gera aflição aos pacientes e inverte a lógica da propedêutica.

Neste curso pretendemos abordar os principais exames utilizados na rotina médica, para que, a partir do conhecimento fisiopatológico das doenças a eles relacionados, traga ao acadêmico a racionalidade de seu emprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasileiro Filho, Geraldo. **Bogliolo Patologia** [recurso eletrônico]. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378>. Acesso em: 05 fev. 2024.

XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713082>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ERICHSEN, E.S.; Viana, L.G.; Faria, R.M.D.; Santos, S.M.E. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: COOPMED, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Hall, John E.; Hall Michael E. **Guyton & Hall - tratado de fisiologia médica** [recurso eletrônico]. 14. ed. Disponível em: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696>. Acesso em: 05 fev. 2024.

Robbins, S. L.; Kumar, V.; Abbas, A.K.; Fausto, N. **Patologia**: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GUERRA, J. C. de C. Clínica e laboratório. São Paulo: Sarvier, 2011.

SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; et al. **Hematologia laboratorial** [recurso eletrônico]: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli M. **Hematologia laboratorial** [recurso eletrônico]: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520995>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIOÉTICA E CUIDADOS PALIATIVOS

Conhecer os fundamentos ético, moral, bioético e deontológico e sua relação com outras ciências.

O exercício da medicina nas diferentes situações humanas e nos conflitos de tomada de decisão médica. Abordagens conceituais e práticas sobre cuidados paliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JORGE FILHO, I. J. **Bioética fundamentos e reflexões**. Rio de Janeiro; Ateneu, 2017.

VEATCH, R. M. **Bioética**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

CARVALHO, R. T.; et. al. **Manual de residência de cuidados paliativos** [recurso eletrônico]: abordagem multidisciplinar. 2 ed. Barueri: Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Cuidado paliativo. São Paulo: CREMESP, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PESSINI, L. BARCHIFONTAINE, C. P. **Problemas atuais de Bioética**. 6 ed. São Paulo: 2002.

DA SILVA, J. V. **Bioética** [recurso eletrônico]: visão multidimensional. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863>. Acesso em: 05 fev. 2024.

HAGEMANN, E. R. **Conflitos bioéticos** [recurso eletrônico]. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183377>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIFULCO, V. A, CAPONERO, R. **Cuidados paliativos** [recurso eletrônico]: um olhar sobre as práticas e as necessidades atuais. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578683061>. Acesso em: 05 fev. 2024.

PRATA, Henrique M. **Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal** [recurso eletrônico]: Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520453513>. Acesso em: 05 fev. 2024.

ELETROCARDIOGRAMA

Estudo teórico da base eletrofisiológica do ECG.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

THALER, Malcolm S. **ECG essencial** [recurso eletrônico]: eletrocardiograma na prática diária. Porto Alegre: Artmed: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852760>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FRIEDMANN, Antonio A. **Eletrocardiograma em 7 aulas** [recurso eletrônico]: temas avançados e outros métodos. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455128>. Acesso em: 05 fev. 2024.

GONZALEZ, Maria Margarita C.; GEOVANINI, Glaucylara R.; TIMERMAN, Sergio. **Eletrocardiograma na sala de emergências** [recurso eletrônico]: guia prático de diagnóstico e condutas terapêuticas. Barueri: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452608>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AEHLERT, Barbara J. **Manual de ECG** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150409>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MALLET, Ana Luisa R.; MUXFELDT, Elizabeth S. **Eletrocardiograma** [recurso eletrônico]: da graduação à prática clínica [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651794>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SOUZA, Felipe Augusto de O.; CARVALHO, Antônio Carlos D.; CIRENZA, Cláudio. **Guia prático de eletrocardiografia com exercícios comentados** [recurso eletrônico]. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461433>. Acesso em: 05 fev. 2024.

FEITOSA FILHO, Gilson Soares. **ECG simples, fácil e prático** [recurso eletrônico]. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765281>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BARROS, Raimundo B.; PÉREZ-RIERA, Andrés R. **Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência** [recurso eletrônico]. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452134>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MICROBIOTA E SISTEMA IMUNE

Estudo da dinâmica da microbiota intestinal humana, compreender a aquisição da microbiota, suas especificidades, sua relação com a formação, maturação, manutenção do sistema imune, seu desequilíbrio (disbiose) e contribuições em patologias humanas e reposição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K. **Imunologia celular e molecular** [recurso eletrônico]. 10 ed. Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas** [recurso eletrônico]. 15. ed. Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040156>. Acesso em: 05 fev. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHAECHTER, M. **Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GOERING, Richard V. **Mims microbiologia médica e imunologia** [recurso eletrônico]. 6.ed. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157057>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MARCDANTE, K. J. **Nelson princípios de pediatria**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017

GELLER, M. **Diagnóstico e tratamento das doenças imunológicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ANDRADE Marileia Chaves, org. **Microbiota intestinal e sistema imune** [livro eletrônico]: uma simbiótica relação. Belo Horizonte: Tradição Planalto, 2021. Disponível em: <https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.fmit.edu.br/arquivos/repositorio-tcc/livros-digitais/microbiota-e-sistema-imune.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MEDICINA EM TEMPOS LÍQUIDOS

Exploração integrada das tecnologias emergentes na medicina, incluindo Internet das Coisas, realidade virtual e aumentada, e inteligência artificial, com ênfase em suas aplicações clínicas, implicações éticas e sociais, preparando o médico para a prática inovadora e responsável na era digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia [recurso eletrônico]: Grupo A, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323633>. Acesso em: 02 fev. 2023.

DIONIZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda F S.; OLIVEIRA, Marco Antônio de; PINEZI, Gabriel V R. Filosofia contemporânea [recurso eletrônico]: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027848>. Acesso em: 02 fev. 2023.

ARISTÓTELES. Coleção Fora de Série. Ética a Nicômaco [recurso eletrônico]. 2. ed. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530977467>. Acesso em: 02 fev. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLDSTEIN, Laurence; BRENNAN, Andrew; DEUTSCH, Max; LAU, Joe Y. Lógica [recurso eletrônico]: Grupo A, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309651>. Acesso em: 02 fev. 2023.

ANDRADE, M. C. (org). COVID-19: uma visão transacional [livro eletrônico]: da pesquisa à clínica 2021, o segundo ano da pandemia. Belo Horizonte: Tradição Planalto, 2021. Disponível em: <https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.fmit.edu.br/arquivos/repositorio-tcc/livros-digitais/covid-19-uma-visao-translacional2a-edicao.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2023.

CHILD, William. Wittgenstein. (Introdução/filosofia) [recurso eletrônico]: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848374>. Acesso em: 02 fev. 2023.

Ghiraldelli Júnior, Paulo. A filosofia como medicina da alma. [recurso eletrônico]: Manole, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448960>. Acesso em: 02 fev. 2023

ALMEIDA, Felipe Quintão de; GOMES, Ivan M.; BRACHT, Valter. Bauman & a Educação [recurso eletrônico]: Grupo Autêntica, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170120>. Acesso em: 02 fev. 2023

3.6. Conteúdos Curriculares

O currículo do curso de Medicina da FMIT foi desenvolvido para atender plenamente ao perfil desejado do egresso, considerando a atualização dos conteúdos, adequação da carga horária e a relevância da bibliografia fornecida, detalhados na seção de ementário e bibliografia deste projeto.

O planejamento curricular baseia-se nas orientações da legislação vigente e reflete a missão, visão e objetivos da instituição. Inclui também, de acordo com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/06/2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, integradas principalmente nos módulos dos eixos HAM e IESC e nas atividades complementares.

Adicionalmente, o curso abrange de maneira transversal e contínua os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, em conformidade com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e o Decreto N° 4.281, de 25 de junho de 2002, sendo esses conteúdos incorporados nas disciplinas do eixo IESC, nas atividades de extensão e em outras atividades complementares.

Em atendimento a Resolução N° 3 CNE/CES, de 3 de novembro de 2022, que alterou os Arts. 6º, 12 e 23 das DCN'S, a temática da Bioética e Cuidados Paliativos é trabalhada de forma transversal no currículo, e, também através da oferta de disciplina eletiva, permitindo ao aluno o acesso ao conhecimento teórico sobre questões bioéticas e de cuidados paliativos frente as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de cuidados integrais.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o curso engloba conteúdos essenciais sobre o processo saúde-doença, contextualizados com a realidade epidemiológica e profissional, para garantir a integralidade do cuidado em Medicina. Esses conteúdos estão sistematicamente distribuídos nos módulos da matriz curricular ao longo do curso.

Conteúdos curriculares, de acordo com as DCN 2014 (Cap.III)	Módulos
I. conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;	Sistemas Orgânicos Integrados
II. compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas

	Orgânicos Integrados; PIEPE.
III. abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; PIEPE; Clínicas Integradas.
IV. compreensão e domínio da propedêutica médica - capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;	Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínicas Integradas
V. diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;	Sistemas Orgânicos Integrados, Clínicas Integradas
VI. promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínicas Integradas.
VII. compreensão e domínio das novas tecnologias de comunicação para acesso a bases remotas de dados.	Métodos Científicos em Medicina

Tabela 6. Conteúdos Curriculares.

Assim, o currículo do curso de Medicina da FMIT é meticulosamente planejado e discutido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelos docentes para assegurar a atualização contínua e relevância para a formação médica. A estrutura curricular está alinhada com os requerimentos legais e institucionais, enfatizando uma abordagem integrada que conecta teoria e prática desde os estágios iniciais do curso. Os conteúdos são cuidadosamente discutidos em reuniões de NDE e suas referências são analisadas e documentadas através de relatório de adequação bibliográfica.

Uma das tarefas do NDE é garantir que os alunos tenham acesso constante a conhecimento inovador e recente e se responsabiliza pela implantação e acompanhamento desta aprendizagem por meio do sistema de avaliação.

Os dois primeiros anos do curso enfatizam conteúdos fundamentais para entender o processo saúde-doença, abordando disciplinas como anatomia,

fisiologia, bioquímica, histologia, embriologia e farmacologia de maneira contextualizada à prática clínica e à saúde coletiva. Entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante.

Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino.

Durante o terceiro e quarto ano (sexto, sétimo e oitavo períodos), a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínicas Integradas I, II e III, em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde da Criança e Clínica Cirúrgica, preparando os estudantes para uma prática médica generalista. O currículo abrange treinamento específico em procedimentos cirúrgicos e atendimento clínico, com uma significativa carga horária dedicada a atividades práticas.

Nos últimos anos do curso, os estudantes realizam estágios curriculares obrigatórios nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, integrando todo o conhecimento adquirido em cenários práticos sob supervisão direta de preceptores e supervisores de área.

O currículo é reforçado por conteúdos transversais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Direitos Humanos, e Ética, distribuídos em módulos eletivos e obrigatórios. Adicionalmente, disciplinas eletivas (Tabela 5) oferecem flexibilização curricular, permitindo aos estudantes explorarem áreas de especial interesse.

A educação interprofissional também é levada em consideração na formação do egresso médico da FMIT e oferecida aos acadêmicos a partir de

vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. O curso de Medicina da FMIT entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time.

A partir desse entendimento, o curso de medicina da FMIT prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Objetiva ainda o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Esses atendimentos incluem desde a visita domiciliar onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Em suma, o curso de Medicina da FMIT contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido para a formação profissional pretendida para o egresso.

3.7. Metodologia do processo ensino-aprendizagem

O modelo pedagógico adotado é inovador e está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, estando baseado na autonomia, na aprendizagem de adultos, na abordagem crítico-reflexiva e centrada no estudante como sujeito ativo da aprendizagem, enquanto o professor atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem,

preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno, estando todas de acordo com as DCNs e atendendo ao desenvolvimento dos conteúdos necessários.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo” por meio da integração teoria-prática desde o início do curso nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

O curso de Medicina da FMIT, por meio do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e do NED (Núcleo de Experiência Discente), oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensinosa. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular do curso de Medicina é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais.

A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o

ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume o papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam ao estudante vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. Problemas que possam ser objetos de investigação científica relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso de Medicina da FMIT permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade,

inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

A metodologia adotada no Curso de Medicina da FMIT utiliza práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, ou seja, concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados e simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes e os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas.

As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos

projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

As **estratégias ativas de aprendizagem** correspondem a técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG), Palestras, Práticas Integradas (Laboratório Morfofuncional), Plataforma Educacional Digital (TICs), Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), Problematização, Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC), Raciocínio Clínico Cirúrgico (RCC), Treino de Habilidades, Simulações realísticas e atendimentos ambulatoriais. A seguir serão detalhadas as técnicas e recursos variados.

3.7.1. Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG):

Visa maximizar a interação e o engajamento entre alunos, facilitando uma aprendizagem mais personalizada e profunda. Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos com uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI), do 1º ao 5º período (Figura 8), sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.



LMIM = Laboratório Morfofuncional Integrado Multiestações

TICs = Tecnologias de Informação e Comunicação

Figura 11. Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Eixo Estruturante “Sistemas Orgânicos Integrados”

A APG ocorre em sessões tutoriais, na frequência de 2 (duas) vezes por semana e os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema, seguindo passos adaptados da ABP (em inglês, *Problem Based Learning* - PBL). Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional, TICs e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por 8-9 estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 9 (nove) passos (Tabela 7). Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 8 é desenvolvido na APG subsequente, quando será discutido um novo problema. O passo 9 é desenvolvido em todas as APGs.

O tempo de duração do APG é de 6 horas, subdividido em 3 horas para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6 e 3 horas para os passos 8 e 9.

1 - Leitura do problema – termos desconhecidos
2 - Definir o problema (formular questões)
3 - Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
4 - Resumir as conclusões
5 - Formular objetivos de estudo
6 - Plenária: socialização dos objetivos de estudo
7 – Autoaprendizado
8 - Dividir conhecimentos com o grupo
9 - Avaliação formativa

Tabela 7. Método dos 9 passos, adaptado do PBL, utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG). Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2024..

3.7.2. Palestras:

Complementam o aprendizado, proporcionando uma base teórica sólida. Palestras são exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes. Podem ser desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas ou conferências uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não se detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas. A figura abaixo ilustra a utilização da Palestra e dos outros recursos metodológicos utilizados em dois eixos curriculares estruturantes.



Figura 12. Distribuição dos conteúdos nas atividades educacionais de dois módulos (Sistemas Orgânicos Integrados e Habilidades e Atitudes Médicas) desenvolvidos no 1º período – exemplo: Sistema Circulatório.

3.7.3. Práticas Integradas (Laboratório Morfofuncional):

Permitem que os alunos apliquem conhecimentos teóricos em um ambiente prático. No curso de Medicina da FMIT, o ensino nas ciências básicas é integrado com as ciências clínicas através de um rodízio de pequenos grupos de alunos em estações de trabalho no Laboratório Morfofuncional Integrado. Esta abordagem pedagógica, planejada por docentes de diversas áreas, distribui o conteúdo de ciências básicas de forma longitudinal ao longo do primeiro ao quinto semestres. Inicialmente, o foco está nos conteúdos de morfologia, como anatomia, histologia, embriologia e patologia, que gradativamente são complementados por disciplinas como parasitologia, microbiologia, hematologia, análises clínicas e propedêutica, como radiologia.

Esta metodologia integrada e contextualizada permite que os alunos estudem os conteúdos em paralelo com outras estratégias de ensino. Por

exemplo, enquanto estudam a fisiologia do coração através do método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), simultaneamente exploram a anatomia, histologia e embriologia cardíacas no laboratório morfofuncional, além de praticar semiologia do sistema cardiovascular no laboratório de habilidades médicas. Esta abordagem transdisciplinar assegura uma aprendizagem mais profunda e significativa, vinculando teoria à prática médica.

A patologia é incorporada ao currículo do terceiro ao oitavo semestre, com Patologia Geral nos terceiros e quartos semestres e Patologia dos Sistemas nos semestres subsequentes, alinhada aos temas dos módulos sequenciais. As atividades práticas são reduzidas de seis para duas horas semanais após os primeiros dois semestres, mantendo grupos menores para facilitar a interação e integração entre estudantes e professores das áreas de anatomia, histologia, patologia e radiologia.

3.7.4. Plataforma Educacional Digital (TICs):

Recursos digitais que ampliam o acesso a informações e ferramentas de aprendizagem. No curso de Medicina da FMIT a Plataforma Educacional Digital é empregada como uma ferramenta essencial dentro dos Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) e nas Clínicas Integradas (CI), abrangendo todo o currículo do curso de Medicina do 1o ao 8o período. Esta integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) facilita a aprendizagem interativa e aprofundada através de vídeos, simulações 3D, *quizzes* formativos e fóruns de discussão para SOI, enquanto fornece um rico banco de casos clínicos, ferramentas de diagnóstico virtual, e acesso a *webinars* para as CI.

Tais recursos promovem uma compreensão robusta dos conceitos médicos e habilidades práticas, essenciais para a formação médica contemporânea. O uso desta plataforma não apenas permite aos estudantes uma aprendizagem autônoma e personalizada, mas também os prepara para aplicar conhecimentos teóricos em ambientes práticos através de simulações e interações reais. Essa metodologia digital assegura que os alunos possam continuar aprendendo fora das limitações físicas da sala de aula, utilizando recursos multimídia para melhor assimilar procedimentos médicos complexos e teorias avançadas. Dessa forma,

o curso de Medicina da FMIT não só segue as diretrizes acadêmicas modernas, mas também prepara seus estudantes para serem profissionais adaptados à era digital da medicina.

3.7.5. Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL):

Encoraja a colaboração e o trabalho em equipe, essenciais na prática médica. A Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL) é uma estratégia pedagógica focada no desenvolvimento do domínio cognitivo, utilizada no curso de Medicina da FMIT. Este método enfatiza a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa em pequenos grupos, com o objetivo de cultivar responsabilidade individual e coletiva, gestão de grupo, e reflexão crítica sobre o desempenho e progresso dos estudantes. O TBL é estruturado em três fases distintas:

I - Preparação: Os alunos recebem materiais de estudo que devem analisar autonomamente, seja presencialmente ou à distância, para se prepararem para as atividades em grupo.

II - Teste e *Feedback*: Inicia-se com um teste individual de múltipla escolha para avaliar o conhecimento prévio. Segue-se um teste similar em equipe, onde os alunos discutem e chegam a um consenso sobre as respostas. Este processo não só verifica o aprendizado individual, mas também promove habilidades de comunicação e negociação. A fase conclui com um feedback do especialista, que esclarece dúvidas e reforça os conceitos chave.

III - Aplicação de Conceitos: As equipes enfrentam tarefas desafiadoras que exigem a aplicação dos conceitos estudados em situações reais ou simuladas, promovendo análise, síntese e avaliação crítica nas tomadas de decisão. Este modelo é implementado em disciplinas como Métodos Científicos em Medicina e no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, e é projetado para garantir que cada aluno não apenas absorva conhecimento teórico, mas também desenvolva habilidades práticas e de raciocínio crítico essenciais para a prática médica. O formato da sala para o TBL é organizado de modo que todos os participantes

possam ver a projeção e interagir efetivamente, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e engajado.

3.7.6. Problematização:

Engaja os alunos na identificação e solução de problemas reais, promovendo uma aplicação prática do conhecimento. É um método utilizado no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade. Da mesma forma que a APG, a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Maguerez (Figura 10).



Fonte: BORDENAVE; PEREIRA, (2002).

Figura 13. Arco de Maguerez (Problematização)

Este método permite que os estudantes investiguem diretamente a realidade social, identifiquem problemas concretos e apliquem soluções práticas. O processo fomenta a dialética de ação-reflexão-ação, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante por sua aprendizagem, frequentemente levando a novos questionamentos e exigindo uma abordagem interdisciplinar.

Além disso, o curso de Medicina da FMIT reconhece a importância crucial do corpo docente na implementação de metodologias educacionais inovadoras.

Por isso, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, oferecendo oficinas sobre Metodologias Ativas para aprimorar a expertise dos professores nas práticas pedagógicas modernas.

Para a implantação do currículo, a instituição, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), oferece a formação permanente e continuada dos docentes, revisando e adaptando os planos de ensino para alinhar-se aos referenciais pedagógicos adotados. Este esforço visa melhorar constantemente o processo de ensino-aprendizagem no curso de Medicina.

Logicamente, a Instituição não deixa de valorizar os momentos de aulas práticas, realizadas em ambientes diversificados como laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches, etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e hospitais. Outros recursos pedagógicos são utilizados, a exemplo de debate de filmes, dramatizações e simulações em que os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a posição do paciente, enriquecendo ainda mais sua experiência educacional.

3.7.7. Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e Raciocínio Clínico Cirúrgico (RCC):

Estes métodos desenvolvem habilidades críticas para diagnóstico e intervenção clínica e cirúrgica, sendo métodos de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, tendo uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

O pequeno grupo é composto por 8 a 9 estudantes, onde o professor é o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo ocorre em 16 (dezesseis) passos. Os passos de 1 a 9 ocorrem em um MARC, o passo 10 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 11 a 15 são desenvolvidos nos MARCs subsequentes. O tempo de duração do MARC é de 6 horas, subdividido em 3 horas para os passos 1 ao 9 e 3 horas para os passos 11 ao 16.

O MARC é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias, sendo que no primeiro dia ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 ao 9). O passo 10 refere-se ao autoestudo e no segundo dia finaliza a etapa 2 (passo 11) e a etapa 3 (passos 12 ao 16). O MARC finaliza com o passo 16, no qual se realiza a avaliação das etapas.

MÉTODO DOS 16 PASSOS:

- Dia 1 -

1ª ETAPA

PASSO 1: Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras chaves.

PASSO 2: Levantamento das questões do problema.

PASSO 3: Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Mapa conceitual. Resgate do conhecimento prévio.

2ª ETAPA

PASSO 4: Leitura da segunda parte do problema e correlacionar com o mapa mental/conceitual.

PASSO 5: Realizar 1ª síntese do problema (1º síntese - provisória). SO (SOAP)

PASSO 6: Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP)

PASSO 7: Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP)

PASSO 8: Estabelecer os objetivos de estudo.

PASSO 9: Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.

PASSO 10: Autoestudo.

- Dia 2 -

PASSO 11: Compartilhar conhecimentos adquiridos no autoestudo com o grupo (mapas conceituais, resenhas, etc).

3ª ETAPA

PASSO 12: Leitura da terceira etapa e identificação do desfecho.

PASSO 13: Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.

PASSO 14: Manejo do paciente o plano de cuidado. (PTS)

PASSO 15: Reflexão sobre a resolução do problema-integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.

PASSO 16: Avaliação.

Já o Raciocínio Clínico Cirúrgico (RCC) momento no qual se discute casos clínicos, em pequenos grupos, a fim de identificar as vias para os diagnósticos diferenciais, montar o plano terapêutico e propor a avaliação pré-operatória. Ao final, um mapa conceitual é construído pelos discentes para discussão com o professor sobre o caso apresentado e suas possíveis condutas terapêuticas e cirúrgica.

3.7.8. Simulação em Laboratório de Habilidades

O Laboratório de Habilidades e Simulação (LabHSim) da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT é um espaço de ensino e aprendizagem, para o curso de Medicina, o qual possibilita aos discentes o desenvolvimento de habilidades cognitivas e psicossociais. É utilizado tanto pelos estudantes quanto pelos docentes do curso de Graduação a fim de aprimorar e/ou desenvolver competências e habilidades. Para maiores informações, consultar o Manual de Boas Práticas do Laboratório de Habilidade e Simulação

A simulação realística conceitua-se como uma metodologia pedagógica que possibilita a aprendizagem de diversas habilidades e competências de forma inovadora e motivadora, tanto ao discente quanto ao docente, em ambiente seguro e controlado (MIRANDA, R. P. R., 2019).

O principal eixo da matriz curricular que utiliza desse espaço e da metodologia em questão é o eixo de Habilidades e Atitudes Médicas I ao VIII e o Internato, por meio de diferentes conteúdos como comunicação, trabalho em equipe, atendimento pré-hospitalar básico e avançado, cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais, Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar, condutas éticas e bioéticas do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo, as habilidades de comunicação para a sua consecução e conteúdos de urgência e emergência como ATLS, ACLS, NALS, PALS e ALSO.

Portanto, os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo LabHSim, além de unidades ambulatoriais, domicílios e os diversos setores dos hospitais conveniados.

Nesse sentido, sabe-se que o uso da simulação realística pode trazer uma série de benefícios no aprendizado dos discentes ao torná-los mais confiantes e seguros em sua prática, pois ajuda no desenvolvimento de habilidades psicomotoras, permite que desenvolvam o pensamento crítico, promove a interatividade, estimula a comunicação verbal, o trabalho em equipe, visando ao final uma minimização de erros na prática clínica e conseqüentemente a segurança do paciente.

O Programa de Formação e Desenvolvimento Docente de Itajubá coordenado pelo NAPED da FMIT, por meio de várias oficinas com a temática Metodologias Ativas ofertadas semestralmente, promove uma educação continuada e permanente aos professores para que as metodologias educacionais disruptivas e inovadoras, dentre elas, a simulação realística, sejam aplicadas pelos docentes.

3.7.9. Atendimentos ambulatoriais

Proporcionam experiências reais em contextos clínicos, fundamentais para a formação médica, do 6º período ao internato.

A integração dessas metodologias visa facilitar a preparação dos alunos para enfrentar desafios complexos e multidimensionais na saúde, reconhecendo

os determinantes sociais e aplicando conhecimentos de forma holística. A formação é progressiva, começando com conceitos básicos e evoluindo para práticas avançadas, preparando os alunos para estágios curriculares em diversos níveis de atenção à saúde.

Essa diversidade de metodologias é crucial para desenvolver não apenas a competência técnica, mas também a capacidade de adaptação, inovação e liderança na prática médica. No curso de Medicina da FMIT, portanto, não apenas cumpre, mas também expande as expectativas das DCNs, oferecendo uma educação médica que prepara os estudantes para serem profissionais competentes e transformadores na sociedade.

3.7.10. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Obrigatório, ou Internato Médico, assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio (internato) proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho sempre sob supervisão docente. O internato médico é ofertado na forma de estágio integrado em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízios nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o curso de Medicina da FMIT pretende ampliar e consolidar os conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária total do estágio obrigatório é de 2884 horas práticas e

teóricas, totalizando 38,4 % da carga horária total do curso, o que supera o percentual mínimo preconizado. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas (treinamento em serviço sob supervisão) e até 20% são de atividades teóricas (estudos de casos clínicos, grupos de discussão, seminários, temas de revisão e atualização). Considerando a carga horária total do Internato Médico, 896 horas (31,1% da carga horária do internato) são destinadas aos Serviços de Urgência e Emergência e de Atenção Primária em Saúde (APS), conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Estágio Curricular Obrigatório (ou Internato Médico) assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio são estruturadas de forma a propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos de forma supervisionada em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho sempre sob supervisão docente/preceptor.

Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	196
Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	252
Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	252
Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	154
Estágio Curricular em Saúde Mental	84
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	238
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	238
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	238
Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	238
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	238
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	238
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	238
Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	238
Subtotal	2.884

Tabela 8. Carga horária do estágio curricular supervisionado

Definições e características dos Estágios Curriculares Obrigatórios

I. Estágio em Urgências e Emergências Médicas:

Estágio curricular realizado em Itajubá com os internos atuando no Pronto Socorro do Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) sob a supervisão direta de docentes e/ou preceptores, com atendimento a urgências e emergências tanto do município quanto de 16 cidades que compõem a microrregião da cidade de Itajubá. As seguintes atividades diárias são desenvolvidas durante um semestre letivo sob supervisão médica: acompanhamento (evolução) de pacientes internados no setor de emergência e apoio às enfermarias do andar, plantão em unidade de terapia intensiva (UTI), auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte e atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

O estágio é subdividido em três áreas, a saber:

Estágio em Emergências Clínicas e em Emergências em Saúde Mental

Estágio em Emergências Cirúrgicas

Estágio em Emergências Materno-infantis

II. Estágio em Atenção Primária em Saúde (APS):

Estágio curricular realizado em Itajubá e em municípios vizinhos em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho na Rede de Atenção à Saúde.

Os médicos das equipes das ESF são os preceptores dos alunos no Estágio Curricular Obrigatório. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva, a aplicação dos princípios da referência/contrarreferência, a organização das redes de saúde e da Saúde Baseada em Evidências são sistematicamente trabalhados.

III. Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar:

Estágio curricular realizado em Itajubá e em Santa Rita do Sapucaí, onde os internos atuam na rede ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde de Itajubá, do Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) e do Hospital Antônio Moreira da

Costa (HAMC), em atenção geral e especializada à saúde sob a orientação e supervisão de docentes e/ou preceptores médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Saúde Mental, Pediatria e Cirurgia. As seguintes atividades são desenvolvidas sob supervisão médica: acompanhamento (evolução) de pacientes internados em enfermarias, atendimento a pacientes ambulatoriais, plantão em unidade de terapia intensiva, maternidade e pronto-socorro, auxílio em cirurgias de médio porte, atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades e cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

Há convênios estabelecidos com a Secretaria Municipal de Saúde de Itajubá, Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI), Unidade Ambulatorial de Ensino (UAE), Hospital Antônio Moreira da Costa (HAMC) e Centro de Especialidades Municipal, sendo atualmente os cenários de práticas dos estágios curriculares obrigatórios. Há também grande cooperação da IES com os Programas de Residência Médica instalados no HCI, promovendo a integração entre o ensino e o mundo do trabalho, gerando insumos para atualização das práticas do estágio. Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, o curso de Medicina da FMIT poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos. Compete ao Colegiado do curso de Medicina propor ao Conselho Superior a aprovação de convênios de acordo com critérios estritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

Gestão do estágio curricular supervisionado:

A gestão do estágio curricular supervisionado é feita pelo coordenador do curso, coordenador do Internato, psicopedagogo e secretaria do Internato. Os estágios curriculares obrigatórios são supervisionados por docentes da FMIT e atuam diretamente com os preceptores da atenção primária, das atividades ambulatoriais e hospitalares. Supervisores e preceptores possuem atribuições bem definidas. O Regulamento do Internato do curso de Medicina da FMIT

apresenta os mecanismos e critérios de avaliação dos estudantes, rodízios e cenários de prática, aprovado pela Resolução 001/2024 – CONSUP.

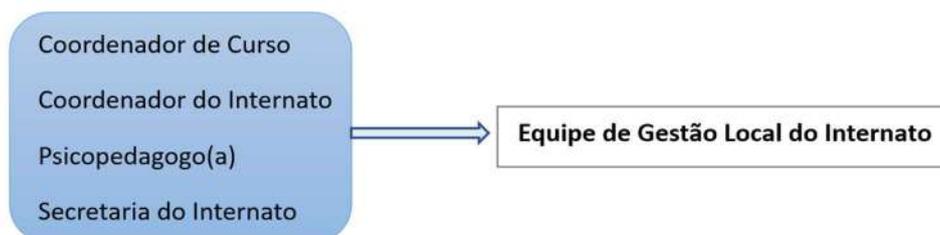


Figura 14. Equipe de gestão do Internato da FMIT

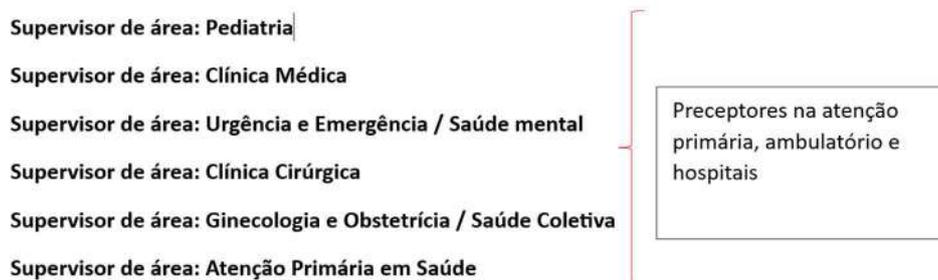


Figura 15. Supervisores dos estágios curriculares.

3.7.11. Atividades Complementares

A partir da atualização das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação pelo Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente dos Cursos Superiores de Graduação, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular.

Conforme o artigo 25 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina (2014):

“O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá ser construído coletivamente, contemplando atividades complementares, e a IES deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.”

Essas atividades são integradas à estrutura curricular para promover a flexibilização e a personalização da trajetória educacional dos estudantes, apoiando a formação social e profissional de maneira abrangente, e sua carga horária varia conforme as matrizes em execução, conforme supracitado na seção Matriz Curricular.

Essas atividades incluem uma variedade de experiências como monitorias, estágios, participação em programas de iniciação científica e de extensão, além de cursos e seminários em áreas afins. Elas são projetadas para complementar a formação acadêmica tradicional, oferecendo ao estudante a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e teóricos adicionais, promovendo a educação continuada e a autonomia. Este componente curricular não só cumpre o princípio de que o estudante é o principal agente de seu aprendizado—encorajando a atitude de "aprender a aprender"—mas também fortalece o compromisso com a atualização permanente necessária para a prática médica.

As Atividades Complementares do curso de Medicina da FMIT totalizam 125 horas-relógio, permitindo que os alunos participem ativamente na construção de seu saber e integrem diversas áreas do conhecimento médico, conforme regulamento apresentado no Anexo 1.

A carga horária dessas atividades é meticulosamente distribuída entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo a aderência aos princípios educacionais superiores e às exigências curriculares. Todo o progresso e a conclusão das atividades são documentados por meio de certificados ou declarações, validados pela Coordenação de Curso, que assegura a qualidade e diversidade das experiências educativas oferecidas.

A correspondência entre carga horária e créditos para cada uma das atividades foi objeto de discussão pelo NDE do curso de Medicina e encontra-se

disponível no site da instituição: <https://www.fmit.edu.br/paginas/secretaria>. As atividades complementares no curso encontram-se devidamente normatizadas e institucionalizadas e possuem mecanismos inovadores de gestão e garantia da diversidade de execução pelos discentes.

Estas atividades são devidamente normatizadas e geridas com mecanismos inovadores, refletindo a missão da instituição de fornecer uma formação médica que é tanto rigorosa quanto adaptativa às necessidades contemporâneas do campo da saúde.

3.8. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui um regulamento próprio que foi desenvolvido pelo Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP), aprovado pelo Colegiado e Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão. O TCC consiste em um documento no formato de manuscrito que apresenta o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento sobre o assunto selecionado, realizado sob a coordenação de um orientador. Tem como objetivo geral propiciar aos alunos a produção de conhecimento científico e de inovação em Medicina, através de um trabalho de pesquisa original, relato de caso, revisão de literatura sistemática com ou sem metanálise, narrativa, de escopo ou integrativa, protocolos clínicos e produtos de inovação normatizado metodologicamente e embasado em princípios científicos. E como objetivos específicos: dinamizar as atividades acadêmicas possibilitar ao aluno o desenvolvimento da criatividade e da sua capacidade científica, proporcionar experiências em pesquisa e extensão, correlacionar teoria e prática e permitir a interação entre corpo docente e discente.

O TCC deverá ser desenvolvido somente em duplas e não há a obrigatoriedade de estarem matriculados no mesmo período, desde que ambos estejam dentro do período elegível para início da orientação de TCC. Entende-se como período elegível para o desenvolvimento do TCC os períodos 5º, 6º e 7º. A

definição das duplas poderá ser realizada de acordo com o interesse dos alunos ou realizada a posteriori, de acordo com os alunos que estiverem sem dupla.

A validação das duplas de períodos distintos deverá ser feita pelo professor orientador. O TCC será elaborado a partir dos seguintes estilos textuais: Artigo Original, Relato de Caso, Revisão: Sistemática (com ou sem metanálise), Narrativa, de Escopo ou Integrativa, Protocolos Clínicos e Produtos de Inovação, desde que sigam rigorosamente os critérios apresentados no Manual de Elaboração do TCC.

A organização do TCC será feita pelo (NUP), que deverá:

Homologar as decisões referentes ao TCC.

Estabelecer normas e instruções complementares no âmbito do seu curso.

A carga horária destinada à elaboração do TCC é de 66,6 horas, dividida em duas disciplinas (TCC I E TCC II), distribuídas no 5º e 7º período. Os módulos de Métodos Científicos em Medicina (MCM) com conteúdos de Metodologia Científica, Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências, e alguns módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade com conteúdos de Epidemiologia, contribuem adicionalmente, em termos de conteúdos e carga horária, para o trabalho de pesquisa desenvolvido no TCC.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente e animais deverão ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância com a resolução CNS N° 466/12 ou à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação.

O TCC do curso de Medicina da FMIT também possui Manuais para elaboração do TCC e podem ser encontrados para auxílio dos discentes e docentes na página de TCC FMIT (<https://fmit.edu.br/alunos/tcc>). O TCC configura atividade obrigatória para a obtenção do grau de médico. Não colará grau o discente que estiver pendente em qualquer unidade curricular da matriz curricular,

em TCC, em atividades complementares, em estágio supervisionado do seu curso ou qualquer outra exigência, devendo primeiramente regularizar a sua situação. Os trabalhos são publicados em repositório institucional *online* de fácil acesso.

3.9. Apoio ao Discente

O curso de Medicina da FMIT promove a atenção integral ao aluno e, nesse sentido, proporciona ao corpo discente o atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Oferece ainda acolhimento psicológico individual e/ou grupal ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo de aprendizagem.

O atendimento ao discente na instituição acontece por meio do serviço de ouvidoria, do Núcleo de Experiência Discente (NED), o qual será detalhado na seção mais a frente, atendimento extraclasse feito pelo coordenador de curso e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas na instituição, atividades complementares, e, o voluntariado.

O NED tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

Além do NED, a coordenação de curso organiza o horário de permanência dos docentes com a finalidade de realizar a orientação acadêmica e a iniciação científica, no sentido de apoiar o aluno em sua trajetória acadêmica. Aos docentes cabem, ainda, acompanhar o desempenho de seus alunos, promovendo assim as condições para a interação do aluno com a instituição e com a comunidade acadêmica, estimulando o acesso permanente ao conhecimento e à apropriação de competências necessárias para o seu desempenho profissional.

Os alunos do curso de graduação em Medicina têm acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes da FMIT, detalhados abaixo que abrangem: formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio

financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

3.9.1. Programa de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, o curso de Medicina da FMIT, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES):

concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI): beneficia estudantes de

baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

Bolsa de Monitoria: os alunos do curso podem participar do Programa de

Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e classificação em processo seletivo implicará em concessão de bolsa, conforme normas internas.

Bolsa de Extensão: os alunos do curso têm a oportunidade de participar

de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa do

Programa Institucional de Bolsas de Extensão - ProBEX. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Bolsa de Pesquisa: os alunos do curso têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Financiamentos Bradesco: Em parceria com a agência Bradesco, os alunos podem solicitar financiamentos de até 100% do semestre em 12 vezes, lembrando que as renovações do crédito são feitas a cada semestre. O aluno, após o status de matriculado, poderá solicitar na Secretaria da Faculdade, a Carta de Aptidão.

Financiamento Santander: Em parceria com a agência Santander, o aluno pode solicitar o financiamento dos 6 anos e pagar o curso em até 12 anos. Para alunos calouros, o financiamento poderá ser solicitado a partir da mensalidade 4 e veterano poderá solicitar após a efetivação da matrícula. É necessário que o aluno peça a Carta de Habilitação na secretaria da Instituição.

Financiamento SICOOB: Estudantes de Medicina matriculados em qualquer unidade da Afya, o que é o caso dos alunos do curso de Medicina da FMIT, pode associar-se ao Sicoob Credimepi. Uma vez aprovado, o valor do financiamento é liberado mensalmente para a universidade e, ao final do curso, o total devido pode ser parcelado em até 120 vezes.

Financiamento SICREDI: Financiamento estudantil para medicina. Após a realização do financiamento, suas renovações são semestrais, sendo

necessário que o aluno solicite, na Secretaria da FMIT, o envio da Planilha ao Banco.

Alume: financiamento estudantil para medicina. O aluno pode solicitar o financiamento a partir do 3º período e as renovações do crédito são feitas a cada semestre, quando o aluno poderá solicitar, na Secretaria da Faculdade, a Carta de Aptidão.

3.9.2. Estímulo à Permanência do Aluno

O curso de Medicina da FMIT tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotadas pela instituição, incluem-se: mecanismos de nivelamento, apoio psicopedagógico, Núcleo de Experiência Discente (NED), intercâmbios nacionais e internacionais, programas de monitorias, ligas acadêmicas entre outras atividades conforme listadas a seguir.

Algumas ações são realizadas por meio da coordenação de curso, como:

a) Atendimentos individuais e coletivos aos alunos pelos coordenadores de cursos, garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas e/ou encaminhadas;

b) Atendimentos individuais realizados pela coordenação do NED, com foco em acolher, entender e acompanhar alunos com intenção de trancamento e cancelamento, buscando entender os motivos geradores desta intenção, encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar à evasão;

c) Intervenções coletivas em sala de aula: as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do NED busca fomentar

momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar os temas propostos pela coordenação, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração a significância do processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos num futuro próximo e na vida profissional de cada um.

d) Reuniões mensais com representantes de turmas e a coordenação do curso de Medicina – a gestão da instituição entende que além dos canais de comunicação já apresentados, é essencial um momento pessoal dos membros com os representantes de turmas. É um espaço dado aos acadêmicos de cada curso para falar, tirar dúvidas, sugerir, propor e verbalizar como sentem e como avaliam o seu curso e a Instituição como um todo.

e) Espaços de convivência e bem-estar, como a sala de desconpressão, sala do diretório acadêmico e a lanchonete.

f) O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), o qual definiu-se que seria a instância responsável pelo suporte à execução da política institucional de Acessibilidade e Inclusão do curso, que objetiva fomentar ações institucionais que permitam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, minimizando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

3.9.3. Núcleo de Experiência Discente

O Núcleo de Experiência Discente (NED) é o espaço de acolhimento, pertencimento e atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. O NED é responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos em questões acadêmicas prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica. Trata-se de um núcleo que oportuniza a escuta e a reflexão sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, que incidem direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem. O NED da FMIT é composto por uma psicóloga e um psicopedagogo, o qual atua em todo o curso de Medicina, inclusive no Internato Médico.

São funções do NED:

Disponibilizar profissional especializado aos discentes, oferecendo apoio pedagógico e psicológico individual e/ou grupal, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica.

Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário.

Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições socioafetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem.

Acompanhar estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades.

Propiciar a todos os estudantes a formação integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas e de saúde.

Desenvolver parcerias com os atores acadêmicos (centro acadêmico, representantes de turma, grupos de alunos) para a divulgação, adesão e implantação de programas e projetos.

Acompanhar e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria acadêmica.

O NED ainda é responsável por acompanhar as ações da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), que viabiliza ações de acessibilidade atitudinal, metodológica e instrumental a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidades entre discentes, docentes, técnicos administrativos. A CIA também visa a contínua implementação das políticas de acessibilidade e inclusão que garantam a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais.

Em relação as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, o curso de Medicina da FMIT possui diversas ações, como ações para integração da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais Educacionais estão em consonância com as Leis Nº 7853/89 e Nº 9394, respectivamente, Lei da Pessoa Portadora de Deficiência e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de forma a garantir o acesso a direitos básicos com a educação, trabalho, saúde e locomoção.

Apoiada nessas legislações e em outras que compartilham dos mesmos princípios, o curso desempenha ações para área da formação profissional e trabalho dos Portadores de Necessidades Especiais, adotando normas que garantem a funcionalidade do espaço físico e educacional, estimulando a reflexão sobre o respeito às diferenças.

3.9.4. Programa de Nivelamento

A proposta de um Programa de Nivelamento integra a Política Institucional de Apoio ao Discente. A proposta de oferta de disciplinas de nivelamento é um compromisso social e, busca preparar o profissional para o perfil que se propõe.

As disciplinas terão por objetivo esclarecer as principais dúvidas e fortalecer os conhecimentos, habilidades e atitudes que capacitarão os alunos a acompanhar e melhorar seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação.

As disciplinas de nivelamento pertencerão a modalidade *online* assíncrona, mas com auxílio de um professor tutor e quatro aulas síncronas distribuídas ao longo da disciplina e terão uma carga horária de 20 ou 30 horas, dependendo da disciplina. Uma vez que é assíncrona, a disciplina não precisa ter cadastro na plataforma de registro o RM, sendo criada a turma apenas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - CANVAS. A oferta dar-se-á semestralmente, e o número de turmas estará relacionado com a demanda de acadêmicos interessados.

3.9.5. Ouvidoria

A Ouvidoria da FMIT, está disponível para o curso de Medicina, e é uma ferramenta utilizada exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios. É voltada para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição e redirecionar o rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e ética profissional.

Seu objetivo é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica geral.

O recebimento da demanda se dá por vários meios: atendimento via *WhatsApp*, atendimento presencial, *e-mail* e *site*. Os casos são recebidos e geridos dentro de uma plataforma de atendimento da IES. Posteriormente, o ouvidor realiza a análise prévia da demanda recebida para que o chamado seja direcionado corretamente ao setor responsável e para que sua solução seja rápida e eficaz para ambas as partes. Após envio ao setor responsável e, com o recebimento do retorno do mesmo, a tratativa é analisada pelo ouvidor, que ao julgá-la eficiente (se atende à demanda de forma ética), é enviado ao solicitante a resposta final.

Assim, o caso se dá como encerrado e o ouvidor(a) se coloca à disposição para ajudar o solicitante quando necessário.

Fluxograma de um chamado de Ouvidoria:



3.9.6. Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são associações acadêmico-científicas sem fins lucrativos, apartidárias, criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se por atividades complementares e em contribuição à formação acadêmica, mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador com ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, oportunizando o fortalecimento da compreensão de temas relacionados a campos do conhecimento afins ao curso de graduação em que o acadêmico ligante está matriculado, no caso no curso de Medicina da FMIT.

Atualmente, existem 20 Ligas Acadêmicas ativas na FMIT, cujas atividades de Extensão e Pesquisa devem respeitar e seguir os trâmites institucionais, especialmente as que envolvem os processos gerenciados pelo

Núcleo de Extensão (NEX) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

	Nome Completo da Liga Acadêmica	Sigla
1	Liga Acadêmica de Anatomia Humana	LAA
2	Liga Acadêmica de Cardiologia	LCI
3	Liga Acadêmica de Cirurgia Geral	LCG
4	Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica	LCP
5	Liga Acadêmica de Cirurgia Vasculare	LACV
6	Liga Acadêmica de Dermatologia	LAD
7	Liga Acadêmica de Fisiologia Humana	LF
8	Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia	LAGGI
9	Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia	LGO
10	Liga Acadêmica de Medicina Integrativa	LMI
11	Liga Acadêmica de Medicina Legal	LML
12	Liga Acadêmica de Nefrologia	LN
13	Liga Acadêmica de Neurologia	LNA
14	Liga Acadêmica de Oncologia	LO
15	Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia	LOT
16	Liga Acadêmica de Pediatria	LAPED
17	Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental	LPSM
18	Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade	LASAFA
19	Liga Acadêmica de Saúde da Mulher	LPSM
20	Liga Acadêmica de Urgência e Emergência	LUE

Tabela 9. Lista de ligas acadêmicas ativas na FMIT.

A criação de uma Liga Acadêmica está condicionada à aprovação pelo Coordenação Geral de Ligas, a fim de garantir que os objetivos e finalidades das Ligas Acadêmicas criadas no âmbito da FMIT estejam em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso e o Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas.

As Ligas Acadêmicas são organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria é composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais

diretores), essencial para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas do curso de Medicina FMIT o qual encontra-se devidamente aprovado e instituído.

3.9.7. Programa de Monitoria Acadêmica

O curso de Medicina da FMIT tem como interesse primordial gerar recursos humanos de qualidades social, pessoal, intelectual e tecnológica para atuarem nas funções inerentes às suas formações profissionais. Para tanto, além da busca da excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, mantém junto à comunidade acadêmica o Programa Institucional de Monitoria.

As monitorias são modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinadas aos alunos regularmente matriculados. Tal modalidade, podendo ser remunerada ou voluntária, é praticada na colaboração entre monitor, alunos e professor, tendo sua organização no Curso de Medicina em horário extracurricular.

As atividades de Monitoria obedecem a um plano de trabalho elaborado pelo professor responsável pela disciplina. O programa de monitoria possui edital específico publicado semestralmente.

O Programa de Monitoria Acadêmica tem como objetivos:

a) contribuir para a qualificação do ensino de graduação através do apoio à aprendizagem dos alunos e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas;

b) criar espaços e tempos alternativos para viabilizar aprendizagens de conhecimentos necessários para formação acadêmica dos estudantes matriculados nas Atividades de Ensino;

c) oferecer auxílio para a compreensão de conteúdos e de atividades práticas para os discentes, tanto no momento das aulas, quanto em horários estabelecidos pelo professor orientador;

d) promover a expressão do potencial acadêmico dos monitores e contribuir para sua formação profissional e desenvolvimento das habilidades relacionadas à atividade docente.

O acesso à monitoria se faz, anualmente, por processo seletivo coordenado pelo docente coordenador do Programa de Monitoria Acadêmica. É pré-requisito que o discente já tenha cursado com excelente aproveitamento a disciplina na qual a vaga é oferecida, respeitando calendário específico anual e as atividades são desenvolvidas de acordo com as orientações do professor responsável pela disciplina em questão.

Atualmente, tem-se:

Módulos	Quantidade de monitores	Bolsistas
Habilidades e Atitudes Médicas I	03	01
Habilidades e Atitudes Médicas II	06	01
Habilidades e Atitudes Médicas III	05	01
Habilidades e Atitudes Médicas IV	15	01
Integração ensino, serviço e comunidade II	01	01
Integração ensino, serviço e comunidade III	03	01
Integração ensino, serviço e comunidade IV	04	01
Sistemas orgânicos integrados I – Fisiologia	08	01
Sistemas orgânicos integrados I – Anatomia	10	
Sistemas orgânicos integrados I – Bioquímica	01	
Sistemas orgânicos integrados II – Fisiologia	08	01
Sistemas orgânicos integrados II – Anatomia	07	
Sistemas orgânicos integrados II – Bioquímica	01	
Sistemas orgânicos integrados IV – Patologia Clínica	02	01
Sistemas orgânicos integrados V – Patologia Médica	01	01
Neurociências	03	01

Tabela 10. Monitores e bolsistas por módulo na FMIT.

O curso de Medicina da FMIT também possui um Programa de Monitoria Interdisciplinar, que têm como objetivo, conectar os estudantes ingressantes tardios do curso de medicina, oferecendo-lhes apoio generalista durante o primeiro período, além de oportunidades para compartilhamento de experiências acadêmicas, fortalecendo a política de acolhimento institucional.

São oferecidas 05 (cinco) vagas para monitoria interdisciplinar. O processo seletivo é realizado através de entrevista com a coordenação de monitorias. A preferência é dada aos alunos do 2º período que ingressaram pelo programa Prouni ou Fies, respectivamente.

3.9.8. Incentivo Participação/Realização de Eventos e Produção Científica

O curso de Medicina da FMIT possui um programa de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades.

Os projetos são analisados e aprovados em termos da pertinência, importância e viabilidade para o curso e para o aluno. Após aprovação, são encaminhados à Coordenação Acadêmica para adequação orçamentária e operacionalização em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, o aluno expositor deve apresentar previamente à Coordenação Acadêmica para aprovação, e posteriormente, poderá realizar o envio à comissão organizadora do congresso. Na FMIT, também há incentivo e participação da Semana Médica do curso de Medicina.

O Programa Afycionados por Ciência tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a formação e desenvolvimento do corpo discente e docente de nossas Instituições de Ensino Superior - IES. São destinadas para os cursos de graduação e pós-graduação, 25 vagas para

docentes e 25 vagas para discentes aprovados no programa. O valor da bolsa para docentes é no valor de R\$1.000,00 (mil reais), mensal, durante 10 meses. O valor da bolsa para discentes será de R\$ 500,00 (quinhentos reais), mensal, durante 10 meses.

A Afya Educacional oferece um Programa de auxílio para docentes e discentes, que atuam/estudam nas unidades do grupo, e conveniadas, para a apresentação de trabalhos desenvolvidos nas suas instituições de ensino superior em eventos acadêmico-científicos externos. Esse programa tem por objetivo proporcionar aos docentes, preceptores e discentes ativos das Instituições de Ensino Superior que fazem parte do grupo Afya, auxílio para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos-científicos, desde que representando a IES a qual está vinculado. O valor do subsídio irá variar de acordo com o evento a que se destina, e poderá abranger:

Evento nacional: Taxa de inscrição + Auxílio transporte (apenas passagens em transportes coletivos) - valor máximo de R\$ 1.000,00 (mil reais).

Evento internacional (sediado fora do Brasil): Taxa de inscrição + Auxílio transporte (apenas passagens em transportes coletivos) - valor máximo de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais).

Hospedagem, seguro-viagem, alimentação, serviço de táxi, ou similar não poderão ser subsidiados nesta edição do Programa de subsídios.

Em caso de viagens no exterior, é dever do candidato arcar com as despesas referente a licenças, vistos e eventuais vacinas solicitadas para ingresso junto ao país de destino.

A Biblioteca está à disposição dos alunos para catalogar e divulgar os TCC e IC. Além disso, dispõem de acesso livre à internet e os alunos podem utilizar o site, onde há um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão.

3.9.10. Acompanhamento dos Egressos

O curso de Medicina da FMIT e a instituição como um todo considera o acompanhamento de alunos e egressos no mercado de trabalho essencial. Assim,

disponibiliza canais para manter constante este contato com seus egressos. A manutenção de canais de comunicação com alunos e egressos tem como objetivo coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreende dados significativos do contexto profissional de cada curso para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

Cabe destacar ainda que o Coordenador de Curso, juntamente com o NDE, tem ampla autonomia para, a partir do perfil de seus egressos, realizar processos independentes de acompanhamento dos egressos. Além disso, é prática histórica do curso de graduação convidar egressos para que dialoguem com os atuais acadêmicos, seja por meio de palestras ou intervenções dirigidas em sala de aula, expondo sua percepção sobre a formação ofertada pelo curso e inserção no mundo do trabalho.

O Programa de Acompanhamento tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos e para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

- Criação de uma base de dados com informações atualizadas dos egressos;
- Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;
- Disponibilização aos egressos de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo curso, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.
- Evento de ex-alunos (1º Congresso de ex-alunos FMIT – 2022; e II Congresso de ex-alunos – 2023). O evento foi realizado pela Faculdade de Medicina de Itajubá, em parceria com a Associação de Ex-alunos da Faculdade de Medicina de Itajubá e o Diretório Acadêmico.

O curso busca desde logo atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, dispõe de ações direcionadas a orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

3.9.11. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma instituição de ensino estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, a emissão de atestado de comprovante de estudos, obter o registro em sua instituição de origem.

O curso de Medicina da FMIT entende por Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, o processo pelo qual o aluno desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que vem mantendo vínculo acadêmico, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro, seja de instituição estrangeira.

Podem ser consideradas Instituições parceiras aquelas com a qual a IES possui termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

São consideradas atividades de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

É permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado na Medicina da IES para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem. São finalidades da Mobilidade Acadêmica:

I. Promover a mobilidade estudantil como forma de integração entre as comunidades nacional e internacional, visando o compartilhamento e a difusão de conhecimentos que favoreçam a qualificação do aluno;

II. Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional humana do aluno de graduação, por meio da vivência de experiências educacionais em instituições de ensino nacionais e estrangeiras;

III. Promover a interação do estudante com diferentes culturas, ampliando a visão do mundo e o domínio de outro idioma;

IV. Favorecer a construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional;

V. Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre alunos, professores e instituições nacionais e internacionais;

VI. Dar crédito à educação global, ao rompimento das barreiras geográficas do ensino e na saudável troca de saberes e experiências como complemento a formação profissional e acadêmica de alunos e colaboradores;

VII. Contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação das Instituições de Ensino pertencentes a Mantenedora.

A instituição conta com o Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica, o qual oferece possibilidades aos estudantes de Medicina, considerando que internacionalizar uma instituição é ir além da mobilidade, envolvendo assim, práticas sistemáticas que aproximam professores, alunos, gestores e técnicos da perspectiva internacional de educação e mercado de trabalho.

Assim, a mobilidade acadêmica é percebida enquanto elemento da internacionalização, uma vez que tal ação é consequência desse processo maior que envolve a marca institucional na área internacional, no encadeamento do ensino, da pesquisa e da extensão. Desenvolver estes três pilares em uma perspectiva internacional vai ao encontro da Visão da FMIT: “Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade”. Atua em consonância com os Núcleos de Pesquisa, Extensão e Inovação, fortalecendo ações conjuntas de internacionalização, como publicação de artigos científicos em periódicos internacionais, participação em Congressos, dentre outros, ampliando e fortalecendo os pilares da formação acadêmica.

O curso lança, regularmente, editais internos de seleção discente para estágio extracurricular internacional de acordo com as colaborações e parcerias firmadas. Os discentes selecionados para estágios no exterior passam por um processo de acompanhamento e preparo, destacando a possibilidade de desenvolvimento/aprimoramento no idioma através da Academia de Idiomas Afya (AIA), com acesso ilimitado, irrestrito e gratuito a 25 idiomas.

As ações de "bate-papo" científico/acadêmico (*webinars*, palestras, etc), com pesquisadores internacionais e estudantes, além do relato de experiências internacionais, incentivam o aprofundamento da pesquisa, fomentando parcerias entre os pesquisadores.

O Núcleo tem o objetivo de fomentar a internacionalização na comunidade acadêmica, promovendo uma formação profissional voltada a articulação e atuação global, aproximando a sociedade local e fortalecendo a imagem e inserção institucional no cenário mundial.

As diretrizes e condutas que regem a Política de Internacionalização da FMIT são norteadas por Regulamento próprio elaborado de forma colaborativa com participação de docentes da Instituição.

3.9.12. Matrícula

A matrícula é o vínculo do discente com o curso, com a Instituição e com a Entidade Mantenedora. A oferta de qualquer tipo de serviço acadêmico ao discente somente poderá ocorrer para alunos regularmente matriculados.

A matrícula de calouros acontece diretamente no portal do aluno depois da aprovação no Vestibular no semestre que ele está concorrendo. O candidato realiza sua matrícula no portal, anexando os documentos e assina o contrato eletrônico. Após conferência da documentação e pagamento da matrícula, o aluno poderá iniciar seus estudos na data de início das aulas conforme calendário acadêmico.

A rematrícula é uma validação de que ele continuará estudando neste novo ciclo da sua graduação, e obrigatória para todos os estudantes do curso de Medicina que desejam prosseguir com os estudos.

3.9.13. Transferência

É a forma de admissão de alunos procedentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) condicionada à existência de vaga na unidade, mediante Processo Seletivo próprio em que o interessado deverá se inscrever pelo site da IES e protocolizar a entrega de documentação a Secretaria Acadêmica, devendo ser requerida nos prazos estabelecidos em Edital e Calendário Acadêmico. A análise documental é de responsabilidade do coordenador de curso a qual a vaga foi pleiteada. Assim que a análise for finalizada e deferida, a secretaria comunica o aluno sobre a entrega da documentação para a matrícula.

É vedada a transferência de curso de instituição estrangeira.

3.9.14. Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, o curso de Medicina da FMIT oferece aos seus alunos o Programa de Esporte e Lazer. O Programa de Esporte e Lazer em parceria com o Diretório Acadêmico (DA) tem como objetivo proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e lazer, além de promover um ambiente de socialização aos seus usuários.

As atividades propostas pelo referido programa se constituem no oferecimento de facilidades para realização de natação, hidroginástica e esportes coletivos, como handebol, voleibol e futsal a todos os alunos matriculados. Muitas atividades são desenvolvidas no próprio ambiente da Atlética estudantil. Por meio de convênios, também há a possibilidade de atividades em academias. Dessa forma, a Instituição visa proporcionar aos alunos momentos de descontração que, aliados a outras iniciativas, possam gerar resultados positivos na formação acadêmica dos integrantes do programa.

A atlética é uma associação independente formada pelos estudantes com o objetivo de integrar os alunos por meio da prática esportiva, organização de jogos e campeonatos, recepção de calouros, ações voluntárias, entre outros. No curso de Medicina da FMIT, há o Diretório Acadêmico (DA) que acompanha as atividades esportivas, proporciona os campeonatos e estimula os estudantes a praticarem várias modalidades esportivas. Os acadêmicos podem agendar o espaço do Albatroz, local este que tem estrutura adequada, como a quadra poliesportiva, o ginásio de esportes, academia, sala de dança. O curso valoriza as ações das Atléticas por compreender a importância do equilíbrio da vida pessoal, social e acadêmica.

3.9.15. Memorial Acadêmico e Momento Formativo de Feedback

A proposta deste memorial de formação acadêmica é documentar de forma sistemática, descritiva e estruturada, o progresso do estudante da Afya ao longo do curso de medicina. O processo de registro envolve várias ferramentas e práticas que ajudam a consolidar os dados para orientar o desenvolvimento dos estudantes. Esse processo se baseia em princípios de avaliação formativa e somativa, com foco em fornecer feedback contínuo, ajudar os alunos a identificar áreas de melhoria e promover o aprendizado ativo e reflexivo. Trata-se da oportunidade do aluno construir, de forma conjunta com os docentes e equipe pedagógica educacional:

- uma autoconscientização sobre a aprendizagem, evidenciando as diferenças entre o resultado desejado e o alcançado,
- a identificação de tendências de progresso, das áreas que precisam de atenção,
- o planejamento para a recuperação de gaps no decurso de cada etapa de formação, o
- o desenvolvimento de competências e habilidades que complementem a formação médica humanista, fortalecendo práticas de autocuidado e de sustentabilidade social.

Por meio do feedback formativo sobre a aprendizagem, o exercício de metacognição é potencializado. Trata-se, assim, de uma prática de alta relevância que traz para a FMIT um diferencial e valor em linha com as práticas das mais reconhecidas universidades do mundo que tem esforços destacados para fornecer um ambiente de aprendizado que valoriza o feedback e o crescimento contínuo dos alunos.

É importante destacar que no contexto do ensino médico, o feedback e a metacognição da aprendizagem ganham dimensões ainda maiores, pois contribuem para a formação política, social, ética e intervencionista do futuro médico.

3.10. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, o curso de Medicina da FMIT interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, na **avaliação interna**, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial

do projeto pedagógico do curso de Medicina. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

Já as **avaliações externas** são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as habilidades e competências previstas no ENADE, no Teste de Progresso do Consórcio Centro-Oeste e no Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Medicina da FMIT são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE, CPC e outras como Teste de Progresso do Consórcio Centro-Oeste e Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya.

Ademais, o curso de Medicina da FMIT participa do Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste, juntamente com mais de 20 escolas médicas públicas e privadas. Espera-se que a progressão dos alunos do curso seja, minimamente, semelhante à da média do Consórcio. O desempenho dos alunos por área do conhecimento médico também fundamenta, por parte do NDE e do Colegiado, discussões e intervenções para o aprimoramento do curso.

Outro teste do qual a FMIT participa é o Teste de Progresso Institucional, uma avaliação do Grupo Afya que se assemelha ao Teste de Progresso, mas com periodicidade semestral e com a participação das escolas médicas do grupo. Além das 5 áreas básicas da Medicina, a avaliação contempla conteúdos de ciências básicas. Os alunos do curso recebem *feedback* detalhado sobre sua performance e participam de duas edições da avaliação, sendo considerado mais uma ferramenta para aprimoramento do currículo e das práticas educacionais no âmbito do curso.

O curso de Medicina da FMIT está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

3.11. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem

O curso de Medicina da FMIT, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TICs pelo curso pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas no tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (*Technological Pedagogical Content Knowledge*), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pelo curso abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor se relaciona com o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, o curso de Medicina da FMIT busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Canvas®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) e valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva Canvas® permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de *quiz on-line*, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as

iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação, não há sujeitos passivos. Os sujeitos co-intencionados ao objeto de seu pensar comunicam seu conteúdo.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pelo curso permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TICs de maneira individualizada.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG tem a tecnologia ERP – *Enterprise Resource Planning*, sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas *Windows App* e *WebApp*. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e *Business intelligence*. Tem-se a facilidade das ferramentas *WebApplication* que integram também o sistema ERP e os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

O curso de Medicina da FMIT conta com uma infraestrutura de rede de ponta que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda a Instituição, sede e anexos, possuem cobertura de sinal *Wi-fi* de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de um (1) laboratório de informática devidamente equipado para ser utilizado como sala de aula e apoio para atividades extraclasse. Possui, no total, 50 computadores, tendo dois (2) computadores específicos para Pessoas com Necessidades Especiais, equipados com monitores maiores, fones de

ouvido, teclado em braile e *Software* de acessibilidade *Dosvox*. Estão instalados nos laboratórios os seguintes *softwares*: Navegadores, Adobe Reader; Epi-Info, Prolog, Tabwin, Gimp, Nvu, Símbolos, Banco de dados SUS, Shockwave, Spring, W32, Microsoft expression.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por *Data Show*, *Computador*, *Notebook*, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e uma Lousa Interativa por sala de aula.

O curso de Medicina conta com o Sistema *Sim Essential*, com três simuladores realísticos sendo um adulto, uma criança e um bebê. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (*wireless*). O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no laboratório de habilidades.

Além disso, com primeiro acesso na instituição de ensino e renovação de acesso semestralmente, discentes e docentes contam com acesso ao *DynaMed®* para as atividades de ensino no referido curso e nos cenários de prática.

Outro recurso disponível aos acadêmicos do curso é a plataforma *Whitebook* a partir do 9º período de graduação até o 12º período. O *Whitebook* é aplicativo de tomada de decisão médica do Brasil, sendo acessado por 1 a cada 3 médicos e estudantes de medicina do país que oferece:

- Bulário contendo as principais informações de mais de 2 mil medicamentos, incluindo dose recomendada, efeitos colaterais e preço dos fármacos.
- Condutas práticas baseadas nos principais protocolos e *guidelines* para tirar dúvidas dos médicos no momento do atendimento;
- Prescrições completas com orientações para casos ambulatoriais e hospitalares e doses das principais opções de fármacos usados na prática;
- Calculadoras diversas que ajudam tanto na conversão de doses de alguns medicamentos quanto no cálculo dos principais escores clínicos;

- Atlas de radiologia, dermatologia e oftalmologia, contendo imagens e descrições de cada lesão para auxiliar nos diagnósticos.

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam, de uma forma ou de outra, pela comunicação, inclusive o próprio conceito de sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, o curso dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no *site* Institucional (<https://fmit.edu.br/>) a sociedade pode interagir por meio do *link* Fale Conosco e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

3.12. Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Os Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem referem-se às práticas e métodos adotados pela instituição de ensino para monitorar e avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem ao longo do curso, conforme já citado em seções anteriores. Isso inclui a coleta e análise de dados relacionados ao desempenho dos alunos, a avaliação do cumprimento dos objetivos educacionais, a revisão e atualização constante dos métodos de ensino, bem como o *feedback* contínuo tanto para os

alunos quanto para os professores. Esses procedimentos visam garantir a eficácia do ensino, identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, promover a melhoria contínua do curso e garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados de forma satisfatória.

Todas as ações acadêmico-administrativas do curso são baseadas em resultados obtidos de autoavaliações e avaliações externas, incluindo avaliações de curso, ENADE, CPC, Teste de Progresso do Consórcio Centro-Oeste (TP-CO) e Teste de Progresso Institucional (TPI) do Grupo Afya. O Projeto de Avaliação Institucional do curso de Medicina da FMIT utiliza instrumentos quantitativos e qualitativos para promover ações de melhoramento institucional e enriquecer estratégias pedagógicas, em especial do projeto pedagógico do curso.

As avaliações externas são amplamente discutidas em todas as esferas institucionais, com dados analisados e medidas corretivas aplicadas quando necessário. As competências previstas nos diversos testes de progresso informam reflexões sistemáticas dentro do Núcleo Docente Estruturante (NDE), adicionando dinamismo ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Além disso, o curso participa do Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste, comparando a progressão dos alunos com a média do consórcio e usando o desempenho para informar melhorias no curso.

O Teste de Progresso Institucional do Grupo Afya, realizado semestralmente, também é uma ferramenta vital, englobando não apenas as cinco áreas básicas da Medicina, mas também ciências básicas, oferecendo aos alunos feedback detalhado sobre sua performance, assim como o TP-CO. Essas avaliações são fundamentais para o aprimoramento contínuo do currículo e das práticas educacionais no curso.

Em relação ao processo de avaliação, interna, do aprendizado no curso de Medicina da FMIT é essencial para garantir a formação adequada de futuros profissionais. Através de uma abordagem periódica, sistemática e processual, o curso utiliza uma gama diversificada de procedimentos e instrumentos de avaliação que incidem sobre todos os aspectos relevantes da formação médica. Este método abrangente não apenas verifica a assimilação de conhecimentos, mas também avalia como os alunos aplicam esses conhecimentos para resolver

problemas práticos, reais ou simulados, que estão diretamente relacionados ao exercício da profissão.

Ao adotar ferramentas variadas, como avaliações escritas, exercícios práticos, produção de textos, relatórios, *checklists*, portfólios, a Avaliação de Estações Clínicas Objetivas Estruturadas (OSCE), avaliação global e avaliação 360 graus, o curso enfatiza a importância de uma avaliação holística. A divulgação clara dos critérios de avaliação, o feedback oportuno e a análise metódica dos resultados e dos instrumentos utilizados são fundamentais para garantir a transparência e eficácia do processo avaliativo.

Importante destacar que a avaliação cognitiva é conduzida através de questões de alta complexidade, desenvolvidas e revisadas por um corpo docente qualificado, com experiência no Banco Nacional de Itens do INEP/MEC. O *software Qstione®* desempenha um papel crucial na gestão deste banco de itens, aplicando a Teoria Clássica dos Testes e, eventualmente, a Teoria de Resposta ao Item (TRI) para alcançar precisão e personalização no processo avaliativo. Após a fase de testes e validação dos itens pela TRI, a implementação do Teste Adaptativo por Computador (CAT) permitirá que as avaliações sejam individualmente adaptadas ao nível de desempenho de cada estudante, promovendo um ensino mais direcionado e eficiente.

Essa abordagem integrada de avaliação é crucial para desenvolver não apenas o conhecimento teórico, mas também as competências profissionais essenciais, apoiando assim a construção de uma base sólida para a prática médica responsável e inovadora.

3.12.1. Avaliação do Desempenho do Aluno

A avaliação do estudante de Medicina da FMIT envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica.

Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas quanto e como os mobilizam para resolver situações - problema, reais ou simuladas, e se

desenvolveram as habilidades e atitudes necessários, relacionadas, com o exercício profissional.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, acompanhando sua jornada e apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa, conforme Figura 15 (MILLER, 1976).



Figura 16. Pirâmide de Miller e tipos de avaliação. Fonte: Coordenação do curso de Medicina, 2021.

De acordo com Collares (2019), para avaliar as habilidades comportamentais complexas devemos inverter a pirâmide de Miller (Figura 16), pois a maioria dos testes utilizados não avaliam as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

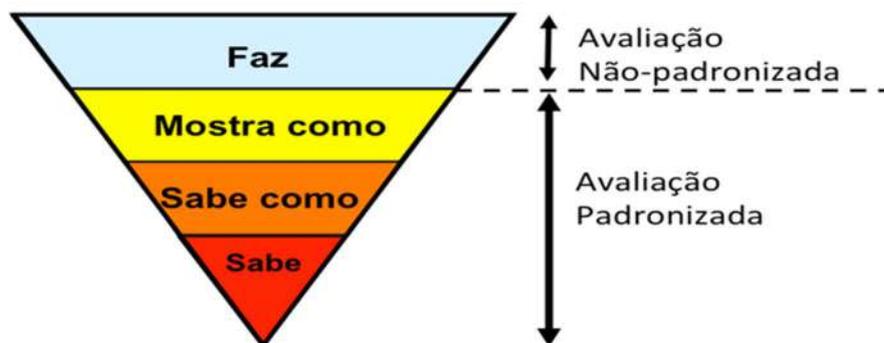


Figura 17. Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas. Fonte: Coordenação do curso de Medicina, 2024.

Desta forma, o sistema de avaliação do estudante deverá ter: validade, fidedignidade, viabilidade, equivalência, impacto educacional e aceitabilidade.

Quando o curso de Medicina da FMIT decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir nos módulos e estágios, objetivos claros, metodologias ativas e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada disciplina deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas, ou seja, promover a autonomia do aluno.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar se dá por módulo, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos. Entende-se por assiduidade, a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas do 1o ao 8o período e 100% (cem por cento) das atividades do 9o ao 12o período, sendo vedado o abono de faltas.

Assim, os procedimentos de avaliação, promoção e progressão do curso de Medicina estão aprovados em Conselho Superior, Resolução 050/21 – CONSEPE e estão descritos a seguir, conforme tabelas que seguem.

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progreso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação processual (não programada)	10	Três vezes (3 + 4 + 3) – Para as avaliações valendo 3,0 pontos, recomenda-se: 6 questões, sendo 2 dissertativas e 4 objetivas. Para a avaliação valendo 4,0 pontos, recomenda-se: 8 questões sendo 2 dissertativas e 6 objetivas. Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
	TICs	5	
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	15	1ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos

	Avaliação Diária nos Laboratórios	7	<p>4 pontos – 2 avaliações parciais de 2 pontos. Pós-teste (MAPE): aplicado via plataforma CANVAS.</p> <p>3 pontos – avaliações diárias das práticas.</p> <p>Observação:</p> <p>Para IES com 1 turno de práticas: Aplicar o pós-teste até 24 horas após o término da aula prática.</p> <p>Para IES com mais de um turno de práticas: Aplicar o pós-teste até 24 horas após o último dia de aula prática da semana.</p> <p>Tempo de disponibilização de cada pós-teste: Considerar 3 minutos para resolução de cada questão.</p> <p>Publicação das notas de Avaliação Diária e média final do Pós-teste: Final do semestre</p>
Total		100	

Tabela 11. Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V (SOI)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário nacional
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário nacional
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário nacional
	Avaliação Diária	15	
	Mostra de Experiências	25	15: Acompanhamento e elaboração 10: Apresentação / Retorno à comunidade
	Logbook / Diário de Campo	15	
Total		100	

Cada período terá ferramentas diferentes para avaliar a atividade interdisciplinar

1°: Mostra de experiência interdisciplinar

2°: Mostra científica interdisciplinar

3°: Projeto Terapêutico Singular

4° ao 7°: PTS ou Plano de Cuidado com abordagem individual, familiar ou coletiva (15 pontos) e Relato de experiência (10 pontos)

8°: Construção do trabalho final (SWOT e 5W2H)

Tabela 12. Integração Ensino-Serviço-Comunidade I, II, III, IV e V (IESC)

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Avaliação Diária	10	
	Encontro Interdisciplinar	25	15: Acompanhamento e elaboração 10: Apresentação/Retorno à comunidade
	Logbook / Diário de Campo	15	
Total		100	

Cada período terá ferramentas diferentes para avaliar a atividade interdisciplinar

- 1º: Mostra de experiência interdisciplinar.
- 2º: Mostra científica interdisciplinar.
- 3º: Projeto Terapêutico Singular.
- 4º a 7º: PTS ou Plano de Cuidado com abordagem individual, familiar ou coletiva (15 pontos) e Relato de experiência (10 pontos).
- 8º: Construção do trabalho final. (SWOT e 5W2H).

Tabela 13. Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI, VII, VIII (IESC)

MCM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário nacional
	N2 específica	20	Aplicação conforme calendário nacional
	Elaboração do projeto de extensão (em conjunto com o PIEPE)	10	Ver Anexo A no Manual do Professor.
	PIEPE Apresentação do resumo das atividades de extensão	10	Com o PIEPE
	Relato de experiência	10	Avaliação da estrutura do relato com o IESC na semana 15

	Avaliação individual por ciclos	15	Semana 04 e semana 10. Rubrica no Anexo B no Manual do Professor
	<i>Podcast</i> ou vídeo	10	Semana 14. Rubrica no Anexo C no Manual do Professor
Total		100	

Tabela 14. Métodos de Científicos em Medicina I

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário nacional
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário nacional
	N2 específica	20	Aplicação conforme calendário nacional
	Avaliação Individual por Ciclos	15	Avaliação nas semanas 05 e semana 15 . Ver rubrica A.
	Mapa conceitual com exemplos	5	Sobre indicadores epidemiológicos, vistos na semana 3 .
	Leitura e discussão de artigos em aula.	10	Serão utilizados os tipos pesquisa propostos nas semanas 12, 13 e 14 . Utilizar checklist STROBE. Rubrica no Anexo C
	Resumo da pesquisa	15	Apresentação na semana 17 após elaboração ao longo do semestre.
	Podcast ou video	10	Sobre tipos de pesquisa, iniciado na semana 12. Ver rubrica B .
Total		100	

Tabela 15. Métodos de Científicos em Medicina II

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos , Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	35	15: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual – Canvas). Sugestão: OSCE virtual 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação)
	OSCE*	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
Total		100	

Tabela 16. Habilidades e Atitudes Médicas I, II, III, IV, V (HAM)

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos , Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Avaliação Diária	30	Conhecimento aplicado em habilidades e atitudes.
	OSCE*	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes).
Total		100	

Tabela 17. Habilidades e Atitudes Médicas VI, VII e VIII (HAM)

CI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Não programada	5	Duas vezes, 2,5 pontos cada (sugestão: avaliação, mapa conceitual)
	TICs	5	Duas parciais de 2,5 pontos
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
	Avaliação Observada no Ambiente de Prática (AOAP)	10	Instrumento de avaliação disponível no Canvas.
	MARC	10	Duas parciais de 5 pontos cada. Instrumento de avaliação disponível no Canvas.
Total		100	

Tabela 18. Clínicas Integradas I, II e III (CI)

CC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	OSPE (CC 3 e 4)*	20	1x, no final (conhecimentos aplicados)
	Avaliação prática diária	20	Avaliação feita no Canvas em cada encontro de prática
	RCC (raciocínio clínico cirúrgico)	10	Avaliação do desenvolvimento dos passos do RCC (instrumento de avaliação no Canvas)
Total		100	

Tabela 19. Clínica Cirúrgica IV

PIEPE		Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Média: 70				
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	E-Portfólio no DreamShaper		20	A postagem no DreamShaper será o consolidado de todas as tarefas realizadas durante o semestre letivo dentro do eixo PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
	Projeto		15	
	Execução das ações/produtos		25	
	Produto Científico		10	1º período – Resumo Simples 2º período – Resumo Expandido 3º período – Artigo Científico 4º período – Artigo Científico
	Avaliação do orientador		5	2,5 no dia da banca
				2,5 na apresentação final
	Avaliação por pares		5	2,5 no dia da apresentação do projeto 2,5 no dia da apresentação final
	Apresentação Final		10	
	Relatório Final		10	
Total			100	

Tabela 20. Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)

AVALIAÇÃO DO INTERNATO

Distribuição	Tipo de Avaliação	Valor
Domínio de Conhecimentos	Teste de Progresso Institucional (TPI)*	Peso 4
	N2	Peso 6
Média Cognitiva	$(TPI \times 4) + (N2 \times 6) / 10$	
Domínio de Habilidades e Atitudes (HA)	Mini-Cex adaptado (MCex)	Peso 4
	Atitudinal	Peso 2
	OSCE/outros	Peso 4

Domínio de Habilidades e Atitudes (HA)	$(M_{cex} \times 4) + (at \times 2) + (OSCE/outros \times 4) / 10$
*A nota do Teste de Progresso Institucional será válida para o semestre inteiro, sendo replicada nas três rotações.	

Tabela 21. Esquema avaliativo do Internato (9º, 10º, 11º, 12º períodos)

Em resumo, o curso de Medicina da FMIT está comprometido em utilizar as avaliações, tanto internas quanto externas, para fornecer uma educação que seja ao mesmo tempo humana e técnica, generalista sem ignorar detalhes específicos, e regional sem limitar as oportunidades de crescimento dos estudantes.

3.12.2. Sistema de Promoção e Progressão

Eixo Sistemas Orgânicos Integrados (SOI):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

Eixo Métodos Científicos em Medicina (MCM):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial

o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

Eixo Habilidades e Atitudes Médicas (HAM):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas **não** são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de IESC/Comunidades **não** são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Eixo Clínicas Integradas (CI):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Clínicas Integradas **não** são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Eixo Clínica Cirúrgica (CC):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Clínicas Cirúrgicas **não** são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

Eixo Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE):

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos das Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino **não** é previsto o regime de Exame Especial/Final.

Eixo Práticas Internato:

É aprovado na rotação, o estudante com média final do somatório das avaliações do Domínio de Conhecimentos (avaliação cognitiva) igual ou superior a 70 e frequência de 100% (cem por cento). Assim como o somatório das avaliações de habilidades e atitudes igual ou superior a 70 e frequência de 100% (cem por cento).

É reprovado na rotação, o estudante com média final do somatório das avaliações do Domínio de Conhecimentos (avaliação cognitiva) igual ou inferior a 70 e frequência de 100% (cem por cento). Assim como o somatório das avaliações de habilidades e atitudes igual ou inferior a 70 e frequência de 100% (cem por cento).

Para os alunos reprovados nas rotações, será permitido recursar o módulo ao final do curso, e esses serão submetidos as avaliações no domínio cognitivo, habilidades e atitudes.

Semestralmente, será oferecido o programa de Reintegração de Aprendizagem, aos alunos do internato, que reprovarem especificamente no domínio cognitivo.

Sistema de Progressão no Curso:

- para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores. Regra instituída para alunos que entraram a partir de 2022.1.
- para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores. Regra em vigor para todos os alunos de todos os períodos.
- para ingressar no internato o aluno deverá ter cumprido toda a carga horária de disciplinas eletivas e de atividades complementares.

A dependência e adaptação poderão ser realizadas pelo aluno em uma das seguintes modalidades:

- em turma regular na qual o conteúdo esteja sendo ofertado, desde que o horário seja compatível com os demais conteúdos/módulos que o aluno deve cumprir em seu período letivo;
- em horários alternativos (turma especial), em turno distinto do regular ou em sábados não letivos, com a mesma carga, desde que seja viável.

A modalidade supracitada dependerá da formação de turma e disponibilidade de professor.

4. DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, é o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Assim, o NDE do curso de Medicina da FMIT desempenha um papel crucial na estruturação e aprimoramento contínuo do curso. Este órgão, estabelecido sob normas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), é responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo a excelência e relevância do ensino oferecido.

Composto por cinco membros destacados, incluindo o coordenador do curso, um coordenador adjunto e três professores com dedicação majoritariamente integral e titulação *stricto sensu*, o NDE reflete um compromisso com a qualidade acadêmica e a integração prática. Esses membros são escolhidos por suas competências e experiência, assegurando a representação adequada de todos os segmentos do curso, desde o primeiro período até o internato. O mandato dos membros do NDE é de dois anos, com exceção do coordenador do curso, que preside o núcleo de forma contínua, assegurando a estabilidade e a consistência das políticas educacionais adotadas.

O NDE é instrumental na definição do perfil profissional do egresso, atualizando periodicamente o PPC para responder às dinâmicas do ambiente educacional e às necessidades do mercado de trabalho. Este órgão também supervisiona as práticas de avaliação e o desenvolvimento curricular, propondo inovações pedagógicas e ajustes conforme necessário para manter a relevância e a integridade do curso. Além disso, promove a integração interdisciplinar e

colaborativa entre as diferentes áreas de ensino, crucial para um ambiente de aprendizagem coeso e integrado.

Responsável por uma gama de atribuições essenciais, o NDE conduz reuniões regulares (mensais), convocadas pelo presidente com um aviso prévio (convocação) mínimo de 48 horas, para revisar e aprovar modificações no currículo, avaliar os planos de ensino e assegurar que as diretrizes curriculares nacionais sejam plenamente incorporadas ao PPC. Além disso, o núcleo trabalha ativamente para fomentar linhas de pesquisa e extensão que não apenas complementam a formação acadêmica, mas também atendem às exigências contemporâneas e políticas públicas relevantes.

São atribuições do NDE:

- I - Contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- III - Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- IV - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- V - Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pela Coordenação e Colegiado do curso;
- VI - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do curso;
- VII - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- VIII - Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- IX - Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso;

- X - Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando à Coordenação do Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- XI - Emitir parecer opinativo sobre todas as penalidades administrativas que passarem pelo NDE;
- XII - Analisar recursos de avaliação após a decisão da Coordenação do Curso;
- XIII - Reportar à Coordenação Acadêmica todas as sugestões, modificações e decisões promovidas pelo NDE.

Em suma, o NDE do curso de Medicina da FMIT é um pilar fundamental na perpetuação da excelência e na adaptação constante do curso às exigências acadêmicas e profissionais, assegurando que o curso não apenas cumpra, mas exceda as expectativas de qualidade, inovação e relevância no campo da educação médica.

4.2. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A coordenação do curso de Medicina da FMIT é uma função essencial ocupada por um médico, conforme estipulado pela Lei nº 12.842, de 10 de julho de 2013, artigo 5º, inciso IV. Este coordenador desempenha suas funções em regime **de tempo integral**, garantindo um envolvimento contínuo e efetivo nas atividades acadêmicas e administrativas do curso.

Como líder do NDE e presidente do Colegiado de Curso, o coordenador tem um papel fundamental na implementação e operacionalização do PPC. Ele é responsável por supervisionar e coordenar não apenas as ações acadêmicas, mas também a integração entre a instituição de ensino e os serviços de saúde locais e regionais. Esta integração é vital para enraizar a experiência educacional no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo uma educação médica que é simultaneamente prática e engajada com a comunidade.

Além disso, o coordenador tem o dever de acompanhar os processos de avaliação e autoavaliação, incentivando a participação ativa de todas as partes

interessadas, incluindo a comunidade externa. Ele é crucial na proposição e supervisão de iniciativas de capacitação para docentes, preceptores e o corpo técnico-administrativo, sempre em colaboração com o NDE.

Entre suas responsabilidades, o coordenador estabelece horários para atendimento acadêmico aos alunos e docentes, organiza o planejamento pedagógico dos componentes curriculares, e mantém um banco de dados atualizado das disciplinas oferecidas. Ademais, ele propõe ao início de cada semestre letivo as atividades curriculares, articula melhorias na qualidade do ensino e inovações pedagógicas e gere a elaboração de convênios para estágios.

O coordenador também tem a tarefa de representar a instituição em eventos acadêmicos e propor mudanças curriculares necessárias para adaptar o curso às demandas contemporâneas da educação médica. Este conjunto de responsabilidades destaca a posição central do coordenador no desenvolvimento e sucesso do curso, assegurando que o curso não só cumpra suas metas educacionais como também exceda as expectativas de formação médica.

4.3. Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Medicina da FMIT é meticulosamente selecionado para atender às exigências do PPC, refletindo diretamente no perfil desejado para o egresso e sendo crucial para o desenvolvimento das competências profissionais almejadas.

Os professores não apenas possuem alta qualificação acadêmica e profissional, mas também contribuem significativamente para fomentar o raciocínio crítico dos alunos, utilizando literatura de vanguarda e metodologias inovadoras. Esse engajamento permite que os estudantes tenham acesso a conteúdo de pesquisa avançada e práticas contemporâneas, estimulando a produção de conhecimento que responde às necessidades da comunidade.

A instituição assegura um regime de trabalho que permite aos professores dedicarem-se plenamente à docência, ao atendimento dos estudantes, à participação em órgãos colegiados e à constante atualização pedagógica. Este

regime é essencial para que os docentes possam se envolver profundamente em inovações pedagógicas e tecnológicas, fortalecendo a relação com os alunos e outros profissionais do ensino de saúde. Além disso, o curso oferece planos contínuos de capacitação docente, que equipam os professores com as habilidades necessárias para aplicar TICs e metodologias ativas de aprendizagem, garantindo uma educação médica que é ao mesmo tempo humana, técnica e inovadora.

Os professores do curso são escolhidos não só por suas credenciais acadêmicas, mas também por sua experiência prática relevante ao curso, capazes de integrar teoria e prática de maneira eficaz. Eles são treinados para utilizar métodos de ensino que promovem interdisciplinaridade e compreensão contextual, essenciais para o ambiente dinâmico da medicina moderna. Esta abordagem garante que a formação médica não apenas atenda, mas exceda as expectativas, preparando médicos aptos a enfrentar os desafios contemporâneos da saúde.

NOME COMPLETO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	RESUMO DO CURRÍCULO
AMANDA DE CARVALHO PEREIRA MORAES	Doutorado	Parcial	Graduada em Farmácia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e habilitação em Análises Clínicas pela UFOP . Doutorado em Ciências (área de Farmacologia) pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FCFRP-USP) sendo a tese defendida na área biológica de Farmacologia Cardiovascular. Pós-doutorado em Biomateriais no Laboratório de Biomateriais do Centro de Estudos, Investigação e Inovação em Materiais Biofuncionais e Biotecnologia da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), com os temas: desenvolvimento de biomaterial, regeneração óssea, biodegradação, avaliação de inibição de crescimento microbiológico e liberação de fármaco de matriz polimérica. Coordenadora (de 2013 a 2016) do projeto de pesquisa aprovado pelo edital Universal CNPq. Atualmente é professora e pesquisadora na Faculdade de Medicina de Itajubá -FMIT e membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP) e do Comitê de ética em Pesquisa (CEP) . Área de atuação: Ensino de Farmacologia, Química, Bioquímica, Parasitologia e outras disciplinas na área da saúde
ANA CAROLINA MAUAD COLI	Especialização	Parcial	Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (2009 - 2014). Concluiu a residência de Clínica Médica pelo Hospital Municipal Dr. Mário Gatti em Campinas - SP (2015 - 2017), a residência em Gastroenterologia pelo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo - IAMSPE (2017 - 2019) e a especialização em Hepatologia Clínica pelo Hospital das Clínicas da FMUSP (2019 - 2020)

ANA LÍDIA CORREA DA SILVA MOREIRA	Doutorado	Horista	Professora Doutora de Bioquímica e Patologia Clínica da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT - Afya) e membro do Núcleo de Inovação Acadêmica. Pesquisadora do LSI-TEC da POLI-USP, doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), estuda as transformações que as tecnologias disruptivas causam na área da saúde, como a Internet das Coisas. Durante sua formação, adquiriu experiência em cultura celular bem como dissociação de células cardíacas com o auxílio de digestão enzimática. Durante o doutorado teve experiência com Biofísica Cardíaca utilizando o método de patch clamp com o intuito de investigar o funcionamento de canais iônicos. Realizou experimentos de coração isolado pela técnica de Langendorff para avaliação dos efeitos de isquemia e reperfusão. Tem conhecimento sobre metodologias de biologia celular e molecular para a avaliação dos efeitos do estresse oxidativo e seus marcadores biomoleculares. Tem experiência sobre novas abordagens de aprendizagem para a formação de profissionais da área da saúde, metodologias ativas de ensino, ensino híbrido e tecnologias de apoio ao aprendizado. No momento, dedica-se ao estudo dos efeitos e processos de digitalização da saúde
ANDRESSA SILVA SOUSA	Doutorado	Parcial	Professora doutora na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) - Afya. Coordenadora do Eixo Sistemas Orgânicos integrados 2 (SOI 2) da FMIT- Afya / 2022. Doutora e mestra pela Universidade Estadual de Campinas em Biologia Funcional e Molecular- subárea de Fisiologia Humana. Linha de pesquisa em Fisiologia Humana Cardiovascular atuando principalmente com diabetes mellitus tipo 1 (DM1), obesidade, tratamento farmacológico e disfunções vasculares associadas a doenças cardiometabólicas. Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Wenceslau Braz (Itajubá-MG). Experiência como docente de Anatomia e Fisiologia Humana, pesquisadora com habilidade no desenvolvimento e gerenciamento de projetos científicos, rotina laboratorial e análise de dados. Habilidades com manejo de animais de laboratório, estudos in vitro de grandes e pequenos vasos sanguíneos (Tissue baths, Panlab Harvard Apparatus; Wire myograph system, DMT), microscopia de fluorescência, western blot e Kits de Eliza
BRUNA MASSINI EVANGELISTA	Especialização	Integral	Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário de Volta Redonda (2018). Possui especialização em Pediatria pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânio (2022). Atualmente é médica pediatra - Brazmed Ltda, médica pediatra - Clínica Pediatrix e Medcenter, médica pediatra - UNIMED ITAJUBA-COOP.DE TRAB.MEDICO LTDA e médica pediatra da Prefeitura Municipal de Piranguçu. Exerce docência em pediatria na Faculdade de Medicina de Itajubá
BRUNO CORREA ABREU	Especialização	Parcial	Natural e residente no município de Itajubá - MG. Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - MG em Julho de 2015. Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade pelo Hospital de Clínicas de Itajubá - MG (2019-2021). Médico da Estratégia de Saúde da Família (ESF Santa Rosa) - Prefeitura Municipal de Itajubá MG (de 2021 até o momento). Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica do município de Itajubá MG (de 2021 até o momento). Médico preceptor em atenção primária pela Faculdade de Medicina de Itajubá MG - FMIT/AFYA (de 2021 até o momento). Professor adjunto pela Faculdade de Medicina de Itajubá MG - FMIT/AFYA - na disciplina Integração, Serviço, Ensino e Comunidade (IESC VI) - Início em Agosto de 2023
BRUNO MICHEL E SILVA	Especialização	Parcial	Possui graduação em medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001), residência médica em Infectologia pelo Hospital Eduardo de Menezes - FHEMIG (2006). Atualmente é professor da Faculdade de Medicina de Itajubá, atuando principalmente nos seguintes temas: IST/AIDS, tuberculose, hanseníase

CLARISSA MARIA FERREIRA TZRESNIAK	Doutorado	Parcial	Possui graduação em Psicologia pela Universidade de São Paulo; Mestrado, Doutorado; pós-Doutorado em Ciências pela Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP); e pós-Doutorado em Engenharia de Fatores Humanos e Usabilidade aplicados à Área da Saúde pela Universidade Federal de Itajubá. Foi Pesquisadora Visitante do Instituto de Psiquiatria do King's College London, Reino Unido, por 13 meses. É atualmente professora da Faculdade de Medicina de Itajubá. Tem experiência na área de Neurociências, atuando em neuroimagem estrutural e transtornos neuropsiquiátricos; e em Fatores Humanos e Usabilidade
CRISTIANE RESENDE	Doutorado	Integral	Possui graduação em Engenharia de Produção (2018) e Matemática (2010) pela Universidade Federal de São João Del Rei. Possui doutorado (2018) e mestrado (2014) em Física e Química de Materiais pela Universidade Federal de São João Del Rei. Atualmente, está como diretora geral da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)
DERUCHETTE DANIRE HENRIQUES MAGALHAES	Doutorado	Parcial	Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) na linha de pesquisa Subjetividade, Política e Exclusão Social. Mestra em Psicologia (2022) pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) na linha de pesquisa Instituições, Saúde e Sociedade. Graduada em Psicologia pela UFSJ (2019) com ênfases em Clínica e Saúde Mental e Processos Psicossociais e Sócio-educativos. Atualmente é professora da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), coordenadora do Núcleo de Experiência Discente (NED) e do Núcleo de Responsabilidade Social (NRS) desta instituição. Atua nas temáticas voltadas à saúde mental e educação; políticas públicas; psicologia institucional; inclusão e acessibilidade; pesquisa-intervenção
DRAUZIO OPPENHEIMER	Mestrado	Parcial	Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre - UNIVAS (1986). Doutorando em Bioética pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Portugal. Mestre em Bioética pela Universidade do Vale do Sapucaí - Univás. Professor na Faculdade de Medicina de Itajubá/Afya e Professor Assistente da Pós-graduação do Instituto de Ensino e Pesquisa em Medicina Reprodutiva de São Paulo - Instituto Gera. Residência Médica com Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Febrasgo/AMB e MEC - Univás, Especialista em Reprodução Assistida pela Febrasgo/AMB. Pós-Graduação em Reprodução Assistida, Pós-Graduação em Vídeo-Histeroscopia Pós-Graduação em Uroginecologia e em Homeopatia. Médico sócio da Oppenheimer Clínica e Clínica Dimensão (Medicina da Mulher e Medicina Diagnóstica). Médico parceiro LabFiv - Clínica Gera - Restauração da Fertilidade em São Paulo. Médico do Corpo Clínico do Hospital e Maternidade Santa Paula em Pouso Alegre. Médico do Corpo Clínico do Hospital "Antônio Moreira da Costa" em Santa Rita do Sapucaí.
ERIKA LOUREIRO BORBA	Doutorado	Horista	Docente na Universidade Professor Edson Velano - UNIFENAS. Docente no Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves- UNIPTAN. Doutora em Ciências da Linguagem pela Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS. Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Lavras- UFLA, Pós-graduada em Direito Processual Civil pela Faculdade Internacional de Curitiba. Pós-graduada em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Lavras-UFLA. Graduada em Direito pela Universidade de Itaúna. Graduada em Administração Pública pela Universidade Federal de Lavras- UFLA. Pesquisadora nas temáticas de políticas públicas; Direito e políticas públicas; consórcios intermunicipais, direito e administração municipal; discursos políticos. Atuante como membro e pesquisadora da Asociación Latinoamericana de Ciência Política.

FABIANA FRAGA	Especialização	Integral	Médica, formada pela Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS) em Pouso Alegre - MG (2007-2012). - Residência Médica em Clínica Médica pelo Hospital Escola de Itajubá/MG (Faculdade de Medicina de Itajubá/Itajuba/ MG).- Título de Especialista em Nutrologia pela AMB/ ABRAN/SP.- Pós Graduada em Endocrinologia pela Faculdade IPMED de Ciências Médicas.- Médica plantonista da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Clínicas de Itajuba (HCI)- Supervisora da Disciplina de Urgência e Emergência do Internato, Professora da Disciplina Clínica Integrada 6 Período, Professora da Disciplina Clínica Integrada 7 Período, Professora da Disciplina de Clínica Médica - Internato, Professora da Disciplina de Urgência e Emergência - Internato da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)/ Grupo Afya, Itajubá - Minas Gerais.
GERSON HIROSHI YOSHINARI JUNIOR	Doutorado	Parcial	Formado em Engenharia de Controle e Automação pela Universidade Federal de Itajubá (2005) e em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2012), sou um profissional com uma trajetória acadêmica e profissional diversificada e robusta. Especializei-me em Rádio-oncologia no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP (2016) e completei meu doutorado em Oncologia Clínica, Terapia Celular e Células Tronco na mesma instituição (2018). Recentemente, expandi minha expertise para a área de Inteligência Artificial aplicada à medicina com um pós-doutorado pela Universidade Federal de Itajubá (2022) e um curso de pós-graduação em Filosofia pelo Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto (2022).Atualmente, atuo como docente na Faculdade de Medicina de Itajubá e coordeno o Núcleo de Inovação Acadêmica. Paralelamente, exerço a função de radioterapeuta no Grupo Oncominas, com um interesse particular na aplicação da Inteligência Artificial no ensino e na prática médica
GISELI MENDES RENNO	Mestrado	Parcial	Mestrado em Enfermagem pela UNIFAL-MG (2016). Possui graduação em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (2008). Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (2013). Atualmente é professora das seguintes instituições: Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) e Faculdade Wenceslau Braz (FWB), Itajubá - MG
GLENIA JUNQUEIRA MACHADO MEDEIROS	Mestrado	Parcial	Doutoranda (Aluna Regular) do Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (Doutorado) da UNICAMP (desde março 2023). Mestra em Ciências, na área de concentração em Saúde da Criança e do Adolescente pela UNICAMP (2017). Graduação em Medicina pela Universidade do Vale do Sapucaí (2003). Residência Médica em Pediatria pelo Hospital Escola de Itajubá (2004 - 2006). Professora Adjunto da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT/Afya) desde 2012; e, Professora Assistente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Lavras (UFLA) desde 2019
GUSTAVO MARTINS DE ANDRADE	Especialização	Parcial	Graduado pela Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT (1998). Cirurgião geral (Hospital Stella Maris 2001) e especialista em medicina intensiva (AMIB 2009).Atualmente coordena a UTI COVID-19, é membro do corpo clínico e cirurgião da Santa Casa de misericórdia de Itajubá, médico intervencionista do suporte avançado do SAMU e professor e coordenador da liga de urgência e emergência da FMIT. Trabalhou no Hospital Escola de Itajubá como médico plantonista da UTI, do pronto socorro e da equipe cirúrgica por 10 anos (2002 -2012) e coordenou o pronto socorro (2011-2012). Além disso, trabalhou como médico intervencionista do suporte avançado da Fernão Dias durante 7 anos (2008-2015).Formação acadêmica: 1992-1998 Graduação em Medicina. Faculdade de Medicina de Itajubá, FMIT, Brasil. Orientador: Faculdade de Medicina de ItajubáProduções: 1. ANDRADE, G.M.. Laboratório de Habilidades e Simulação Realística.2020. (Desenvolvimento de material didático ou institucional - Procedimento Operacional Padrão).
GUSTAVO RODRIGO THOMAZINE	Mestrado	Parcial	Possui graduação em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1998) e mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Campinas (2003). Atualmente é professor e tutor em metodologias ativas de ensino da Faculdade de Medicina de Itajubá. Tem experiência na área de Genética, com ênfase em Genética, atuando principalmente nos seguintes temas: microbiologia,

			virologia, imunologia, biologia molecular, bioquímica e análises clínicas
HEBERTH PAULO DE SOUZA	Doutorado	Horista	Graduado em Letras (Português/Inglês) pela UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei; Especialista em Língua Portuguesa pela PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Especialista em Inovação em Tecnologias Educacionais pela Universidade Anhembi Morumbi (São Paulo - SP); Mestre em Língua Portuguesa pela PUC-MG; Doutor em Linguística pela UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais; Pós-doutor em Espiritualidade e Saúde pela Faculdade de Medicina da UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora - MG. Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização do UNIPTAN - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (São João del-Rei - MG), onde atua também como professor de Língua Portuguesa e Metodologia Científica, além da função de Procurador Institucional
HELIO ALVES	Mestrado	Parcial	Possui graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1987), é especialista em Pediatria e em Cirurgia Pediátrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1989 e 1991) e mestrado em Morfologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1997). Atualmente é professor da Faculdade de Medicina de Itajuba (Grupo Afya) ministrando diversas disciplinas relacionadas à Anatomia, Neuroanatomia, Cirurgia Pediátrica, Técnica Operatória e Cirurgia Ambulatorial. Médico cooperado - UNIMED - Itajubá (Pediatria e Cirurgião Pediátrico). Ex-Professor Assistente do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Ex-Professor Assistente da Universidade Estácio de Sá (UESA). Ex-Professor do Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR). Ex-Professor Titular, ex-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas, ex-Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e ex-Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Itajubá - (FEPI). Ex-professor titular da Escola de Enfermagem Wenceslau Bras. Ministrou as disciplinas de Anatomia (Medicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Ciências Biológicas e Nutrição), Neuroanatomia (Medicina e Fisioterapia), Neurofisiologia (Fisioterapia), Histologia (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas), Embriologia (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas), Antropologia Física (Ciências Biológicas), Genética Clínica (Medicina)
JADER CAMILO PINTO	Doutorado	Horista	Possui graduação em Odontologia pelo Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS (2007). É Especialista em Endodontia pelo Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS (2011). É Mestre (2018) e Doutor (2022) em Odontologia, com ênfase em Endodontia, pela Faculdade de Odontologia de Araraquara, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita. Realizou doutorado com período sanduíche no OMFS Impath Research Group, na Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Leuven, na Bélgica, por meio de Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) - FAPESP. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Endodontia, atuando principalmente nos seguintes temas: Instrumentação de Canal Radicular, Imagens Tomográficas por Raio-X e Endodontia

JERUSA BOTELHO SOUZA	Doutorado	Parcial	Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2010), especialização em Análises Clínicas pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ), mestrado em Ciências Biológicas, com ênfase em Imunologia e Doenças Infecto-Parasitária, pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2014) e doutorado em Bioquímica Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (2018). É professora da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) na disciplina Sistemas Orgânicos Integrados III (SOI III), na qual emprega as metodologias ativas de aprendizagem e leciona conteúdos de Bioquímica, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Hematologia, Farmacologia e Patologia Clínica. Atualmente é membro do Núcleo de Extensão da FMIT e coordenadora do módulo SOI III. Desenvolve trabalhos na área da qualidade do sono e da Farmacologia testando compostos in vitro e in vivo. Tem experiência em Biologia Molecular e nas técnicas de expressão heteróloga de proteínas, purificação de proteínas e diagnóstico molecular e sorológico de doença virais
JOÃO PAULO BORGES RODRIGUES DE PAULA	Especialização	Parcial	Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá - MG (2013), Residência Médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Regional São Sebastião - MG (2018), Residência Médica em Mastologia pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânio (2021). Possui ainda os cursos de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) e Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS), credenciados pela American Heart Association, Treinamento de Emergências Cardiovasculares Avançado (TECA - A) pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Exerce profissionalmente as atividades de atendimento pré-hospitalar na área de urgência e emergência na Auto Pista Fernão Dias S/A (BR vida) e SAMU (Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macro Região do Sul de Minas - CISSUL/SAMU). Atua como Coordenador (6 e 7 períodos) e Professor de Cirurgia Geral (7 período e Internato) da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT AFYA, além de atuar também como Médico Mastologista em Itajubá - MG
JOÃO PAULO NAZARETH SENNA GONÇALVES	Especialização	Parcial	Possui graduação em Medicina pela Associação de Integração Social de Itajubá (2013). Atualmente é coordenador pronto socorro adulto da Associação de Integração Social de Itajubá e plantonista da Associação de Integração Social de Itajubá. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Medicina de Família e Comunidade. Assistente de ensino da Clínica de Urgência e Emergência desde março/2019 até o presente momento e coordenador de área (Atenção Primária à Saúde) do internato desde fevereiro/2021 até o presente momento pela Faculdade de Medicina de Itajubá -FMIT- AFYA Professor assistente da disciplina de IESC desde agosto de 2021 até o presente momento pela Faculdade de Medicina de Itajubá -FMIT- AFYA
JORGE GELVANE TOSTES	Mestrado	Integral	Professor na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT/MG). Atuação profissional como médico psiquiatra, especialista em dependência química. Experiência profissional clínica em serviços públicos e privados em assistência e supervisão. Mestre em farmacologia pela Universidade São Francisco (USF/SP). Residência médica em psiquiatria pela Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHEMIG) e título de especialista em psiquiatria pela Associação Médica Brasileira. Atualmente desenvolve pesquisas em neurociências, saúde mental e substâncias psicoativas. ORCID: 0000-0002-7066-1109
JOSE HENRIQUE GOMES TORRES	Especialização	Parcial	Doutorado em andamento na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Docente da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá - MG (2011). Residência em Cirurgia Geral pelo Hospital Municipal "Dr José de Carvalho Florence" - São José dos Campos-SP (2014). Estágio em Cirurgia do Trauma pelo Hospital Municipal "Dr José de Carvalho Florence" - São José dos Campos-SP (2015). Residência médica em Urologia no Hospital Santa Marcelina (2018)

JOSÉ MARCOS DOS REIS	Doutorado	Parcial	Possui doutorado em MEDICINA pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (2002). Atualmente é professor da FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ (FMIT), na qual se graduou em 1987: Coordenador e Tutor de CLÍNICA CIRÚRGICA I; Tutor de HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS. Membro da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da FMIT. Membro do NÚCLEO DE EXTENSÃO da FMIT. Aluno Especial do Programa de pós-graduação em Ensino de Ciências da USP, na Disciplina ECQ5720 - Mapas Conceituais e Aprendizagem Colaborativa: Fundamentos, Desafios e Perspectivas (2023) ? Prof. Paulo Correia. Curso "ChatGPT for Beginners: SciFi Writing with Dall-e - Coursera Project Network", oferecido pela Coursera (2023). Curso "Mapas conceituais para aprender e colaborar", autorizado pela Universidade de São Paulo - USP e ministrado através do Coursera (2023). Curso "Saúde Baseada em Evidências", autorizado pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e ministrado através do Coursera (2023). Pós-Graduação finalizada (2023) em Neurociências e Comportamento (363 horas), na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul . PUCRS; Curso de Pós-graduação (2020): A Moderna Educação: metodologias, tendências e foco no aluno, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia, Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental e no ensino de Anatomia Humana. Possui aperfeiçoamento em Engenharia Biomédica pelo INATEL - Instituto Nacional de Telecomunicações
JULIA DOS REIS	Mestrado	Parcial	Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (2018). Atualmente é professor assistente da Faculdade de Medicina de Itajubá, médica ginecologista e obstetra da Associação de Integração Social de Itajubá. Possui título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela FEBRASGO (Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia). Mestrado em andamento pela Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Medicina, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde da mulher, ginecologia e obstetrícia
JULIANA CRISTINA MENDES GOULART	Especialização	Horista	Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Itajubá (MG), Graduada em Letras - Libras/ Licenciatura , Uniasselvi- Itajubá (MG) e Graduada em Letras-Libras/ Bacharel. ÚNICA- Ipatinga (MG). Sou pós graduada em Libras e Educação de Surdos - Atualize - São José dos Campos (SP) ,pós graduada em Docência do Ensino Superior - FAVENI - Venda Nova do Imigrante (ES), pós graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica - FAVENI - Venda Nova do Imigrante (ES), pós-graduada em Tradução Interpretação e Docência em Libras - UNÍNTESE - Santo Ângelo (RS), pós-graduada Educação Especial e AEE FACULESTE - (MG). No momento estou com as seguintes pós-graduação em andamento: Psicopedagogia Institucional e Clínica com ênfase na inclusão - FACULESTE (MG); . Atuo como professora na rede pública de Itajubá e Professora do Ensino Superior na FWB e FMIT - Itajubá
JUNIA APARECIDA PINTO	Mestrado	Parcial	Médica graduada pela Faculdade de Medicina de Itajubá (2012). Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Escola de Itajubá (2017). Aluna do curso de pós graduação em geriatria - Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Atua como preceptora da Residência de Clínica Médica do Hospital de Clínicas de Itajubá e plantonista da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Clínicas de Itajubá. Atua em saúde e cuidado do idoso. Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá no ciclo básico na disciplina de Sistemas Orgânicos Integrados III (SOI III) e Habilidades e Atitudes Médicas V (HAM V)

LAIZ FURLAN BALIONI	Mestrado	Horista	Mestre em Biosistemas pela Universidade Federal do ABC, projeto com financiamento FAPESP. Graduada Bacharel em Ciência e Tecnologia e Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal do ABC. Pós-graduanda em Estética e Cosmetologia Injetável e Microbiologia Avançada. Tem experiência em laboratório de pesquisa básica nas áreas de Biologia Celular, Molecular e Fisiopatologia, trabalhando com equipamentos de rotina laboratorial, cultivo de linhagens celulares humanas e culturas primárias e com manejo e trato de cobais animais. Tem ampla experiência no ensino superior: como docente em cursos de pós-graduação e graduação; na gestão, como Coordenadora do curso de graduação em Ciências Biológicas do Centro Universitário de Itajubá- FEPI de 2017 a 2021. Atualmente é coordenadora de módulo e docente no curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT, ministrando disciplinas relacionadas à área da Saúde
LIDIA CHIARADIA DA SILVA	Mestrado	Parcial	Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Federal de Itajubá - MG (UNIFEI). Enfermeira pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB - MG). Especialista em Saúde da Família pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB - MG). Especialista em Obstetrícia pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB - MG). Especialista em Gestão em Saúde e Saúde Mental pela Escola de Saúde Pública de Belo Horizonte (ESP - MG). Terapeuta Comunitária pela Universidade Federal do Ceará (UF Ceará). Docente da Faculdade de Enfermagem Wenceslau Braz (FEWB - MG) nas disciplinas: Saúde Coletiva I e II, Enfermagem na Saúde Coletiva, Enfermagem na Saúde da Família. Membro do NDE - Núcleo Docente Estruturante (FEWB). Docente na Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT - AFYA nas disciplinas: IESC IV, IESC V, Internato. Coordenadora dos módulos PIEPE I e II (Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino) na FMIT
LIDINEI JOSE ALVES	Mestrado	Parcial	Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde pela Universidade Vale do Sapucaí (UNIVÁS, 2020). Médico Ginecologista e Obstetra graduado pela Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) em 2008. Residência médica pelo Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá em Ginecologia e Obstetrícia em 2012. Pós-graduado em ultrassonografia pela Escola de Ultrassonografia de Ribeirão Preto (EURP) em 2012. Possui experiência profissional em atendimento ambulatorial e de emergência em clínica médica, ginecologia e obstetrícia e realização de exames de imagem em ultrassonografia na rede pública e particular. Exerce atuação profissional como médico ginecologista e obstetra na Prefeitura Municipal de Natércia-MG (Cargo público conseguido sob concurso público desde 2012), Plantonista da Maternidade do Hospital de Clínicas de Itajubá (Prestador de serviço desde 2012) e atua como professor adjunto da disciplina de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Itajubá desde 2019. Atualmente está como coordenador da clínica integrada III Faculdade de Medicina de Itajubá desde Julho de 2022
LUCAS MAGALHÃES DOS REIS	Especialização	Parcial	Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2008). Concluiu residência médica em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP (2012), Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - São Paulo (2014) e Ecocardiografia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2016). Titulado em Cardiologia e Ecocardiografia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC-AMB) Atualmente, professor da Faculdade de Medicina de Itajuba (FMIT - AFYA), professor das disciplinas de Clínica Médica (Internato) e Clínica Integrada I. Médico do corpo clínico do Hospital de Clínicas de Itajubá (cardiologia e ecocardiografia). Professor do curso de ensino à distância CardioAula. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica, Cardiologia, Ecocardiografia e Terapia Intensiva
LUCAS PORTO FERREIRA	Especialização	Horista	Lucas Porto Ferreira, médico, formado pela Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) em 2010, atuou como médico generalista com ênfase em urgência e emergência no ano de 2011 na cidade de São Paulo. Foi residente de neurologia pelo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo - IAMSPE FMO de 2012 a 2015

			<p>e, após a conclusão do período de residência médica, dedicou parte de seus estudos a área de Neurofisiologia, especificamente a Eletroencefalografia. Atualmente trabalha como neurologista na cidade de Itajubá compondo o corpo clínico do Hospital de Clínicas de Itajubá desde 2015, exercendo o cargo de preceptor e, a partir de 04 de janeiro de 2021, assumiu a coordenação do Programa de Residência Médica de Neurologia da mesma instituição. Docente de Habilidades e Atitudes Médicas (Semiologia) de Neurologia na FMIT. Faz parte também do corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá e realiza atendimentos em seu consultório particular.</p>
LUCIANA YARA BONALDI DE BIAGGI	Especialização	Integral	<p>Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Residência Médica em Clínica Médica pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Especialização em Endocrinologia pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Título de Especialista em Endocrinologia e Metabolismo pela AMB/SBEM. Coordenadora geral do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá</p>
LUCIANO MAGALHÃES VITORINO	Doutorado	Parcial	<p>Professor na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), MG. Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa da FMIT, Coordenador da Comissão Assessora de Avaliações da FMIT, membro do Colegiado da FMIT e membro ativo do Comitê de Ética e Pesquisa da FMIT. Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Mestre e Doutor em Ciências pela Escola Paulista de Enfermagem - Unifesp/SP. Estágio de doutorado sanduíche na Faculty of Nursing /University of Alberta, Canadá. Estágio de pós-doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. Tem experiência na área de Pesquisa em Geriatria/Gerontologia, Qualidade de Vida, Saúde Mental e Saúde e Espiritualidade. Researcher ID: D-7926-2013 e ORCID: 0000-0003-1023-8488</p>
LUIZA SERAFINI BALESTRASSI	Mestrado	Horista	<p>Neurologista pelo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE/IAMSPE). Mestre em Ciências da Saúde na área de Neurologia pelo Programa de Pós-Graduação do IAMSPE. Área de atuação em Neurofisiologia Clínica (Eletroencefalografia). Especialista em Clínica Médica pelo Serviço de Medicina Interna da Beneficência Portuguesa de São Paulo. Membro titular da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) e membro da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC). Preceptora do Programa de Residência Médica de Neurologia Clínica do Hospital das Clínicas de Itajubá -MG. Graduação em medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)</p>

<p>LYBIO JOSÉ MARTIRE JUNIOR</p>	<p>Mestrado</p>	<p>Horista</p>	<p>Lybio Martire Junior, médico, cirurgião plástico, professor universitário, mestre pela FMABC, nasceu em São Paulo. Atua em São Paulo onde tem sua Clínica o "Instituto Prof. Lybio Junior" e é Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá, onde leciona Cirurgia Plástica e Técnica Cirúrgica. Criou e lecionou como Professor Responsável a Disciplina Curricular de História da Medicina na mesma faculdade de 1991 a 2021, quando, com a reforma curricular, ela saiu do currículo. Foi também por três anos Professor Responsável pela Disciplina de Anatomia Humana na Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá (FEPI-UNIVERSITAS), tendo criado e organizado a disciplina, depois deixou-a com seus assistentes por questão de tempo. Atuou como integrante da Comissão de Ética da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional de São Paulo (SBCP-SP) de 1990 a 1993. Foi coordenador do curso oficial de médicos em especialização (residentes) na mesma Sociedade de 1995 a 1999, tendo idealizado e organizado o I e o II Simpósio de Residentes bem como instituiu a medalha "Rebello Neto" como uma forma de estimular os médicos em especialização. Foi Presidente do Departamento Científico da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) de 1995 a 1999, tendo organizado a XV, XVI e XVII Semanas Médicas (Congressos anuais da Faculdade) e foi Regente do Capítulo de História da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (2018-2019). Como cirurgião plástico, em São Paulo, tem recebido e operado clientes de todas as partes do Brasil e do exterior. Idealizou e criou o "Acervo Histórico da FMIT", museu da faculdade, disposto em vitrines. Organizou e presidiu o IV Congresso Brasileiro de História da Medicina em 1999, o XXI em 2016 e o XXIV em 2019. Foi vice presidente da Sociedade Brasileira de História da Medicina nas gestões 2002-2003 e 2004-2005 e presidente nas gestões 2006-2007 e 2008-2009, quando instituiu o "Prêmio Carlos da Silva Lacaz" e a "Medalha José Correa Picanço". Presidiu o IV Congresso Sul Mineiro de Cirurgia Plástica e foi presidente de honra do XV Congresso Brasileiro de História da Medicina realizado na Academia Nacional de Medicina no Rio de Janeiro. Autor de vários trabalhos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais, tem também trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais e vários capítulos escritos em livros de cirurgia plástica, além de 12 livros publicados. Tem proferido frequentemente conferências em Congressos, Entidades Médicas e Universidades a convite, no Brasil e no exterior. Pertence às mais importantes entidades médicas de sua área, nacionais e internacionais, sendo: Titular Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Titular da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica, Titular da "International Society Aesthetic Plastic Surgery", "Fellow" do "International College of Surgeons", Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Titular Fundador da Sociedade Brasileira de História da Medicina, da qual já foi presidente em duas gestões, Membro Titular da Academia de Medicina de São Paulo onde ocupa a Cadeira 71 e Membro Titular da Academia Brasileira de Medicina Militar na Cadeira 61. Atualmente é Presidente da Sociedade Brasileira de História da Medicina, Delegado Nacional no Brasil da International Society Of History Of Medicine, Preceptor no Serviço Credenciado de Cirurgia Plástica "Prof. Oswaldo de Castro", Membro do Corpo Editorial da Revista Plástica Paulista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional de São Paulo (2022-2023) e Regente do Capítulo de História da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (2022-2023)</p>
<p>MARCELO MENDONÇA RODRIGUES</p>	<p>Especialização</p>	<p>Parcial</p>	<p>Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1998). Atualmente é professor do Centro de Ciências em Saúde de Itajubá S.A, preceptor de cirurgia geral na resid. médica da Associação de Integração Social de Itajubá e médico plantonista de cirurgia geral da Associação de Integração Social de Itajubá. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Geral, atuando principalmente nos seguintes temas: diagnóstico tardio, fístula biliar, hérnias diafragmáticas congênitas, emagrecimento e gastroplastia</p>

MARCUS LAZARO DE CARVALHO COSTA	Especialização	Horista	Possui graduação em Medicina pelo Associação de Integração Social de Itajubá(2001), residência-medicapelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal IGESDF(2006) e residência-medicapelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal IGESDF(2004). Atualmente é Professor do Associação de Integração Social de Itajubá. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica
MARILEIA CHAVES ANDRADE	Doutorado	Parcial	Mariléia Chaves Andrade possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1995), mestrado em Imunologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999), doutorado em Imunologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003), e pós-doutorado pelo Centro de Pesquisa René Rachou-FIOCRUZ-MG (2006). Atualmente é professora da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, fazendo parte do corpo docente do Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde strictu sensu, professora da Faculdade de Medicina de Itajubá-FMIT e pesquisadora colaboradora do Centro de Pesquisa René Rachou-FIOCRUZ-MG. Possui experiência na área de Imunologia básica atuando principalmente nos seguintes temas: Imunologia de Mucosas, Tolerância oral, Alergia alimentar; e na área de Imunoparasitologia, com ênfase em doença de Chagas e Leishmanioses. Concluiu em setembro/2015 o pós-doutorado na Universidade de Santiago de Compostela-USC, Espanha, sob orientação do Dr. Arturo Gonzalez Quintela. Desde junho/2020 integra a Comissão Técnica de Saúde do Conselho Regional de Biologia da 4a. Região (CRBio-04).
NATHALIA NEVES NUNES	Especialização	Integral	Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de São Carlos (2017), graduação sanduíche em Biomedical Sciences - Monash University (2015) e Residência Médica em Infectologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2021). Atualmente trabalha como Professora na Faculdade de Medicina de Itajuba (2022) e Médica Infectologista do Departamento de Moléstias Infecciosas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2021 até o presente)
PAULA CARVALHO DE MIRANDA SÁ SALOMON	Especialização	Parcial	Possui graduação em medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (2010). Título em otorrinolaringologia pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia cervico-facial e AMB (2015). Pós-graduação em Perícias Médicas e Medicina do Trabalho (2016). Atualmente exercendo especialidade em consultório médico privado. Docente da Faculdade de Medicina de Itajubá desde 2021. Coordenadora do internato da Faculdade de Medicina de Itajubá desde Setembro de 2021. Membro do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Medicina de Itajuba desde 2021. Membro da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade de Medicina de Itajubá desde 2022
PAULO JOSÉ OLIVEIRA CORTEZ	Doutorado	Parcial	Professor da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica. Mestre e Doutor em Engenharia Biomédica pela UNESP, unidade de Guaratinguetá - SP (FEG/UNESP). Possui experiência no Tratamento e Controle da Dor Crônica, Medicina Física, Processos de Reabilitação e Educação Médica. Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa (Sistema CEP/CONEP), da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e Biotério da FMIT. Faz parte da comissão de avaliação e elaboração de itens da FMIT, membro da Comissão Nacional de Avaliação - Afya Educacional e Coordena o Módulo: Sistemas Orgânicos Integrados (SO) I. Atualmente atua principalmente nos seguintes temas: Educação em Saúde, fatores relacionados com a Educação Médica, Controle e Tratamento da Dor Crônica
PRISCILA CAPELI RODRIGUES	Especialização	Parcial	Graduada no curso de Medicina pela Universidade José do Rosário Velano - UNIFENAS Campus Alfenas - MG. Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Universitário Alzira Velano em Alfenas -MG e em Cardiologia pelo Hospital de Clínicas de Itajubá - MG. Professora e coordenadora das disciplinas de Clínica Integrada I, Habilidades e Atitudes Médicas VII e Eletrocardiografia do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá - MG. Foi membro atuante da ANGIOLIGA - Liga de Angiologia e Cirurgia Vasculard da Universidade José do Rosário Velano - UNIFENAS Campus Alfenas - MG. Faz parte do grupo de pesquisa

			Transplante e reperfusão de órgãos e tecidos, certificado pelo Cnpq
PRISCILA DE PAULA CINTRA NAZARETH	Especialização	Integral	Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (2007). Especialista em Clínica médica e Acupuntura. Atualmente é professora da Faculdade de Medicina de Itajubá
RAFAEL KNOPP BARBOSA	Especialização	Parcial	Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá. Residência médica em Cirurgia Geral. Docente da Faculdade de Medicina de Itajubá.
RAISSA NASCIMENTO DE FARIA	Mestrado	Parcial	Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (2010). Residência em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pelo Hospital Universitário Samuel Libânio - HCSSL (2014). Especialização em Radiologia nas áreas de medicina interna, neurorradiologia e músculo esquelético, pelo Centro Radiológico Campinas/Hospital Vera Cruz (CCR/HVC), Campinas-SP (2015). Mestre em Bioética pela UNIVAS (2020). Médica na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). Professora na faculdade de medicina de Itajubá (FMIT). Tem experiência em medicina, na área de radiologia médica geral e em Bioética
RAPHAEL DA COSTA DAVID	Especialização	Horista	Possui graduação em medicina - AISI-FMIT- HOSPITAL ESCOLA DE ITAJUBA (2005). Atualmente é plantonista de Cirurgia Geral da UNIMED ITAJUBA-COOP.DE TRAB.MEDICO LTDA, plantonista do UNIMED ITAJUBA-COOP.DE TRAB.MEDICO LTDA, Médico do trabalho coordenador da Clínica de medicina e segurança do trabalho Opuscare, Medico do Trabalho da FANIA COMERCIO E INDÚSTRIA DE PECAS LTDA, Perito Médico Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região atuante nas Varas do trabalho de Itajubá, Santa Rita do Sapucaí e Pouso Alegre em Minas Gerais e professor de medicina ocupacional e de Sistemas Organicos Integrados - SOI da Faculdade de Medicina de Itajubá. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Geral, Medicina do Trabalho e Perícia médica
REGINALDO CIPULLO	Doutorado	Parcial	Reginaldo Cipullo possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1994), residência em Clínica Médica pelo Hospital Edmundo Vasconcelos (1997), residência em Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (1999), aperfeiçoamento em Emergências e UTI pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (2000), especialização em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2002). Concluiu o doutorado no programa de pós graduação de cirurgia torácica e cardiovascular na faculdade de medicina da Universidade São Paulo (2010). Atuou no setor de transplante cardíaco do instituto Dante Pazzanese de Cardiologia entre 2002 e 2013. é professor n na Faculdade de Medicina de Itajubá desde março de 2012 até os dia atuais, e é coordenador do serviço de Cardiologia e do ambulatório de transplante cardíaco do hospital de Clínicas de Itajubá. Publicou 13 artigos em periódicos especializados, como autor e/ou co-autor e 12 trabalhos em anais de eventos. Possui 2 capítulos de livros publicados. Possui cerca de 104 itens de Produção Técnica. Participou de 102 eventos nacionais, 2 e internacionais, orientou 25 trabalhos de conclusão de curso, participou de 2 Comissões Julgadoras de Temas Livres e da Organização de 2 eventos. Tem experiência na área de Medicina (Cardiologia), com ênfase em Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco
RENAN CHAPARRO RODRIGUES ALVES BARBOSA COELHO	Especialização	Parcial	Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT (2010). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Medicina de Família e Comunidade e pós-graduado em Psiquiatria. Atualmente, atua como Médico de Família e Comunidade, Saúde Mental, além de professor na Faculdade de Medicina de Itajubá nas áreas de Medicina de Família e Comunidade e Saúde Menta

RENATA MENDES MOURA	Doutorado	Horista	<p>Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Alfenas (2007). Mestre em Biomateriais pela Universidade Federal de Itajubá (2011). Doutora em Odontologia: Área de Concentração Patologia e Estomatologia Básica e Aplicada pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo FO-USP (2014) com Habilitação em Laserterapia pela Faculdade São Leopoldo Mandic (2021). Docente no curso de Odontologia das disciplinas Patologia Bucal, Processos Patológicos Gerais, Microbiologia, Morfologia e Estomatologia na Faculdade de Odontologia de Pouso Alegre. Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, INAPÓS. desde 2015. Docente no curso de Medicina com experiência em metodologia ativa nos conteúdos de Sistemas Orgânicos Integrados na Faculdade de Odontologia de Pouso Alegre. Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, INAPÓS. desde 2022. Docente responsável pelo Laboratório de Histopatologia nas disciplinas de "Nascimento, crescimento e desenvolvimento do ser humano" e "Processo de envelhecimento" do curso de Medicina na Faculdade de Odontologia de Pouso Alegre. Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, INAPÓS. desde 2024. Docente responsável pelo laboratório de Anatomopatologia e Patologia Geral da Faculdade de Medicina de Itajubá FMIT- Afya.</p>
RENATA PINTO RIBEIRO MIRANDA	Doutorado	Integral	<p>Professora e coordenadora adjunta do curso na Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT. Graduada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (2008). Pós-Graduada em Enfermagem Obstétrica pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (2010) e Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário de Itajubá - FEPI (2015). Mestre em enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas ? UNIFAL (2016). Doutora em engenharia de produção pela Universidade Federal de Itajubá - MG - Unifei, com enfoque em Fatores Humanos e Usabilidade em equipamentos médico hospitalares. Pesquisadora na área de Simulação Realística. Experiência profissional como enfermeira obstetra na Santa Casa de Misericórdia de Itajubá - MG (2011-2012). Enfermeira no Hospital São Paulo (2009-2011)</p>
RENATO AUGUSTO PASSOS	Doutorado	Integral	<p>Doutor em Saúde Global pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - USP, com pesquisa na área de saúde coletiva. Mestre em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI (2015), com pesquisa financiada pela CAPES. É especialista em Análises Clínicas pela Universidade de Taubaté - UNITAU (2010) e especialista em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (2014). Graduou-se em Ciências Biológicas pelo Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado (CESEP) (2008). Possui experiência em saúde pública e saúde coletiva, atuando na área de Vigilância em Saúde. Possui experiência como membro do Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) e membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Atualmente é professor assistente na área de saúde coletiva e coordenador adjunto do Internato Médico na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). Atuou como coordenador do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) na mesma instituição. Contato: renato.passos@fmit.edu.br</p>
RENATO TEIXEIRA SINISCALCHI	Especialização	Parcial	<p>Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2006). Atualmente é Médico Cirurgião Geral e Cirurgião Torácico - AISI-FMIT-Hospital de Clínicas de Itajubá. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Geral, Torácica e Endoscopia Respiratória. Preceptor do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital de Clínicas de Itajubá-MG. Professor de Cirurgia Geral da NRE- Faculdade de Medicina de Itajubá-MG</p>

RODOLFO SOUZA DE FARIA	Doutorado	Parcial	Professor Doutor de Fisiologia Humana da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT. Doutor em Fisiologia Humana pelo programa de Doutorado em Biologia Funcional e Molecular da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, na área de Fisiologia (Neurobiologia do Comportamento, Aprendizagem, Memória e Plasticidade Neural). Pós-Doutorado em andamento em Fisiologia Humana pelo programa de Biologia Funcional e Molecular da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, na área de Fisiologia (Neurofisiologia da Memória). Bacharel em Enfermagem pela FWB. Coordenador do Núcleo de Extensão da Faculdade de Medicina de Itajubá. Membro da Sociedade Brasileira de Fisiologia Humana. Desenvolve atividade docente na área de Fisiologia Humana. Desenvolve Pesquisa Científica abordando o efeito modulatório da música sobre processos endógenos de Neuroplasticidade e Memória. Tem experiência nos seguintes temas: Fisiologia Humana; Neurofisiologia, Aprendizagem e Memória
ROGER WILLIAM MORAES MENDES	Mestrado	Integral	Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1993) (FMIT). Especializado com Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela FMIT (1995). Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela FEBRASGO (2002). Pós graduado em cirurgia ginecológica minimamente invasiva (2008) pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Mestrado em Bioética pela Universidade de Vale do Sapucaí-MG (2020). Atualmente Professor Adjunto de Ginecologia e Obstetrícia da FMIT
ROGERIO DONIZETI REIS	Doutorado	Parcial	Doutorado em andamento pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Universidade Federal de Alfenas. Mestre em Bioética pela Univás - Universidade do Vale do Sapucaí. Graduado em Enfermagem pela Faculdade Wenceslau Braz. Graduado em Fisioterapia com Pós- Graduação em Fisioterapia do Trabalho com Ênfase em Ergonomia. Professor do Eixo Integração, Ensino, Serviço e Comunidade III e V, Bioética e Cuidados Paliativos na Faculdade de Medicina de Itajubá
ROSEANE DE SOUZA CANDIDO IRULEGUI	Mestrado	Parcial	Mestre em Ensino de Ciências na Linha de Tecnologia de Informação e Comunicação. - UNIFEI, possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá (1999). Especialização latu-senso em Clínica Médica e em Patologia. Atualmente é professora Adjunta das disciplinas de Histologia e Embriologia (1 série) e Patologia I (2 série). Desde 2006 atua como professora da Faculdade de Medicina de Itajubá nas disciplinas de Histologia e Embriologia, Patologia Geral e Especial e Fisiopatologia. Foi professora na Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá nas disciplinas de Anatomia, Histologia e Embriologia, Patologia Geral e Citopatologia por 4 anos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica e Patologia. Foi membro-relator do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Itajubá (CEP-FMIT) de 2008 a 2012 e vice-presidente do Comitê de Ética e Pesquisa em Animais desta Instituição até 2012 . Coordenadora das Ligas Acadêmicas de Oncologia, Patologia, Medicina Legal e Genética da FMIT. Chefe do Departamento II - 2 Série do Curso da Faculdade de Medicina de Itajubá. Coordenadora do Curso de Medicina da FMIT, no período de jan. - 2019 até fev. - 2020. Foi representante da Faculdade de Medicina de Itajubá no Teste de Consorcio do Centro Oeste, entre 2018 e 2023
STHEFANO TEIXEIRA DE VILHENA	Mestrado	Parcial	Médico Ginecologista e Obstetra, formado em Medicina pela Faculdade José do Rosário Velano de Alfenas - MG. Residência médica em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade de Medicina de Jundiaí-SP (2017-2020). Médico Ginecologista e obstetra da atenção primária contrato da Prefeitura de Cachoeira de Minas - MG(Desde abril de 2022). Atua como médico contratado do ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Itajubá com alunos do 6 período e Ambulatório de Ginecologia com alunos do 9 e 11 período do Internato médico no Hospital das Clínicas de Itajubá (desde Agosto de 2021) . Médico responsável pelos atendimentos em Ginecologia e Obstetrícia na Oppenheimer Clinic de Santa Rita do Sapucaí - MG. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia

TALYTA RESENDE DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	<p>Possui graduação e mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de São João Del-Rei (2015), especialização em Gestão em Saúde pela mesma instituição (2018) e especialização em Planejamento Orçamentário pela ITPAC-Porto Nacional (2023). Atualmente é coordenadora acadêmica da Faculdade de Medicina de Itajubá. Possui como atribuição a supervisão de diversos setores, tais como Coordenação de Curso, Núcleo de Experiência Discente, Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, Coordenação de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, entre outros. Nesses setores, busca o desenvolvimento de cada líder e a gestão de qualidade dos processos executados, observando o atendimento das necessidades do aluno, professor, colaborador e comunidade. Atua no estabelecimento de diretrizes e no cumprimento do regimento para o curso de Medicina, buscando sempre o alinhamento com a legislação educacional vigente e as determinações do grupo Afya</p>
TATIANE LIMA MEDINA LAMOGLIA	Especialização	Parcial	<p>Possui graduação em Medicina pela Associação de Integração Social de Itajubá, concluído em 2006. Fez residência médica em ginecologia e Obstetrícia na mesma instituição em 2009. Possui pós graduação em uroginecologia, em 2010 e cirurgia minimamente invasiva em 2012, ambos realizado na Faculdade de ciências Médicas em Minas Gerais e sexologia feminina em 2018 no hospital de clínicas da Universidade de São Paulo. Atualmente é professor da Associação de Integração Social de Itajubá desde 2016, com experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia</p>
THALES VALENTE LISBOA	Especialização	Parcial	<p>Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2011). Residência Médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Alberto Cavalcante (FHEMIG). Residência em Coloproctologia pelo Hospital Felício Rocho. Especialista em videocirurgia e colonoscopia avançados. Atualmente atua na Santa Casa de Itajubá; Hospital de clínica de Itajubá; Hospital Antônio Moreira da Costa em Santa Rita do Sapucaí. Professor de cirurgia geral na Faculdade de medicina de Itajubá</p>
VANDERLEA APARECIDA SILVA GONZAGA	Mestrado	Integral	<p>Atualmente é Professora da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT, ministrando aulas nos módulos Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) I, II, III e IV e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) II, no novo Currículo Integrado. Coordena os módulos IESC I e II e PIEPE II. Também atua como coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED/FMIT). Possui mestrado em Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde pela Universidade de São Paulo (USP), concluído em 2016. É pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte (2003) e em Saúde Pública pela Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE (1997). Graduou-se em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB), em Itajubá-MG (1988). Atuou como docente e coordenadora do eixo de Saúde Coletiva da EEWB. Possui vasta experiência na área de Saúde Coletiva, tendo coordenado a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários (PACS) nos municípios de Ibirité-MG e Ribeirão das Neves-MG. Exerceu também a função de enfermeira de equipe ESF nos municípios de Camaragibe-PE, Ibirité-MG, Brumadinho-MG e Itajubá-MG</p>
VANESSA DIAS DE SOUZA CAMBRAIA	Especialização	Parcial	<p>Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário de Volta Redonda (2012). Especialista (MEC) em Pediatria pelo Hospital Municipal Dr. Mario Gatti, especialista (MEC) em Nutrologia Pediátrica pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM e especialista em Nutrição Parenteral e Enteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN/AMB). Atua como Nutróloga Pediátrica no consultório e como Nutróloga na Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional do Hospital de Clínicas de Itajubá/MG (HCI).</p>
VANESSA DE BRITO BELLINE	Especialização	Parcial	<p>Docente da Faculdade de Medicina de Itajubá Preceptora do Programa de Residência Médica de Medicina de Família e Comunidade do Hospital de Clínicas de Itajubá. Médica de Família e Comunidade pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - SBMFC. Graduada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS</p>

Tabela 22. Detalhamento dos docentes do curso de Medicina da FMIT.

4.3.1. Corpo docente: titulação

A titulação do nosso corpo docente é diversificada e altamente qualificada. Temos uma sólida base de mestres e doutores, sendo 20 docentes doutores, 22 docentes mestres e 29 docentes especialistas. Esta qualificação atende às exigências legais e institucionais e garante que nossos alunos recebam uma formação de alta qualidade, com 59% de professores com titulação *strictu sensu*.

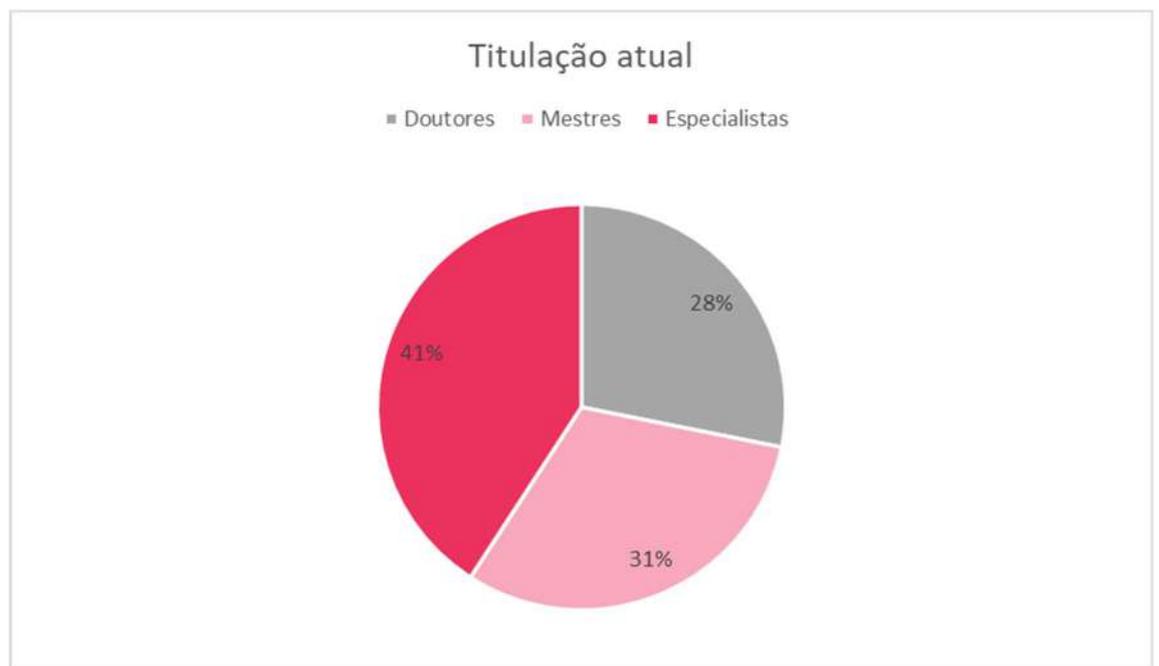


Figura 18. 59% de professores doutores e mestres

4.3.2. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Medicina da FMIT é estrategicamente projetado para sustentar os elevados padrões de ensino e pesquisa estabelecidos pela instituição. Esse regime é fundamental para garantir que os professores possam dedicar-se à formação dos estudantes, oferecendo não apenas instrução acadêmica de qualidade, mas também orientação personalizada e suporte contínuo ao desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos.

O curso busca com muito cuidado organizar o regime de trabalho dos docentes permite um envolvimento profundo com o currículo do curso, as atividades de pesquisa e extensão e a gestão pedagógica, criando um ambiente educacional rico e propício ao aprendizado ativo e inovador. Este compromisso com a excelência docente reflete o objetivo do curso de formar médicos competentes e preparados para atender às demandas complexas da saúde contemporânea.

O curso de Medicina da FMIT possui 84% de seus docentes (71 professores) contratados em regime de tempo parcial ou integral de trabalho. A figura abaixo apresenta o regime de trabalho atual dos docentes da FMIT.

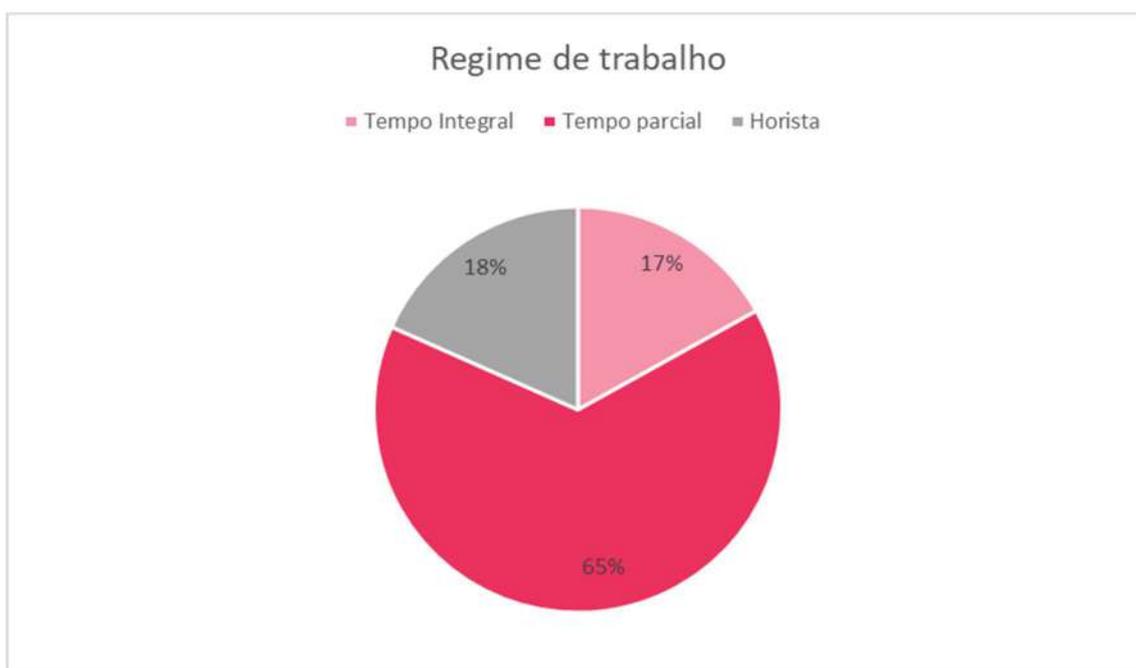


Figura 19. 84% de professores em regime de trabalho integral ou parcial

Em relação à produção científica do corpo docente, mais de 50% deles produziram 9 trabalhos ou mais nos últimos 3 anos. Os trabalhos vão desde publicações em periódicos científicos na área de saúde, livros e capítulos de livro, além de produções bibliográficas e técnicas, como trabalhos completos e resumos em anais de eventos, apresentações de trabalho e minicursos e produções didático-pedagógicas diversas.

4.3.3. Experiência Profissional Docente

O corpo docente da Faculdade de Medicina de Itajubá possui ampla experiência profissional, sendo formado por médicos e profissionais da saúde com grande *expertise* em suas áreas de atuação. 77,4% do corpo docente possui **experiência profissional maior do que 5 anos.**

O corpo docente da faculdade é extremamente diverso em termos de composição. Temos professores veteranos com 41, 36 e 20 anos de atuação, que trazem uma vasta experiência e um profundo entendimento da história institucional. Além disso, contamos com recém-contratados que aportam novas perspectivas e atualizações em suas áreas de especialização.

Um destaque do nosso corpo docente é a presença de diversos ex-alunos entre os professores, evidenciando o orgulho que temos pela nossa história e pela qualidade da formação que oferecemos. Esses ex-alunos que retornaram para ensinar reforçam a continuidade e a excelência da nossa missão educacional.

Em média, nossos **professores possuem 6,3 anos de trabalho docente na instituição.** Este número reflete um equilíbrio entre a experiência dos veteranos e a inovação trazida pelos novos docentes, criando um ambiente acadêmico dinâmico e enriquecedor.

Além disso, no que tange à produção acadêmica, Com mais de 50% dos docentes publicando nove ou mais trabalhos nos últimos três anos, o corpo docente demonstra um comprometimento excepcional com a pesquisa e a disseminação de conhecimento. Essas publicações abrangem uma gama

diversificada de formatos, incluindo artigos em periódicos renomados na área da saúde, livros, capítulos de livros, além de contribuições em anais de eventos científicos e produções didático-pedagógicas que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

Este histórico de publicações não apenas enaltece o perfil acadêmico da instituição, mas também garante que os estudantes sejam expostos às mais recentes descobertas e metodologias em suas áreas de estudo, preparando-os de maneira eficaz para os desafios profissionais futuros.

4.4. Atuação do Colegiado do curso ou equivalente

O Colegiado do Curso de Medicina da FMIT é constituído pelo Coordenador e pelo Coordenador Adjunto do Curso, juntamente com três representantes do corpo docente e um representante discente, selecionado dentre os estudantes por meio de eleição conduzida pelo diretório acadêmico (DA). O Coordenador do Curso desempenha a função de presidente do Colegiado.

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas no mínimo uma vez por período letivo regular, convocadas pelo presidente com um aviso prévio (convocação) mínimo de 48 horas. Cada reunião é minuciosamente registrada em atas, as quais são tanto impressas quanto digitalizadas pelo secretário e posteriormente assinadas por todos os presentes. As atas são compartilhadas com todos os membros do Colegiado, Coordenação de Curso, Coordenação Acadêmica e Procuradoria Institucional através do *onedrive*.

Existe um processo definido para o encaminhamento das decisões, dependendo da natureza da deliberação (interlocutória ou deliberativa). As decisões são compartilhadas internamente através do *onedrive* e com arquivos físicos na Secretaria de Curso e Procuradoria Institucional, além de serem divulgadas externamente por meio de um relatório anual disponibilizado no site institucional. Um sistema de suporte é utilizado para registrar, acompanhar e executar os processos e decisões do Colegiado.

A seguir tem-se o fluxo de encaminhamento das decisões do Colegiado (Figura 20):

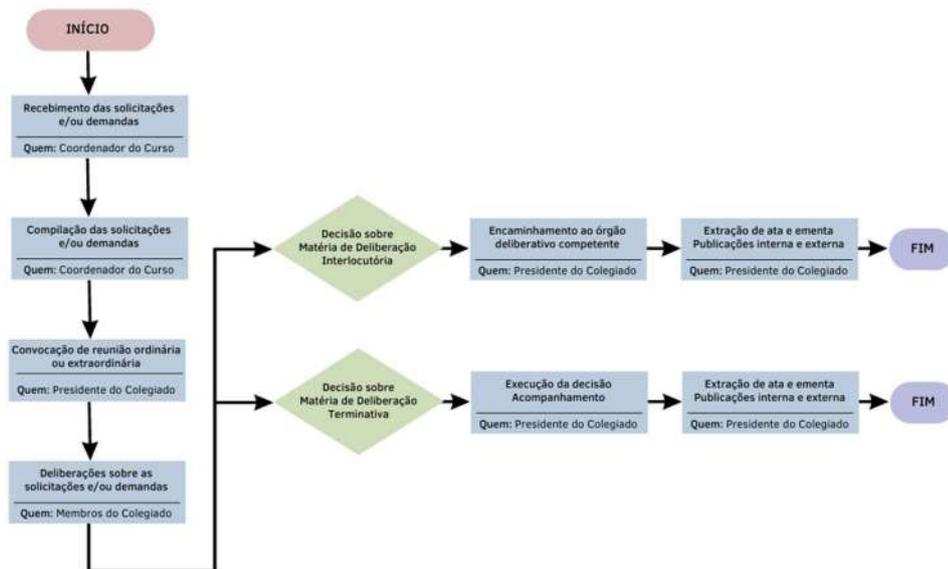


Figura 20. Fluxo de encaminhamento das decisões do Colegiado da FMIT.

Dessa forma, são atribuições do Colegiado de Curso de Medicina da FMIT:

I - Definir o perfil acadêmico-profissional do egresso do curso, bem como o perfil do ingressante;

II - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as diretrizes didático-pedagógicas do curso;

III - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos e programas;

IV - Definir para as coordenações de curso o perfil do docente capaz de responder ao projeto pedagógico e político-institucional do curso e da FMIT;

V - Aprovar os planos de ensino das disciplinas ministradas no curso, os programas e critérios para avaliação de estágio, trabalho de conclusão de curso, atividades de monitoria e programas de iniciação científica;

VI - Deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, à transferência, às atribuições de professores, às representações de discentes e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;

VII - Elaborar ou reformular seu Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VIII - Elaborar o seu calendário anual de atividades e o de reuniões;

IX - Aprovar e avaliar os planos de trabalho e o relatório anual das atividades do Coordenador de curso e do ISE, bem como os planos de trabalho dos docentes;

X - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão mudanças curriculares;

XI - Propor à Diretoria Administrativa a aprovação de convênios;

XII - Aprovar projetos de cursos de atualização e avaliar resultados;

XIII - Aprovar os projetos de ensino e estabelecer prioridades de execução, em consonância com as diretrizes didático-pedagógicas do curso e a política institucional do curso;

XIV - Emitir parecer sobre proposta de desativação ou criação de curso ou habilitação;

XV - Recomendar programas de produção científica e de pesquisa, inerentes às áreas do saber abrigadas pelo curso;

XVI - Acompanhar as atividades de docência do curso, informando o desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas/atividades aos órgãos competentes do curso, adotando as providências de sua alçada para elevação dos padrões de qualidade do curso;

XVII - Aprovar o horário de aula e atividades do curso, submetendo-o à consolidação pela Diretoria Acadêmica;

XVIII - Desenvolver ações integradas com os órgãos técnico-administrativos e suplementares e demais colegiados, para melhoria da qualidade e excelência do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica;

XIX - Promover, em articulação com a Diretoria Acadêmica, a avaliação institucional das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a avaliação do desempenho docente, e propor medidas que visem à melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

XX - Fixar critérios para aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;

XXI - Aprovar o quadro de horário de disciplinas do curso, respeitando-se o regime de trabalho e a diversidade das atividades acadêmicas e gerenciais;

XXII - Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo Diretor Administrativo.

O Colegiado de Curso tem seu desempenho avaliado periodicamente por meio de relatório para implementação e ajustes nas práticas de gestão.

4.5. Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica

Com o propósito de promover produções científicas, culturais e tecnológicas, a instituição de ensino superior (IES) adota medidas de incentivo, incluindo atividades no currículo do Curso de Medicina que estimulem tais produções. Esta iniciativa visa facilitar a meta de que pelo menos 50% dos docentes produzam no mínimo 9 produtos científicos, culturais ou tecnológicos a cada 3 anos.

A integração do Curso de Medicina com a comunidade, serviços de saúde, assistência social e educação local é um facilitador para essas produções. Enquanto os cursos de Medicina não são obrigados legalmente a realizar Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o Curso de Medicina da FMIT o requer como parte da formação, embasado em um eixo de competência específico das Diretrizes Curriculares Nacionais.

As ações de extensão, aliadas à integração curricular com a comunidade, o apoio à realização e participação em eventos, e os métodos ativos de ensino-aprendizagem, especialmente a Aprendizagem Baseada em Projetos, são fundamentais para fomentar a produção científica, cultural ou tecnológica.

A IES também estrutura programas específicos para ações de extensão e iniciação científica, oferecendo bolsas de incentivo próprias ou por órgãos oficiais de fomento à pesquisa. Essa política está alinhada com a responsabilidade social da escola médica, priorizando projetos e ações que beneficiem a comunidade local, além do módulo de Práticas Interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE).

A iniciação e produção científica são essenciais para criar e consolidar uma cultura de investigação na instituição, contribuindo para aprimorar a qualidade do ensino e da extensão, para além da formação de futuros pesquisadores. Portanto, devem ser realizadas no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, alinhados às linhas de investigação definidas pela instituição, especialmente no âmbito do TCC.

A iniciação/produção científica do curso de medicina está intimamente ligada à realidade local e regional, com ênfase no atendimento à demanda local de atenção básica à saúde e priorizando a interface com as práticas de extensão à comunidade.

Os principais objetivos incluem:

a) Em relação aos alunos:

despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;

proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;

despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;

preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;

aumentar a produção acadêmica dos discentes;

proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

b) Em relação à Instituição:

contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica;

propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;

tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;

possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;

assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.

Em relação aos docentes:

estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;
estimular o aumento da produção científica dos docentes;
incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

4.6. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do Curso de Medicina da FMIT, no âmbito da estrutura organizacional, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico ligado ao NAPED Nacional, subordinado à Coordenação Acadêmica da FMIT. Constitui-se como órgão de análise, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas do curso de medicina.

São objetivos do NAPED:

- Promover a adequação do processo educacional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Promover estudos e pesquisas pedagógicas relevantes ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem;
- Promover atividades de interesse dos professores;
- Propor e executar os Programas de Desenvolvimento Docente para a permanente qualificação dos professores;
- Sugerir procedimentos com vistas à otimização do processo de ensino e aprendizagem;
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes; e
- Exercer outras atribuições no âmbito de suas competências que lhe forem conferidas pela Coordenação Acadêmica.

O NAPED do curso desenvolve ações contínuas com o objetivo de atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada,

materializada em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico.

Tais ações são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica.
- Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária.
- Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem.
- Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico.
- Analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas do curso de Odontologia, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes.
- Promover, oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes.
- Propor a direção acadêmica, espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente.

O NAPED é constituído pelo coordenador do referido núcleo e por professores indicados pela Coordenação Acadêmica com, no mínimo, cinco anos de experiência docente, representantes de todas as áreas temáticas do curso de Medicina, consolidadas a partir das DCN do Curso de Graduação em Medicina.

4.7. Forma legal de contratação dos professores

Os professores do curso de Medicina da FMIT são contratados com base no que preceitua a CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas, de acordo com as

demandas da Instituição e levando-se em consideração o currículo e perfil dos candidatos à docência no Curso de Medicina.

Os docentes passam por um processo seletivo de acordo com as normas que constituem a Resolução 004/2021, que aprova e regulamenta o processo seletivo de contratação de pessoal docente para o curso de Medicina da instituição. Esta resolução compreende: diretrizes e procedimentos sobre o processo, as competências de todos os segmentos envolvidos na seleção e contratação, as etapas do processo seletivo, a composição da banca avaliadora, características da prova de seleção, critérios de desempate e, finalmente, os aspectos sobre a contratação dos docentes.

Em relação aos professores contratados para o curso, prima-se sempre pela preferência por mais altas titulações, produções acadêmicas, procurando destinar-se cargas horárias compatíveis para o exercício das atividades docentes em tempo integral e parcial.

5. DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

5.1. Espaços Físicos para docentes em Tempo Integral

A IES dispõe de 21 gabinetes ou salas de trabalho individuais para docentes em regime de trabalho integral, duas salas de professores totalmente equipadas e um espaço NAPED, no qual o coordenador do referido Núcleo possui infraestrutura para receber docentes e realizar orientações individuais ou em pequenos grupos. As instalações comunitárias possuem mobiliários modernos, computadores conectados à internet, televisões, mesa de reuniões, escaninhos, mural de informações institucionais, banco acolchoado, cadeira de massagem, além de ter um espaço com café e água. A IES também possui reprografia própria com funcionários para dar todo o suporte nas atividades acadêmicas.

Os espaços individuais para os docentes são projetados para facilitar as atividades acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico, atendendo às demandas institucionais. Equipados com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados, garantem privacidade para o uso dos recursos, atendimento aos alunos e orientandos, e segurança para guardar materiais e equipamentos pessoais. Além disso, contam com apoio técnico-administrativo próprio.

Todas as instalações da IES são projetadas de acordo com os requisitos de segurança e acessibilidade estabelecidos pela legislação vigente, especialmente o Decreto nº 5296/2004, visando proporcionar um ambiente inclusivo e seguro para todos os usuários.

5.2. Espaço de trabalho para coordenador

A infraestrutura da Coordenação de Curso e dos Serviços Acadêmicos é essencial para garantir a organização, o apoio pedagógico e o atendimento eficiente aos alunos e docentes, contribuindo diretamente para a excelência

acadêmica e o sucesso dos nossos programas educacionais. Um espaço bem estruturado permite a otimização dos processos, a melhoria da comunicação interna e o fortalecimento do suporte oferecido aos discentes e docentes, sendo, portanto, um elemento crucial para a manutenção da qualidade do ensino e da formação médica na FMIT.

Assim, a sala da coordenação geral do referido curso está estrategicamente localizada no setor administrativo da Instituição de Ensino Superior (IES). Essa disposição facilita a integração entre o coordenador, docentes, discentes e colaboradores, além de padronizar o local de atendimento para assuntos acadêmicos dos alunos.

As instalações destinadas ao coordenador são equipadas de acordo com sua finalidade e atendem a uma série de requisitos, incluindo dimensões adequadas, limpeza, segurança, iluminação, acústica, ventilação, conforto e conservação. Os equipamentos disponíveis são adaptados para a gestão acadêmica das demandas do curso, garantindo eficiência e qualidade nas atividades administrativas.

Além disso, no mesmo setor, caso seja necessário realizar atendimentos individuais ou em grupo com privacidade, há uma infraestrutura tecnológica diferenciada, com uma sala de reuniões equipada com mesa ampla, frigobar e sistema de videoconferência, oferecendo diversas possibilidades de trabalho ao coordenador.

Itens presentes na sala da Coordenação de Curso de Medicina da FMIT incluem:

- Ar-condicionado
- Cortina com *blackout*
- 1 Balcão baixo
- 1 Mesa do coordenador
- 1 Mesa de reunião redonda
- 1 Gaveteiro
- 1 Cadeira executiva giratória com braços
- 6 Cadeiras fixas de atendimento sem braços
- 1 Sofá

- 1 *Notebook*
- 1 Tela complementar
- 1 TV de 42 polegadas
- 1 Cafeteira expresso Dolce Gusto
- 1 Frigobar Brastemp
- 1 Quadro em vidro para anotações

Além do espaço principal da Coordenação de Curso, o curso de Medicina da FMIT também dispõe de uma sala dedicada à Coordenação Adjunta de Curso. Esta sala é equipada para proporcionar um ambiente de trabalho funcional e confortável, contendo uma mesa ampla, uma cadeira executiva com rodas e giratória, duas cadeiras executivas fixas para atendimentos, e um balcão baixo que facilita o armazenamento de materiais e documentos. O ambiente é climatizado com ar-condicionado, garantindo um conforto térmico adequado. Para oferecer as condições necessárias para as atividades administrativas e acadêmicas, a sala conta ainda com um *notebook* e uma tela de computador, proporcionando os recursos tecnológicos necessários para o desempenho eficiente das funções da Coordenação Adjunta.

Por último, o setor da coordenação de curso conta ainda com uma sala dedicada a assessoria da coordenação, projetada para otimizar a eficiência das atividades administrativas. Esta sala é equipada com ar-condicionado, garantindo um ambiente confortável para o trabalho diário. Dispõe de duas mesas de trabalho, cada uma acompanhada por uma cadeira giratória, proporcionando mobilidade e conforto aos secretários. Além disso, a sala conta com três cadeiras adicionais para atendimento de discentes ou docentes. Para suporte às tarefas administrativas, há dois computadores disponíveis, permitindo a execução de múltiplas atividades simultaneamente. A sala também inclui um armário vertical para armazenamento de materiais e documentos importantes.



Figura 21. Sala da Coordenação Geral de Curso do curso de Medicina da FMIT.

Fonte: Acervo da FMIT.



Figura 22. Sala da Coordenação Geral de Curso do curso de Medicina da FMIT.
Fonte: Acervo da FMIT.

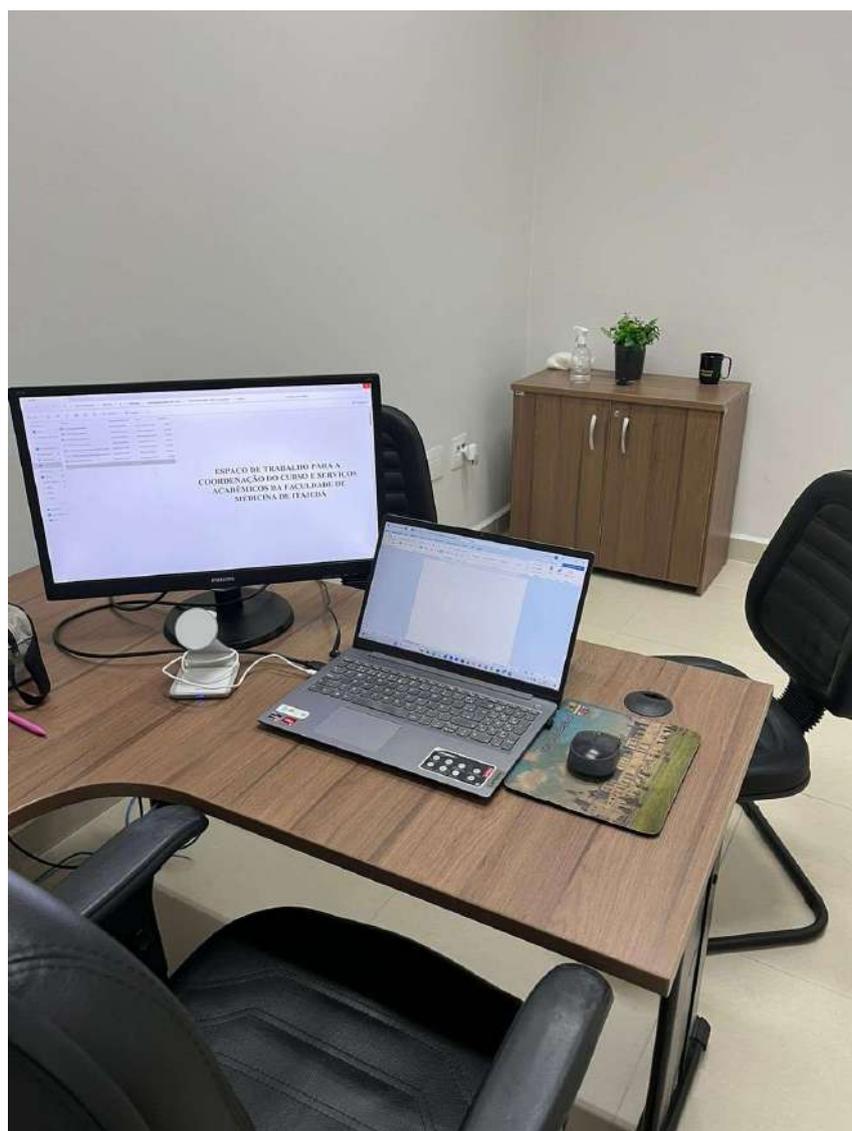


Figura 23. Sala Coordenação Adjunta de Curso do curso de Medicina da FMIT.
Fonte: Acervo da FMIT.



Figura 24. Sala da Assessoria da Coordenação Geral de Curso do curso de Medicina da FMIT.

Fonte: Acervo da FMIT.

5.3. Sala coletiva para professores

O curso de Medicina da FMIT disponibiliza duas salas coletivas para os professores, sendo adequada e suficiente para o número de professores, as quais viabilizam o trabalho docente, pois possuem mesa ampla para reuniões; balcões para pequenas refeições e uma televisão, sendo essa utilizada como tecnologia da informação e comunicação.

Ambas também possuem um ambiente separado, o qual possibilita momentos de integração e lazer ao docente, tendo esse uma bancada na qual se

encontra o cantinho do café e água; micro-ondas, geladeira de uso exclusivo do professor, poltrona com massagedora reclinável, jogos e mesa com cadeiras para refeição. Atende aos requisitos de iluminação, ventilação, privacidade e contém armários individuais e nomeados para guarda de equipamentos e materiais pessoais e profissionais.

5.4. Salas de aula

O curso de Medicina da FMIT dispõe de 14 salas de aula distribuídas em dois blocos, sendo período integral, adequadas e suficientes ao número de alunos e para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas possuem capacidade de 24 alunos (pequenos grupos) até 100 alunos (grandes grupos), mantendo em todas uma boa acústica, refrigeração, segurança e acessibilidade.

Cabe ressaltar que em todas as salas há ar-condicionado e lousa revestindo toda dimensão interna da sala (360°), possibilitando que os alunos tenham uma boa visualização do que está sendo trabalhado independentemente do local que esteja sentado, mesas e carteiras escrevíveis, além de sistema de som, computador com acesso à internet e de 2 a 4 projetores por sala.

Desta forma, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, limpeza diária (de 3 a 4 vezes ao dia), conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem na aplicação de métodos ativos.

Possuem também outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa, permitindo a aplicação de sala de aula invertida, gamificação, problematização, dentre outras metodologias, uma sala com capacidade de 96 alunos no método convencional com um projetor e caixas de som para melhor acústica; há também uma sala de decompressão exclusiva para os alunos, sala na qual os alunos encontram *puffs*, bancos, mesas, balanços suspensos e mesa

de pebolim, toda decorada para oferecer um espaço de descanso e descontração ao aluno.

Adicionalmente, possui auditórios para aulas/palestras em grandes grupos, acomodando de 106 alunos (Minianfiteatro Kleber Lincoln) a 330 alunos (Anfiteatro Albert Sabin).

Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

5.5. Acesso aos alunos a equipamentos de informática

Para que os alunos do curso de Medicina tenham acesso à internet e produzam seus trabalhos acadêmicos, a FMIT disponibiliza de um laboratório de informática (com um total de 50 computadores), com finalidade de auxílio ao ensino-aprendizagem e realização de atividades extraclasse por parte dos discentes. Os alunos podem acessar livremente esse laboratório através de senha própria. Além desse laboratório o aluno possui um outro ambiente com 12 máquinas de computadores dentro da Biblioteca, o qual será descrito na seção a seguir.

O laboratório conta com dois técnicos (TI) que auxiliam os alunos e professores na utilização dos equipamentos e *softwares*. O departamento de apoio é responsável pelo controle do uso desses espaços. O horário de funcionamento do laboratório de informática é das 7h às 22h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 7h às 12h.

A estrutura do laboratório de informática foi concebida para atender às necessidades dos alunos e professores que possuem disciplinas que utilizam recursos de informática. Adicionalmente, destaca o enriquecimento curricular promovido pela disponibilidade destes laboratórios, tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis em todas as profissões.

O espaço físico do laboratório de informática é suficiente para atender da melhor forma possível aos usuários de acordo com a relação de equipamentos em função do quantitativo de alunos. O laboratório é dotado de climatização

ambiental, cores apropriadas, iluminação e *layout* condizentes com as atividades pedagógicas que são desenvolvidas e acesso à internet sem fio.

O laboratório de informática foi montado com modernos computadores, *hardware* e *softwares*, que atendem plenamente às atividades que ali são desenvolvidas por alunos e professores. As necessidades decorrentes da contínua modernização, levantadas pelos professores através de avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, são atendidas prontamente.

Este ambiente dispõe de alta disponibilidade e velocidade na conexão com a *internet*, suficiente para a realização de aulas e outras aplicações educacionais (aulas de vídeo e áudio a distância). Destaca-se também a cobertura estável ao acesso de sinal *wi-fi* em todos os prédios da instituição, onde o acesso é controlado por usuário e senha para os alunos e professores.

O laboratório de informática visa proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades que são adquiridas ao longo do curso. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados às atividades acadêmicas dispostas em cada projeto pedagógico de curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades a serem planejadas e material de consumo compatível em quantidade suficiente.

5.6. Descrição da Biblioteca

A Biblioteca Prof. Dr. Eurípedes Garcia oferece recursos de informação que servem de subsídio para o planejamento, estudo, análise e desenvolvimento do ensino. Projetada para atender aos padrões adequados de normas de segurança e acessibilidade. A Biblioteca oferece espaços confortáveis e climatizados, buscando proporcionar um ambiente agradável e harmonioso, favorável aos estudos.

5.6.1 Estrutura da Biblioteca

Instalada em um espaço de 446,66 m², nosso acervo conta com aproximadamente 1953 títulos, sendo 5670 exemplares. É constituído por obras de várias áreas do conhecimento, dando maior ênfase às áreas da saúde, sendo composto por livros, periódicos, dissertações e materiais especiais, está classificado de acordo com a NLM Classification. Além do acervo físico, somos assinantes Minha Biblioteca (plataforma de livros digitais), EBSCO (plataforma de referência on-line) e Dynamed (ferramenta eletrônica de saúde baseada em evidências).

Em nosso salão de leitura encontram-se distribuídas 3 mesas para estudo em grupo e 8 cabines para estudo individual. Além disso possuímos 6 salinhas com capacidade para até 6 alunos por sala, composta com quadros em vidro para estudo. Também integra o espaço da biblioteca um laboratório de pesquisa, com 12 computadores, sendo 2 com Teclado em Braille, fornecendo recurso de acessibilidade informacional ao usuário, além de uma bancada com 6 lugares para utilização de notebooks pessoais com tomadas, internet cabeada e/ou sem fio.

Com a finalidade em praticar a Política de Acessibilidade Informacional, estão instalados nos computadores os *softwares*:

NVDA, um programa em código aberto que realiza a leitura do *Windows* para facilitar a inclusão digital de deficientes visuais;

VLibras consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Por fim, fazem parte do *layout* os setores técnicos administrativos e um agradável espaço para leitura.

Visando o controle e segurança de pessoas e bens, a Biblioteca dispõe de um Portal antifurto, além de 60 armários guarda-volumes. A Instituição coloca, à disposição da Biblioteca, profissionais de informática, não apenas para a implementação dos sistemas, mas também para seu gerenciamento, proporcionando, à comunidade acadêmica, segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação.

5.6.2. Horário de funcionamento

O funcionamento da biblioteca ocorre de segunda-feira a quinta-feira das 07h30m às 22h00m e as sextas-feiras das 07h30m às 21h00m, tendo horário de funcionamento diferenciado no período de férias.

5.6.3. Recursos humanos

O quadro de funcionários da Biblioteca da FMIT é composto por bibliotecário e auxiliares administrativo.

Cargo	Quantidade	Escolaridade
Bibliotecário	1	Pós-graduação completa
Assistente Administrativo	2	Graduação completa
Assistente Administrativo	1	Ensino médio completo

Tabela 23. Colaboradores da Biblioteca - FMIT

5.6.4. Serviços oferecidos

A Biblioteca disponibiliza para seus usuários:

- Levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado que funciona com as seguintes facilidades: acesso remoto para Consultas ao Acervo, Renovação on-line e Reserva *on-line*;

- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;

- Normalização de Trabalhos Técnico-científicos;

- *Internet/Rede Wireless*;

- **Bases de Dados EBSCO**: possui periódicos com artigos na íntegra e indexados provenientes das mais diversas áreas de conhecimento, como Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias e Tecnologias, Biológicas e Saúde. Podendo ser acessado por meio do Portal do Aluno.

- **Dynamed**, medicina baseada em evidências para os profissionais de saúde. Desenvolvido por especialistas para:

responder dúvidas clínicas;

aumentar conhecimento;

melhorar o cuidado com o paciente.

Estão disponíveis nessa ferramenta inovadora e prática: atualizações 24x7x365, Calculadoras Clínicas, Sistema de Alerta de Tópicos, Imagens e Gráficos, entre outros. Podendo ser acessado por meio do Portal do Aluno ou no Laboratório de Pesquisa. Além das citadas acima, ainda pode acessar, gratuitamente, bases de dados, como: BIREME, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO etc.

5.6.5. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

O acervo da bibliografia básica, do curso de Medicina, possui pelo menos 3 (três) títulos físicos e/ou digitais por Unidade Curricular, para os títulos físicos

verifica-se a proporção de vagas oferecidas, e 1 (um) exemplar por aluno de cada título disponível na Biblioteca Digital (Minha Biblioteca®), já que a maioria dos títulos adotados estão disponíveis digitalmente. O referido acervo encontra-se informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo digital compactuou-se por meio de contrato a garantia de acesso integral e ininterrupto aos títulos. Encontram-se no PPC as Ementas e Bibliografias de todas as Unidades Curriculares do curso de Medicina da FMIT.

5.6.6. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

O acervo da bibliografia complementar possui pelo menos 5 (cinco) títulos físicos e/ou digitais por Unidade Curricular com, no mínimo, 2 (dois) exemplares de cada título físico, e 1 (um) exemplar por aluno de cada título disponível na Biblioteca Digital (Minha Biblioteca®), já que a maioria dos títulos adotados estão disponíveis digitalmente. O acervo físico encontra-se informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo digital compactuou-se por meio de contrato a garantia de acesso integral e ininterrupto aos títulos. Encontram-se no PPC as Ementas e Bibliografias de todas as Unidades Curriculares do curso de Medicina da FMIT.

5.6.7. Acervo

O acervo bibliográfico básico da Biblioteca do curso de Medicina da FMIT foi adquirido conforme os projetos pedagógicos do curso sendo atualizado através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenador de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca da FMIT disponibiliza aos seus usuários a plataforma Minha Biblioteca, um sistema informatizado que oferece, em meio digital, títulos universitários. Seu acervo conta com aproximadamente 13 mil títulos, distribuídos pelos seguintes catálogos: saúde, engenharia, administração, educação, entre outras áreas. A plataforma está disponível gratuitamente com acesso ilimitado para todos os alunos, professores e funcionários pelo Portal do Aluno e Portal do

Professor com links diretos disponibilizados no site da instituição (<https://fmit.edu.br/alunos/biblioteca>).

A Biblioteca está integralmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar, por meio do software para gerenciamento de bibliotecas denominado TOTVS - *RM Biblios*.

Os empréstimos, devoluções, renovações e reservas podem ser realizados tanto no balcão de atendimento da biblioteca ou via internet através da página do Portal do Aluno pelo endereço <https://portalaluno.afya.com.br/web/app/edu/portaleducacional/login>

Os usuários têm a sua disposição o terminal para a consulta do acervo físico na própria biblioteca. O mecanismo de busca pode ser feito pelo autor, título ou assunto. Eles podem realizar esse tipo de busca fora da biblioteca acessando tanto o Portal do Aluno ou a página da Biblioteca pelo endereço <https://www.fmit.edu.br/sites/biblioteca/acervo>

O acervo bibliográfico complementar da Biblioteca do curso de Medicina da FMIT foi adquirido conforme os projetos pedagógicos do curso sendo atualizado, através das indicações dos alunos, professores, coordenador de curso e da equipe da Biblioteca.

O curso de Medicina da instituição incentiva uma nova cultura voltada a inovação, orientando o aluno para o desenvolvimento de novas habilidades. Assim, também fazem parte da Bibliografia básica e complementar títulos da Minha Biblioteca, uma plataforma digital de livros, onde é possível ter acesso a diversos títulos técnicos e acadêmicos, além de ferramentas exclusivas que facilitam os estudos.

A Biblioteca desenvolve uma política de atualização e desenvolvimento do acervo, observando a seleção e aquisição de material bibliográfico. Na seleção, a biblioteca recebe e analisa a lista de sugestões do coordenador do NDE do curso de medicina, através de um **relatório bibliográfico referendado**, bem como as demandas anteriores que não foram atendidas e as estatísticas de uso da

biblioteca. Para manter acesso ilimitado aos alunos, foi firmado contrato com a MINHA BIBLIOTECA, sendo atuante no segmento de distribuição de bibliotecas digitais, empresa constituída por Grupo a Educação S.A., Editora Atlas, Gen Grupo Editorial, Editora Manole e Saraiva.

ACERVO						
ÁREA		LIVROS				
		TÍTULOS	EXEMPLARES			
Ciências da Saúde		1331	3669			
Ciências Biológicas		251	1194			
Ciências Exatas e da Terra		10	66			
Ciências Humanas		122	242			
Ciências Sociais Aplicadas		38	193			
Ciências Agrárias		3	17			
Linguística, Letras e Artes		153	227			
Obras de Referência		54	90			
TOTAL		1962	5698			
Volume Anual de Atualização (2021-2024)		Equipe Responsável		Acesso ao Material Bibliográfico		Livros Falado e Braille
Compra Qtde exs	Doação Qtde exs	Bibliotecário	Assistentes	Aberto	Fechado	Qtde Títulos
312	6	1	3	X		80
Disposição do Acervo		Tabela clas. Autor		Formas de Empréstimo		
CDU/CDD	NLM	Cutter	PHA	Aberto a Comunidade		Fechado a Comunidade
	X	X				X
Empréstimo de Obra de Referência		Reserva e Renovação de Material Bibliográfico		Facilidade para Reprodução de Material Bibliográfico		
Sim	Não	Informatizado Portal do Aluno	Informatizado Presencial na Biblioteca	Biblioteca		No Prédio da FMIT
	X	X	X			X

5.6.8. Conservação e restauração do acervo

A conservação e a restauração do acervo do curso de Medicina da FMIT são realizadas de acordo com o estado de conservação do documento. A

biblioteca conta com setor próprio de restauração, agilizando assim, o retorno das obras aos usuários e diminuindo os custos para a IES.

5.6.9. Política de aquisição de acervo

A Biblioteca do curso apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente ao disposto do PDI. A Biblioteca promove a atualização e adequação do acervo, se atualizando através de compras e doações sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial.

A Biblioteca desenvolve uma política de atualização e desenvolvimento do acervo, observando a seleção e aquisição de material bibliográfico. Na seleção, a biblioteca recebe e analisa a lista de sugestões do coordenador e do NDE do curso de medicina, através de um relatório bibliográfico referendado, bem como as demandas anteriores que não foram atendidas e as estatísticas de uso da biblioteca. No processo de aquisição, a biblioteca conta com orçamento anual e realiza 02 (duas) aquisições anuais, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre. Nesta rotina, a bibliotecária elabora a lista conforme a demanda de cada curso e encaminha ao Departamento de Compras para que se proceda à aquisição dentro do calendário em vigor.

A seleção do material bibliográfico é feita com critérios próprios, observando-se os seguintes parâmetros:

- Adequação à capacidade, necessidades e interesses dos usuários;
- Atualização de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;
- Número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
- Prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

Também no ato da aquisição, quando se consolidam as indicações bibliográficas feitas pelo corpo docente e coordenação do curso, a bibliotecária avalia se o número de exemplares solicitados é viável, fazendo uma comparação no acervo, com apoio de relatórios informatizados e do número de exemplares existentes.

Caso o acervo contenha, sobre determinado título, um número razoável de exemplares, adquire-se a quantidade necessária para renovação daqueles volumes muito procurados que apresentam desgaste natural ou que sofreram restauração, mas que ainda permanecem com utilidade para empréstimos e leitura na biblioteca.

5.7. Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica do curso de Medicina da FMIT são ambientes que propiciam o aprendizado prático dos alunos nos conhecimentos básicos do curso. Todas as atividades de práticas laboratoriais são desenvolvidas em infraestrutura própria da FMIT que dispõe de laboratórios gerais e especializados de práticas didáticas para o curso de graduação em medicina de acordo com a natureza da atividade profissional, conforme disposto no PDI.

Desde sua implantação, os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por um regulamento geral, manual de biossegurança, Procedimento Operacional Padrão (POP), Livro Ata de Intercorrências, Normas de Biossegurança e quadro de boas práticas de laboratório.

Atualmente, a IES dispõe de 6 (seis) Laboratórios didáticos de formação básica, sendo esses: Multifuncional 1, Multifuncional 2, Multifuncional 3, Laboratório de habilidades, Laboratório de anatomia orgânica e o Laboratório de anatomia sintética. Estão localizados em espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades educacionais, bem como das atividades administrativas.

Todos os laboratórios possuem ambiente climatizado, amplo, com iluminação, pintura e acústica adequadas, limpeza diária, manutenção periódica e dispõe de recursos audiovisuais, como projetores, computador conectado à *internet*, quadro branco, mesas, cadeiras, equipamentos de segurança e estão adaptados aos portadores de necessidades especiais.

Nesses laboratórios, todo mobiliário está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto. As estações de estudos possuem bancadas e mesas com cadeiras, modelos sintéticos e órgãos anatômicos, computadores com acesso à internet *wi-fi*, microscópios ópticos, coleção de lâminas de Histologia e Patologia, sistema de aquisição de dados fisiológicos - *PowerLab* com televisão, aparelho de Eletrocardiograma, projetor de lâminas com televisão, peças anatômicas, materiais diversos para treino de habilidades, simuladores de baixa fidelidade e livros para consulta do usuário em quantidade suficiente para o número de alunos.

Vale ressaltar que as necessidades de melhorias são avaliadas constantemente (semestralmente), pela coordenação de curso e direção acadêmica, a fim de planejar o incremento da qualidade e da demanda existente para necessidades futuras.



Figura 25. Laboratório de Anatomia Orgânica

Fonte: Acervo da FMIT



Figura 26. Laboratório de Habilidades



Figura 27. Laboratório Multidisciplinar I



Figura 28. Laboratório Multidisciplinar II



Figura 29. Laboratório Multidisciplinar III

5.8. Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica do curso de Medicina da FMIT são ambientes que propiciam o aprendizado prático dos alunos nos conhecimentos específicos do curso. Desde sua implantação, assim como os laboratórios para práticas didáticas, esse é normatizado por um regulamento geral, manual de biossegurança, Procedimento Operacional Padrão (POP), Livro Ata de Intercorrências, Normas de Biossegurança e quadro de boas práticas de laboratório.

No curso, tem-se o Laboratório de Técnica Cirúrgica, o qual foi projetado para grupos de 24 alunos, dispo de 6 (seis) mesas de inox para procedimentos, atendendo em torno de 4 alunos por mesa.

Nesse laboratório, a quantidade de equipamentos e instrumentos para a prática de suturas e outros procedimentos atende plenamente à necessidade do curso e da quantidade de alunos, estando disponível um *kit* completo de instrumentais cirúrgicos por aluno, instrumentais diversos como agulhas; fios de sutura; porta agulha, cubas, além do material de consumo (luvas, gorros, máscaras, capotes, etc.) e de peças orgânicas e sintéticas para treinamento. Quanto à acessibilidade, possui amplas áreas e bancadas rebaixadas, sendo de fácil acesso para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Esse possui também um ambiente climatizado, amplo, com iluminação, pintura e acústica adequadas, limpeza diária, manutenção periódica e dispõe de recursos audiovisuais, como projetores, computador conectado à internet, quadro branco, mesas, cadeiras, equipamentos de segurança e estão adaptados aos portadores de necessidades especiais.

Destaca-se que as necessidades de melhorias são avaliadas constantemente (semestralmente) pela coordenação de curso e direção acadêmica, a fim de planejar o incremento da qualidade e da demanda existente para necessidades futuras.



Figura 30. Laboratório de Técnica cirúrgica

Laboratório de Habilidades e Simulação Realística

Outro laboratório de formação específica do curso de Medicina da FMIT é o laboratório de habilidades e simulação realística. O Laboratório de Habilidades e Simulação da FMIT (LabHSim) é normatizado por um regulamento geral, Manual de Biossegurança, POP - Procedimento Operacional Padrão, Livro Ata de Intercorrências e quadro de boas práticas de laboratório. Possui banheiros masculino e feminino, adaptados para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, almoxarifado próprio e escaninhos para a guarda de material.

Esse é dividido em:

- 10 Consultórios para treinamento de Simulações, espelhado, para procedimentos e *Objective Structures Clinical Examination* (OSCE). Nesses espaços temos uma mesa de atendimento; 3 cadeiras; 1 maca; 1 escadinha; 1 negatoscópio de parede; 1 pia para higienização das mãos; *dispenser* com sabão e álcool líquido e papel toalha. Esses consultórios possuem vidro que dá acesso a um corredor central. Nesse corredor os professores realizam observações das práticas realizadas pelos alunos dentro dos consultórios sem que os alunos o vejam. A comunicação é feita por meio de um sistema de áudio. O espaço do corredor é composto por bancadas; bancos e sistema de áudio e de som.
- 1 sala de aula para treinamento/retreinamento ou discussões, na qual temos 84 carteiras, mesa com computador para o professor, sistema de som e projeção em quadro branco.
- 4 Laboratórios para Simulação Realística com Manequins de Alta e Média Fidelidade sendo todos adaptados para simulação um ambiente hospitalar, contendo camas hospitalares; régua de cabeceira, mesinha de cabeceira, foco de luz, arquivo com escaninho; berço; maca; escadinha; carrinho de urgência e insumos pertinentes ao simulador.
- 4 salas para *Debriefing*, tendo essas 12 cadeiras; mesa com computador; cadeira para o professor; sistema de som; televisão de 42 polegadas; projeção e quadro branco.
- 2 salas de controle sendo essas compostas por vidros; bancadas; computadores; microfones; fones de ouvido; cadeiras; sistema de áudio e vídeo que se comunica com as salas de simulação.

Nesses ambientes, materiais e equipamentos, especialmente os simuladores e manequins, estão disponíveis para o desenvolvimento das competências previstas para o Eixo Estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas previsto do 1º ao 8º período e no internato do curso de Medicina, tendo espaços e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequada para o número de alunos e de atividades.

O laboratório é climatizado, dotado de sala de prática, sala de guarda do instrumental, vestiário feminino e masculino, simuladores diversos (drenagem torácica, traqueostomia, etc.), reanimador manual adulto, bomba a vácuo, almofadas para sutura, modelos para sutura, geladeiras, televisão de 42" com acesso à internet, mesas, cadeiras, pia de inox.

Como em todo o espaço da instituição, aqui também estão disponíveis os acessos à rede sem fio, *wi-fi* de alta velocidade.

Assim como nos outros laboratórios, as necessidades de melhorias são avaliadas constantemente (semestralmente), pela coordenação de curso e direção acadêmica, a fim de planejar o incremento da qualidade e da demanda existente para necessidades futuras.



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 31. Laboratório de Simulação Realística



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 32. Consultórios do laboratório de simulação realística



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 33. Consultório do laboratório de simulação realística

5.9. Laboratório de Realidade Virtual

O Laboratório de realidade virtual do curso de Medicina da FMIT foi inaugurado em abril de 2023, mês em que se comemora o Dia Mundial da Criatividade e inovação. Esse laboratório atua com visualização 3-D, animação e

áreas correlatas, sendo normatizado por um regulamento geral e um regulamento de rotina.

O ambiente multidisciplinar do laboratório favorece a criação de soluções inovadoras para estudos, para o desenvolvimento de alunos, pesquisas e desenvolvimento de soluções que atendam às necessidades da saúde e da sociedade, ao mesmo tempo que propicia trabalhos para desenvolver aplicativos e interfaces com as atividades de ensino.

Sua infraestrutura conta com mesas; cadeiras; 4 *notebooks*; 4 retroprojetores e 4 *kits* de realidade virtual (óculos). Como em todo o espaço da FMIT, aqui também estão disponíveis os acessos à rede sem fio, *wi-fi* de alta velocidade, um ambiente climatizado, amplo, com iluminação, pintura e acústica adequadas, limpeza diária e manutenção periódica.

O laboratório recebe suporte de estagiários em engenharia, de membros do Núcleo de Inovação Acadêmica e também de funcionários do TI, oferecendo todo o suporte necessário para a realização de atividades dentro ou fora de sala de aula.

Semestralmente, as necessidades de melhorias são avaliadas pela coordenação de curso e direção acadêmica, a fim de planejar o incremento da qualidade e da demanda existente para necessidades futuras.



Figura 34. Aluno participa de aula com realidade virtual

Fonte: Acervo da FMIT



Figura 35. Aluno participa de momento didático com realidade virtual

Fonte: Acervo da FMIT

5.10. Unidades Hospitalares e complexo assistencial conveniados

O curso de medicina da FMIT mantém parcerias com as secretarias de saúde e hospitais com atendimento ao SUS de vários municípios da sua região de abrangência, garantindo a utilização das condições socioeconômicas e estruturais da rede de saúde para a formação de profissionais em consonância às necessidades regionais.

Hospital de Clínicas de Itajubá:

O Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) é mantido pela Associação de Integração Social de Itajubá (AISI) e compõe o grupo de Hospitais Referência na macrorregião sul do Estado em procedimentos hospitalares de média e alta complexidade.

É referência secundária e terciária em atendimentos eletivos e de urgência, sendo o único hospital quaternário do sul de Minas Gerais com o Centro de Transplantes (Rins, Fígado, Coração e Medula Óssea).

Está inserido no Programa da Secretaria Estadual de Saúde de MG (Valora Minas), dispondo seus leitos e serviços para a Central de Regulação de Leitos do SUS Fácil, que atende cerca de 3 milhões de habitantes, sendo ainda credenciado como centro cardiovascular.

É também classificado como Hospital Geral de Ensino, certificado pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde (Portaria Interministerial MS/MEC 2.612, de 06 de outubro de 2021), sendo campo de formação prática para alunos de graduação e pós-graduação em Medicina e outras áreas de saúde.

Possui aproximadamente 19.000 m² de área construída, tendo capacidade instalada para 220 leitos. Estes leitos estão distribuídos nos seguintes setores de internação: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Maternidade, UTI Adulto I e II, UTI Neonatal/Pediátrica, unidade de internação de Alta Complexidade e Transplantes, unidade de internação de convênios e particulares, Terapia Renal Substitutiva, Pronto Socorro Adulto e Infantil e ambulatórios médicos especializados. Nosso estágio supervisionado do internato se concentra dentro

dos cenários cirúrgicos, ambulatoriais e urgências das clínicas médica, cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, pediatria e urgência e emergência.



Figura 36. Hospital de Clínicas de Itajubá – HCI



Figura 37. setor de internação do HCl



Figura 38. Enfermaria do HCl

Unidade Ambulatorial de Ensino:

A Unidade Ambulatorial de Ensino (UAE) do município de Itajubá é uma iniciativa inovadora que integra serviços de saúde à educação médica, proporcionando um campo prático essencial para a formação de estudantes. Essa unidade especializada se destaca por oferecer atendimento ambulatorial à comunidade em uma diversidade de especialidades médicas, funcionando simultaneamente como um espaço de aprendizado para alunos do curso de medicina.

Através dessa integração, a unidade não apenas fortalece o sistema de saúde local, oferecendo serviços essenciais e de qualidade, mas também promove uma formação médica alinhada às necessidades reais da população e aos desafios contemporâneos da saúde.

Desde o 6º período até o internato, os estudantes de medicina têm a oportunidade de estar em contato direto com a UAE, onde podem aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas de atendimento. Sob a supervisão contínua de docentes especialistas e altamente capacitados em áreas como psiquiatria, pediatria, endocrinologia, cardiologia, cirurgia geral, otorrinolaringologia, ginecologia e obstetrícia, os alunos são inseridos em um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo.

Essas experiências não apenas permitem o desenvolvimento de habilidades clínicas e de diagnóstico, mas também preparam os futuros médicos para uma prática médica empática, responsiva e de alta qualidade, enfatizando a importância do cuidado integrado e centrado no paciente.



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 39. Unidade Ambulatorial de Ensino - UAE



Figura 40. Área de convivência e estudos

Centro de Especialidades Municipal:

O Centro de Especialidades do município de Itajubá é uma instituição de saúde fundamental, destinada a fornecer serviços médicos especializados à população. Essa estrutura funciona como um complemento à atenção básica de saúde, oferecendo consultas para diagnósticos e tratamentos em diversas áreas da medicina que requerem um nível maior de especialização. As especialidades disponíveis abrangem e buscam atender as necessidades da população, por meio de um convênio firmado com a prefeitura do município responsável pelo local de atendimento e pelos agendamentos e encaminhamentos realizados.

O centro se caracteriza por ter uma equipe de docentes especialistas qualificados em diversas especialidades como psiquiatria, pediatria, cardiologia, dermatologia, reumatologia, mastologia, ginecologia e obstetrícia que trabalham, juntamente com os alunos, de maneira integrada para oferecer um atendimento abrangente e focado no paciente. A supervisão contínua dos docentes garante não apenas a qualidade do atendimento prestado, mas também proporciona um

ambiente rico em aprendizado e desenvolvimento profissional para os alunos do curso de Medicina da FMIT.

Além de ser um recurso valioso para a comunidade, o Centro de Especialidades desempenha um papel crucial na formação médica, oferecendo aos estudantes de medicina a oportunidade de aprender diretamente com especialistas nas respectivas áreas e de se envolver em casos clínicos mais complexos. Esta experiência é essencial para o desenvolvimento de uma compreensão profunda e habilidades práticas em especialidades médicas específicas, preparando os alunos para enfrentar os desafios futuros em suas carreiras profissionais.



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 41. Fachada do centro de especialidades



Figura 42. Sala de atendimento médico

Hospital Antônio Moreira da Costa:

O Hospital Antônio Moreira da Costa (HAMC) está localizado em Santa Rita do Sapucaí - MG. É uma instituição de saúde certificada como filantrópica pelo governo federal e segue as leis que estabelecem isenções fiscais para ações de apoio ao desenvolvimento institucional do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu atendimento.

O HAMC conta com um corpo clínico constituído por médicos de diferentes especialidades clínicas, comprometidos com a qualidade e com os valores da instituição, atuando sob protocolos e rotinas alinhadas às normas de qualidade e regulamentação de políticas institucionais.

Possui 20 leitos de internação clínica entre apartamentos e enfermarias, proporcionando uma experiência positiva ao paciente a partir de uma assistência segura e efetiva. O centro cirúrgico é considerado referência em qualidade,

atendimento e humanização, realizando urgências cirúrgicas de médio e pequeno porte, todas relacionadas às especialidades atendidas na unidade. Conta com 03 salas equipadas para a realização de procedimentos de pequena e média complexidade. A maternidade foi projetada para atender a todas as necessidades da mulher e do bebê, proporcionando conforto e acolhimento. O pronto atendimento funciona 24 horas por dia com equipe altamente qualificada nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral e Ortopedia com retaguarda especializada aos casos de maior complexidade. A unidade de terapia intensiva (UTI) é composta por 10 leitos e se destina ao cuidado de pacientes mais graves. O estágio supervisionado do internato se concentra dentro dos cenários da Pediatria, incluindo enfermaria, sala de parto, ambulatório e pronto socorro.



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 43. Fachada do HAMC



Figura 44. Apartamento para parto natural



Figura 45. Quarto para Parto Normal



Figura 46. Quarto da enfermaria



Figura 47. Corredor de consultórios

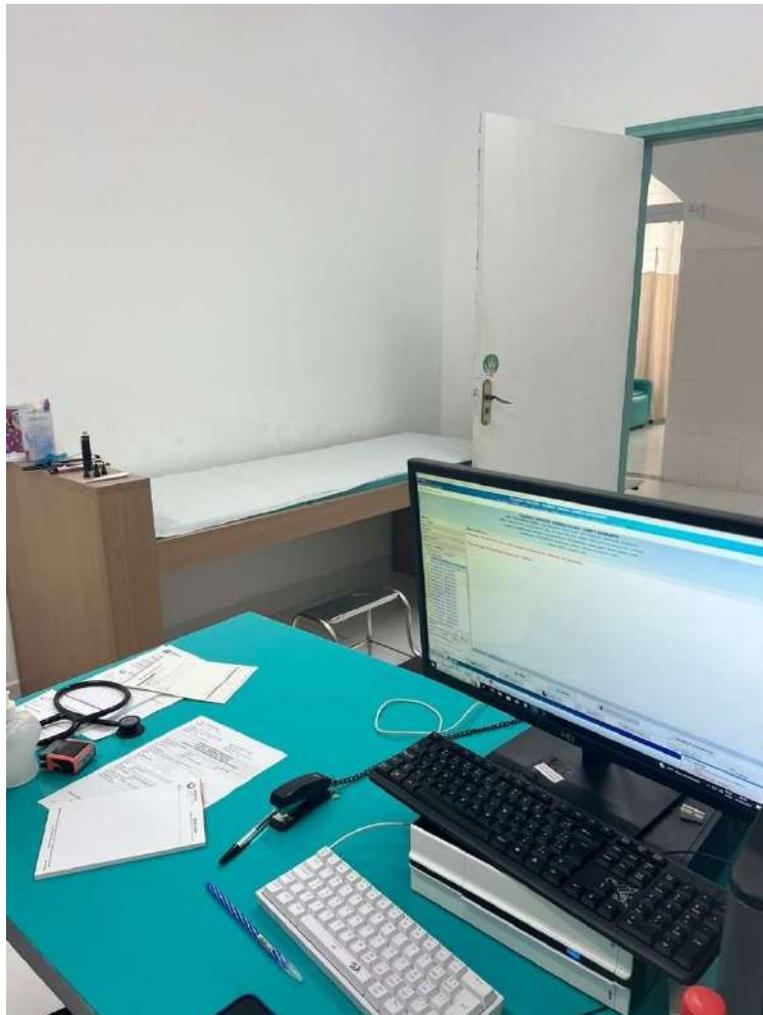


Figura 48. Consultórios

Fonte: Acervo da FMIT



Figura 49. Consultórios



Figura 50. Sala de estudos

5.11. Sistema de Referência e Contrarreferência

O sistema de referência e contrarreferência é um dos pontos importantes para viabilizar a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois o processo de regionalização e hierarquização da saúde estabelece uma necessidade de articulação entre os serviços de saúde, uma vez que é a partir da sua estruturação que o encaminhamento de pacientes aos diversos níveis de atenção se torna possível.

Do ponto de vista organizacional, o currículo do curso apresenta ao estudante, nos primeiros dois módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, os conceitos de Referência, Contrarreferência, Hierarquização, Regionalização e Redes de Atenção em Saúde no âmbito do SUS.

Posteriormente, o aluno do curso de Medicina tem a oportunidade de praticar a referência e a contrarreferência na rede municipal de saúde, que possui peculiaridades nesta organização, em diversos momentos:

1) Na assistência com os preceptores e residentes em Medicina de Família e Comunidade nos módulos de IESC III-VIII (3º ao 8º período) e no Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde – ATENÇÃO PRIMÁRIA;

2) Na assistência com os especialistas de diversas áreas nos módulos de Clínicas Integradas I-III (6º ao 8º período) – ATENÇÃO SECUNDÁRIA;

3) Na assistência nos Estágios Curriculares Obrigatórios Ambulatoriais e Hospitalares (9º ao 12º período) – ATENÇÃO TERCIÁRIA.

5.12. Biotério

O Biotério da Faculdade de Medicina de Itajubá (Biotério FMIT), utilizado pelo curso de Medicina, foi criado com o objetivo de fornecer aos pesquisadores, professores e alunos condições técnicas e de infraestrutura necessárias para a realização de práticas do ensino pesquisa a partir da utilização de animais. O Biotério FMIT é um local de produção, manutenção e utilização dos animais para atividades de ensino e pesquisa:

Produção: Ambientes ou locais que ofereçam condições necessárias à manutenção do bem-estar animal, compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas na reprodução e criação de espécies animais para fins de ensino ou pesquisa científica.

Manutenção: Ambientes ou locais que ofereçam condições necessárias para a manutenção do bem-estar animal, desde a sua saída da instalação de produção até o momento da destinação prevista.

Utilização: Ambientes ou locais que ofereçam condições adequadas para a realização dos protocolos requeridos nos projetos e que contemplem os cuidados necessários para a manutenção do bem-estar animal até a finalização das atividades de ensino ou da pesquisa científica.

Para o atendimento as normas e legislação vigente (Legislação do Concea - Lei no 11.794 (08/10/2008 - D.O.U. de 09/10/2008 e alterações posteriores), o Biotério funciona sob a responsabilidade técnica de um profissional Médico Veterinário e suporte técnico especializado (assistente operacional). Possui protocolos de experimentos desenvolvidos de acordo com as normas nacionais e internacionais vigentes, garantindo o pleno desenvolvimento para atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais. Os protocolos de experimentos são elaborados e atualizados em conjunto com a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da FMIT. O protocolo de submissão de projetos para uso de animais com finalidade de atividade científica ou educacional, está disponível para a comunidade acadêmica a partir de <https://www.fmit.edu.br/sites/ceua>. Ações conjuntas do Biotério FMIT e CEUA FMIT garantem suporte técnico, experimental e pedagógico.

A estrutura do biotério é dividida nos seguintes ambientes e seções:

Ambientes de Reprodução;
Ambientes Cirúrgicos;
Ambientes de Quarentena;
Ambientes de Cria/Recria;
Ambientes de Experimentação;
Ambientes de Utilização;
sala comportamental;
sala de reuniões;
sala do corpo técnico administrativo;
sala de limpeza de caixas;
estoque.

É classificado como Nível I de Biossegurança Animal. De acordo com essa classificação, alguns procedimentos e condutas são exigidas dos pesquisadores e colaboradores. São elas: para manipular os animais, é obrigatório o uso de luvas de procedimentos; não fumar, não comer e não ingerir líquidos no Biotério; é obrigatório o uso de avental comprido, de manga longa, abotoado e limpo, pois o mesmo protege a roupa de contaminação; só é permitida a entrada de pessoas que estiverem com calça comprida e sapato fechado para evitar acidentes; não é permitida a entrada com bolsas, pacotes, livros, ou outros objetos que não sejam necessários durante a execução da atividade dentro do biotério; não beber água das torneiras; não sentar nas bancadas de trabalho; não realizar festas ou comemorações no laboratório; não é permitida a entrada de parentes ou amigos para auxiliar nas técnicas laboratoriais ou conversar durante a execução do trabalho; não é permitida a entrada de criança no Biotério; não utilizar cosméticos durante o trabalho no laboratório, pois os animais são muito sensíveis a odores; não utilizar lentes de contato no Biotério; não utilizar lenços de uso pessoal ou avental para limpar objetos ou instrumentos de trabalho no laboratório; limpar e desinfetar a superfície da bancada de trabalho com álcool 70% ou desinfetante antes e após a atividade realizada; durante procedimentos cirúrgicos, é obrigatório a utilização de luvas, máscaras, toucas e óculos de proteção e sempre que houver a possibilidade de respingos ou projeção de fragmentos, sendo de responsabilidade do aluno providenciar os mesmos; em caso de qualquer acidente, comunicar imediatamente ao professor orientador e ao técnico do biotério; todo material em contato com sangue e secreções deve ser descartado ou, caso não seja possível, deve ser muito bem lavado antes de ser entregue ou reutilizado; a utilização e manuseio de material perfurocortante deve ser realizado adequadamente e com extremo cuidado a fim de se evitar acidentes. Estes materiais devem ser descartados em local adequado; lavar sempre as mãos, usando detergente antes e após o trabalho no biotério e remover os trajes protetores e EPI antes de sair do local; ao transportar frascos, os mesmos devem ser segurados com as duas mãos. No transporte de vários itens, utilizar bandejas ou similares.

Conforme resolução do CONCEA/MCTI N.49, de 7 de maio de 2021, há obrigatoriedade de capacitação de pessoal envolvido em atividades de ensino e pesquisa. O Biotério FMIT, juntamente com a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), oferece semestralmente curso de capacitação para alunos, professores e pesquisadores que tenham intenção na realização de atividade dentro da referida instalação animal.

A aquisição de animais destinados às pesquisas é de responsabilidade dos autores responsáveis pelo projeto, seja de ensino ou pesquisa, e as espécies devem ser compatíveis com as condições de manutenção do Biotério FMIT. Tanto a manutenção, dieta e higienização, quanto os procedimentos invasivos e/ou não invasivos serão desenvolvidos pela equipe do projeto, após a aprovação com emissão de parecer consubstanciado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da FMIT, sob monitoramento da Responsabilidade Técnica do Biotério.

Informações técnicas do Biotério FMIT:

Pessoal Envolvido no cuidado com Animais: Médico Veterinário e Assistente Operacional;

Capacidade/Lotação máxima: 1200 roedores (camundongos e ratos heterogênicos);

Temperatura: A temperatura é mantida pelo resfriamento ou aquecimento do ar que entra nas salas, formando um complexo sistema de condicionamento de ar. Controle de Temperatura: A temperatura é mantida em torno de 22°C (+ - 2°); a temperatura é aferida por termômetro digital calibrado;

Umidade: A umidade do Biotério FMIT é controlada nos gabinetes (34-35%) através de Psicrômetro calibrado. Não são utilizadas áreas de alojamento ao ar livre.

Ventilação: Ventilação (baixa - alta) com controle manual (AC). O sistema de ar sofre uma revisão mensal da empresa responsável pela instalação e manutenção.

Ração: A ração é a industrializada, na qual o requerimento nutricional de cada espécie é levado em conta, o que garante uma alimentação balanceada. São acondicionados em local apropriado para se evitar deterioração. Origem: Tipo de

Alimento: Labina /Local de armazenamento: Sala de Estoque/Condições de armazenamento: Sacas de labina (15 Kg) são armazenadas sobre pallet de madeira (distância 15 a 20 cm do chão).

Água: A água oferecida aos animais é micro biologicamente pura (esterilizada e acidificada). É fornecida em bebedouros automáticos. A água é monitorada pela empresa que fornece a água - Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA).

Cama: A cama é usada no fundo das gaiolas ou em bandejas, por baixo das gaiolas de fundo perfurado. Sua principal função é absorver a urina dos animais e aquecê-los, além de prover as fêmeas o material para a construção de ninhos para abrigar as ninhadas, quando em contato direto com os animais. O material para cama mais utilizado é a maravalha de pinus.

Limpeza e desinfecção dos ambientes: Para higienização do local, é utilizado um produto de limpeza que possui amônia quaternária. A autoclave de 30 litros é utilizada para esterilização de materiais cirúrgicos e bicos dos bebedouros e, para coletas de carcaças, o responsável pela limpeza utiliza luvas de borracha e acomoda os corpos em sacos plásticos da cor vermelha e em seguida são destinados a empresa contratada - Pró ambiental - que retira o material contaminado e incinera.

5.13. Comitê de Ética em Pesquisa

O **Comitê de Ética em Pesquisa** (CEP) da FMIT, utilizado pelo curso de Medicina, é um órgão colegiado de natureza técnico-científica, vinculado à diretoria da FMIT e constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) n. 466/12, bem como suas posteriores alterações. A FMIT possui o seu CEP desde 21 de novembro de 2001 e já realizou mais de mil (1000) análises de projetos desenvolvidos na instituição e fora dela. Encontra-se devidamente homologado pelo CONEP.

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) aprovou a renovação do registro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) nº 5559 - FMIT por 03 anos no

segundo semestre de 2019 (OFÍCIO Nº 822/2019/CONEP/SECNS/MS - Carta nº 409/2019).

O Comitê é um colegiado interdisciplinar, de membros titulares, incluindo profissionais de várias áreas e representantes da comunidade assistida pela Instituição de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Informações Operacionais: toda pesquisa envolvendo seres humanos, direta ou indiretamente, deve ser submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) via Plataforma Brasil, antes do seu início. O pesquisador responsável deve dar entrada com o protocolo completo em até 15 dias antes da reunião ordinária, quando são registrados os respectivos projetos. Anualmente, o CEP da FMIT disponibiliza os calendários de reuniões ordinárias, os prazos para novas submissões e demais informações intervenientes no processo de apreciação ética - <https://www.fmit.edu.br/sites/cep>. Após a análise do projeto de pesquisa, bem como toda documentação que compõe o trâmite via Plataforma Brasil (protocolo de pesquisa), o CEP/FMIT emite um documento denominado **PARECER CONSUBSTANCIADO**. Neste documento, são apresentados os elementos da análise e a decisão do colegiado, onde o protocolo de pesquisa analisado poderá ser:

Aprovado: quando o protocolo se encontra totalmente adequado para execução.

Com Pendência: quando a decisão é pela necessidade de correção, hipótese em que serão solicitadas alterações ou complementações do protocolo de pesquisa. Por mais simples que seja a exigência feita, o protocolo continua em “pendência”, enquanto esta não estiver completamente atendida.

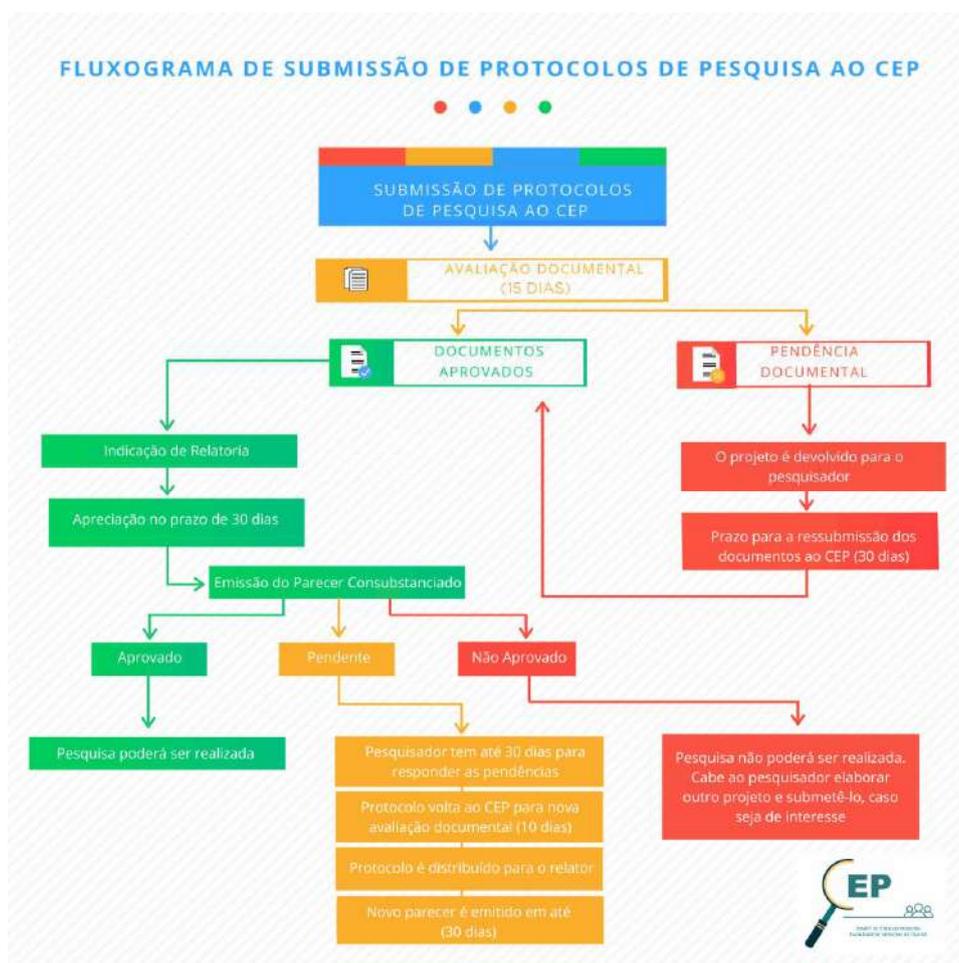
Não Aprovado: quando a decisão considera que os óbices éticos do protocolo são de tal gravidade que não podem ser superados pela tramitação em “pendência”.

Arquivado: quando o pesquisador descumprir o prazo para enviar as respostas às pendências apontadas ou para recorrer.

Suspensão: quando a pesquisa aprovada, já em andamento, deve ser interrompida por motivo de segurança, especialmente referente ao participante da pesquisa.

Retirado: quando o Sistema CEP/CONEP acatar a solicitação do pesquisador responsável mediante justificativa para a retirada do protocolo, antes de sua avaliação ética. Neste caso, o protocolo é considerado encerrado.

O fluxograma a seguir apresenta a tramitação de um protocolo de pesquisa no CEP/FMIT - 5559.



Ao cumprir as orientações e boas práticas recomendadas pela CONEP, o CEP/FMIT presta atendimento a instituições parceiras. Em 30 de abril de 2020, foi formalizado convênio entre a Associação de Integração Social de Itajubá (AISI), mantenedora do Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FMIT. Assim, o CEP/FMIT presta atendimento as demandas bioéticas para pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na referida unidade hospitalar.

5.14. Comitê de Ética na Utilização de Animais

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), utilizada pelo curso de Medicina da FMIT, é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender e contribuir para que os direitos dos animais utilizados em pesquisa e ensino estejam dentro dos padrões legais em apoio à Lei 11.794, de 8 de outubro de 2008 – D.O.U. de 09/10/2008, que estabelece procedimentos para o uso científico de animais e revogou a Lei n. 6.638 (08/05/1979 - D.O.U. de 10/05/1979). A CEUA é responsável por cumprir e fazer cumprir o disposto na Lei e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais para atividades de ensino ou pesquisa científica, especialmente as resoluções estabelecidas pelo CONCEA.

A CEUA/FMIT foi oficializada em reunião para ato de criação em 15 de março de 2012. Seu credenciamento junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) foi deferido, em última atualização, processo n. 01250.044895/2019-23, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 07/10/2019. Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa - n. ciaep 01.0585.2019.

A CEUA/FMIT é responsável por orientar e informar os pesquisadores e comunidade acadêmica sobre os procedimentos adequados de ensino e pesquisa, as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação e as metodologias substitutivas ao uso de animais no ensino e na pesquisa; Cumprir e fazer cumprir, no âmbito das suas atribuições, o disposto na Lei no 11.794/2008 e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais

para pesquisa e ensino, especialmente nas Resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA; divulgar no âmbito da instituição (docentes, discentes e funcionários) as normas relativas à ética em ensino e pesquisa envolvendo animais; estudar e relatar, nos prazos estabelecidos, as matérias que lhes forem atribuídas pelo Presidente da comissão; examinar previamente todos os protocolos de pesquisa e roteiros de aulas a serem realizados na Instituição, que envolvam animais, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos animais; analisar projetos envolvendo experimentação animal baseada nos preceitos éticos e emitir parecer circunstanciado e sigiloso para cada projeto submetido, e em caso de parecer favorável, emitir certificado de atendimento às Normas Éticas; monitorar todos os passos da pesquisa, quais sejam: verificar a instrução dos formulários da pesquisa; a garantia dos procedimentos estabelecidos; a correta documentação e registro dos dados gerados no decorrer dos experimentos, bem como seus relatórios parciais e final; manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa com animais; manter cadastro de pesquisadores que realizam procedimentos de ensino e pesquisa com animais; expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários junto aos órgãos de fomento à pesquisa, periódicos científicos ou outros; supervisionar e sugerir melhorias nas instalações necessárias para a criação e manutenção de animais de experimentação; promover eventos acadêmicos que contribuam com informações e reflexões sobre o uso de animais no ensino e na pesquisa; interceder e deliberar sobre pedidos de objeção de consciência por parte da comunidade acadêmica durante execução do projeto de pesquisa ou desenvolvimento de atividade de ensino que envolva o uso de animais. As atribuições da CEUA estão detalhadas em seu regimento interno (Capítulo III – Das Atribuições).

Os membros da CEUA estão obrigados a resguardar o segredo científico e industrial, desde que este seja compatível com a legislação vigente, sob pena de responsabilidade.

Informações Operacionais: toda atividade envolvendo animais, direta ou indiretamente, nas atividades de ensino ou de pesquisa, deve ser submetida a uma Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA) antes do seu início.

O pesquisador responsável deve dar entrada com o protocolo completo em até 15 dias antes da reunião ordinária, quando são registrados os respectivos projetos.

Após a análise do projeto de pesquisa, bem como toda documentação que compõe o trâmite via CIUCA (Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais), o CEUA/FMIT emitirá um documento denominado **parecer consubstanciado**. Neste documento, são apresentados os elementos da análise e a decisão do colegiado, onde o protocolo de pesquisa analisado poderá ser:

Aprovado: Os protocolos **aprovados** poderão ter início de acordo com o cronograma de execução estabelecido no projeto.

Com Pendência: Os protocolos **com pendência** só poderão ter início após a resolução das pendências pelo pesquisador responsável, no prazo máximo de 60 dias após a emissão do parecer consubstanciado. Nesse caso, é necessário que o pesquisador responsável atente para a correção das pendências, edite o projeto de pesquisa e faça nova submissão.

Retirado.

Não aprovado: Os protocolos **não aprovados** não poderão ser realizados.

O fluxograma apresenta o processo de submissão de protocolos de pesquisa analisados pela CEUA/FMIT.

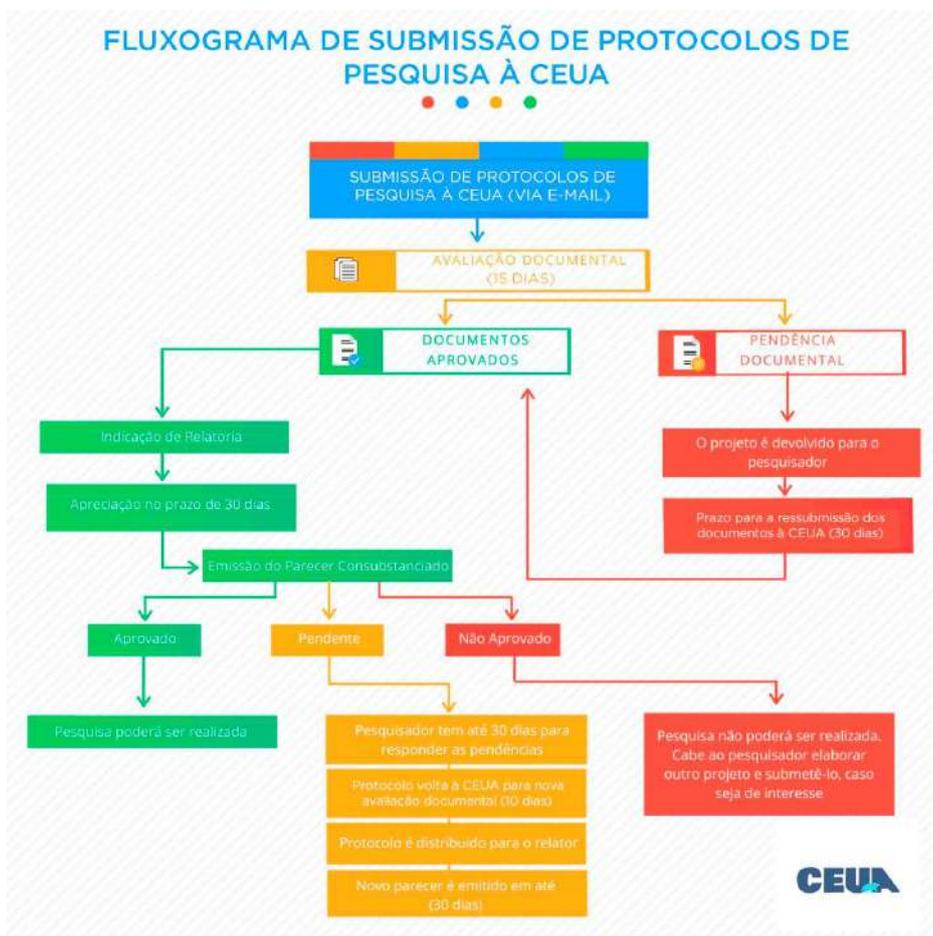


Figura 51. Fluxograma de submissão de protocolos de pesquisa à CEUA